Correio da Manhã

Director—EDMUNDO BITTENCOURT

Anno IV—N. 1.134 | RIO DE JANEIRO—QUINTA-FEIRA, 21 DE JULHO DE 1904 | Redacção—Rua Moreira Cesar n. 117

ASSIGNATURAS
Anno............. 30$000
Seis mezes........ 18$000
Numero atrazado 100 réis

PREPOTENCIA PESSOAL

Noticiaram os jornaes de hontem que, solicitando o sr. Cardoso de Castro exoneração do cargo de chefe de policia, esta lhe foi negada, com a declaração explicita de que s. ex. continuava a merecer toda a confiança do governo.

A recusa, si não fôra a discussão suscitada ulteriormente, na Camara, pelo pedido de licença para ser processado o sr. Varela, apenas importaria ter o governo perdido uma excellente occasião para descartar-se de um funccionario, a quem fallecem os principaes requisitos para o cargo de que se acha investido. Não pomos em duvida outros meritos do sr. Cardoso de Castro; reconhecemos, mesmo, em s. ex. qualidades que possam recommendal-o como magistrado; para chefe de policia, porém, não tem s. ex. vocação. Ainda hontem, folha amiga do governo, e que a este não quer crear difficuldades, reconhece que s. ex., na direcção da policia, «tem procedido com reiterados desacertos, manifestados, óra pela sua falta de previsão de acontecimentos desenhados aos olhos de todo o mundo, óra por inhabilidade palpavel, óra pela perda da calma que deve revestir todos os actos do director de um serviço, por sua natureza, exposto a toda a sorte de circumstancias bulhentas.»

Depois da discussão havida na Camara, e na qual, sem defeza dos amigos do governo, foi verberada a violencia praticada contra o deputado Varela, prêso pelo sr. Cardoso de Castro, a recusa da exoneração, nos termos noticiados e com a declaração de continuar o chefe de policia a merecer toda a confiança do governo, significa acintosamente o desapreço em que o sr. Rodrigues Alves tem as immunidades parlamentares, e a solidariedade com o seu subordinado no ultraje á representação nacional.

Não é admissivel que o sr. Rodrigues Alves forme do sr. Cardoso de Castro juizo diverso do que nós formamos, e comnosco todo o mundo. O presidente da Republica reconhece, forçosamente, que a policia está muito mal servida de chefe. No emtanto, nega ao sr. Cardoso de Castro a exoneração que este espontaneamente pediu, perdendo assim excellente occasião de estancar uma fonte perenne de difficuldades para a sua administração; porquanto, conceder a exoneração, seria dar o braço a torcer aos adversarios ou, como dizem seus amigos, condescender com a anarchia e a desordem; como si houvesse melhor fautor da desordem que um chefe de policia desorientado e desequilibrado.

Ainda nesse episodio, objecto das ultimas discussões na Camara, das quaes, queiram ou não confessar os seus cortezãos, o governo saiu enfraquecido, foi o chefe de policia *magna pars* em todos os despropositos culminados na prisão do deputado, a qual elle proprio ordenou com escandaloso estardalhaço. Tivesse s. ex. procedido naquella emergencia com outro criterio, e guardada a calma que exigiam as circumstancias do momento, e a circumspecção que é essencial ao desempenho de funcções como as que lhe estão confiadas, certamente não se teria creado esta situação parlamentar, que ahi está e se desenha prenhe de embaraços e contrariedades para o governo, sem embargo da grande maioria que o apoia incondicionalmente, suffocando até as susceptibilidades ingenitas a toda personalidade humana.

O sr. Cardoso de Castro continúa á frente da policia, justamente porque prendeu o sr. Varela, violando flagrantemente o preceito constitucional da immunidade parlamentar. Só isto deteve a sua exoneração, ha muito assentada e annunciada. Os desserviços do sr. Cardoso de Castro, na direcção da policia, foram sobrepujados pelo serviço aos resentimentos do sr. Rodrigues Alves.

E, depois, querem que se chame republica, isso que temos ahi como governo; quando, de facto, não passa da mais desabusada prepotencia pessoal.

Gil Vidal

Topicos e Noticias

O TEMPO

Sol brando e céo claro de um azul immaculado, deu-nos o dia de hontem.

A temperatura, que se manteve agradabilissima, foi de ... gráos na maxima e 17,3 na minima. Assim nol-o dizem os thermometros do Castello.

HONTEM

Em conferencia com o presidente da Republica esteve á tarde em palacio o ministro sr. Seabra.

O novo «leader» da Camara dos Deputados sr. Wenceslau Braz esteve pela manhã no palacio do Cattete e á tarde na secretaria do interior.

No gabinete do presidente da Republica estiveram o senador Bernardo de Mendonça; deputados Mello Mattos, Angelo Netto, Wanderley de Mendonça, frei Alexandre Brasil, commissario da Terra Santa, no Brasil, conego José Marcellino de Souza Bittencourt, director do Pão de Santo Antonio, em Porto Alegre, e o dr. Custodio Coelho.

Com o presidente da Republica despachou o ministro da guerra.

Esteve em palacio conferenciando com o presidente da Republica o ministro da marinha.

Não obstante ser dia designado para despacho de sua pasta, o vice-almirante Julio de Noronha não offereceu decreto algum á assignatura do presidente.

Pelo presidente da Republica foi sanccionada a resolução do Poder Legislativo autorizando o governo a conceder um anno de licença, com todos os vencimentos, ao desembargador Antonio Paulo Rodrigues.

O sr. Manuel Alvarez de Assumpção, ministro da Hespanha, visitou o presidente da Republica.

O diplomata hespanhol foi recebido pelo sr. Rodrigues Alves no salão Silva Jardim.

Reuniu-se sob a presidencia do respectivo ministro o conselho de fazenda, sendo por s. ex. despachados os recursos.

Com o ministro da fazenda estiveram no Thesouro Federal os srs. senadores Bernardo de Mendonça, Urbano de Gouvêa e Barão de Miranda; deputados Aquino Ribeiro, Angelo de Barros, conselheiro Camelo Lampreia, ministro portuguez, dr. Custodio Coelho, director do Banco da Republica, dr. Rego Barros, da Companhia do Gaz, dr. Moura Brasil e o sr. Bronislaw de Rynkiewicz.

O ministro da industria e viação não compareceu á sua secretaria.

Tem o n. 5... o decreto assignado pelo presidente da Republica publicando a adhesão das colonias do Transwal e do Rio Orange á Convenção Telegraphica Internacional de S. Petersburgo.

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos do ministerio da guerra: reformando compulsoriamente o capitão pharmaceutico de 3ª classe Henrique Affonso Botelho; promovendo, no corpo de saude, no posto de general de brigada o coronel medico de 1ª classe, dr. José Leoncio de Medeiros e nomeando o mesmo para o logar de director geral de saude; transferindo: para a 2ª classe do Exercito o alferes do 24º batalhão de infantaria, Francisco de Freitas; na arma de cavallaria: do 4º esquadrão do 10º regimento para o 2º do 4º o capitão Frederico Augusto Xavier de Brito, e do 2º esquadrão deste corpo para o 4 daquelle o capitão Honorio de Amorim Bezerra; concedendo a José Estanislau Barbosa da Silva dispensa do lapso de tempo para satisfazer o pagamento da importancia do sello da patente das honras do posto de tenente do Exercito; concedendo a medalha de merito militar, de prata, aos capitães Pamphilo Gurrite Pessoa e José Pedro de Bivar Pereira da Cunha e a de bronze, ao tenente pharmaceutico Victor Coelho, 2º tenente Hermenegildo Augusto de Seixas e ao cabo de esquadra do 38º batalhão de infantaria Coriolano Augusto Lobo.

Pela manhã realizou-se no palacio do Cattete uma conferencia entre o dr. Passos, prefeito desta cidade, o dr. Seabra e o presidente da Republica.

CAMBIO

Curso official

Praças		90 d/v	á vista
Sobre Londres		12 1/64	11 29/32
» Paris		794	806
» Hamburgo		978	992
» Italia		—	808
» Portugal		—	383
» Nova-York		—	4.164
Libra Esterlina em moeda			20.350
Ouro nacional em vales, por 1$000			2.26
Bancario		11 31/32	12 1/16
Soberanos			20$350

Renda da Alfandega

Renda do dia 1 a 19 de julho:	3.631:667$684
Idem do dia 20: Em papel	207:904$230
Em ouro	69:815$320
	3.908:087$234
Em egual periodo de 1903	4.214:021$350

HOJE

Está de serviço na repartição central de Policia o dr. 3º delegado auxiliar.

Na pagadoria do Thesouro Federal serão pagos os empregados das Obras Publicas do 3º, 4º e 5º districtos, bem como o pessoal do serviço no encanamento da Estrada de Ferro Rio do Ouro.

MISSAS

Rezam-se as seguintes: por alma do exguarda-civil LUIZ DE BARROS MELLO, ás 8 1/2 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres; de d. MARIA AMALIA DE MIRANDA PINTO, ás 9 horas, na egreja Cruz dos Militares; de d. EUPHRASIA MARIA JUNQUEIRA BASTOS, ás 9 horas, na egreja Cruz dos Militares; do forriel ALVARO DE OLIVEIRA PITANGA, ás 9 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres; de AUGUSTO PROSPERO LALANE, ás 8 1/2 horas, na egreja do Sacramento; de d. PETRONILHA ROSA DA SILVEIRA DRUMMOND, ás 9 1/2 horas, na matriz de Itaborahy; do coronel VICTORINO DOS SANTOS SILVA, ás 8 horas, na capella de S. Luiz (Asylo da Velhice Desamparada).

A' NOITE

LYRICO.—La Sorcière.
APOLLO.—Por cima e por baixo.
RECREIO.—A Fonte Castalia
S. JOSÉ.—Cruz da Esmola.
CASINO.—Funcção variada.

Não foi tanto o egoismo ou commodismo que deteve nos seus lares, grande parte dos deputados paulistas, chamados urgentemente para a votação da licença pedida pelo promotor publico para iniciar o processo contra o deputado Varela.

Não foi só o intuito de afastar de si o odioso da licença, o que levou tantos deputados paulistas a se não moverem, a despeito dos repetidos chamados por telegrammas.

Houve outro motivo. Reina a scisão entre os governistas de S. Paulo. Aos ultrapartidarios do sr. Rodrigues Alves se oppõem os amigos do sr. Tibiriçá, e só aquelles acudiram ao chamado instante para a execução do deputado rio-grandense.

Faltou o padre Valois, que tanto é Rodrigues Alves quanto Tibiriçá. Mas para isso não influiu nenhum motivo politico. O reverendo não quer graças com o sr. Varela.

CHERNOVIZ

Perdeu-se um exemplar da ultima edição num bonde do Senador Furtado. Gratifica-se a quem o entregar nesta redacção.

Tratando ainda da apprehenção dos vinhos falsificados, que são importados para esta capital como sendo de procedencia portugueza, estiveram hontem em conferencia com o dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, o conselheiro Camelo Lampreia, ministro de Portugal, e o dr. Cesario Pereira, procurador seccional da Republica.

CASA VARZEA Alfandega, Ouvidor 114.

Recebemos ante-hontem a honrosa visita do dr. Guilherme Seoane, ministro do Perú junto ao nosso governo.

Registrando-a hoje, apresentamos escusas, ao illustre diplomata, pela falta que muito lamentamos de não tel-a noticiado hontem.

EDUARDO ARAUJO & C., commissarios de café, assucar e outros generos do paiz. Rua Municipal, 2... Rio de Janeiro.

PEQUENAS NOTICIAS

Acha-se gravemente enferma a exma. senhora do dr. Prudente de Moraes Filho que, ainda ha dois dias passou pela extrema dôr de perder uma filhinha.

—Acha-se nesta capital, vindo do Estado de S. Paulo, o illustre medico e abastado capitalista dr. Antonio de Souza Campos que veiu acompanhado de sua exma. senhora. Estão hospedados no hotel Bragança.

—Segue hoje para a cidade de Campanha Minas, o major Virgilio Carneiro Santiago.

—Chega hoje do Espirito Santo o senador Cleto Nunes.

—De S. Paulo chegaram hontem, via Santos, o industrial Victor Steidel e o dr. Ayres da Rocha.

—Seguiu hontem para o Norte, no *Clyde* o deputado federal pelo Maranhão, monsenhor Gueselha Mourão.

MERCURIO Seguros Hospicio 16.

A proposito da nossa local de hontem sob o titulo —Os republicanos de raça escreveu-nos o sr. deputado Rodolpho Paixão o seguinte:

«*O Correio da Manhã* de hoje insere uma local que diz respeito á minha pessoa.

Nella se contêm duas inverdades, contra as quaes lavro o meu protesto, esperando que v. s. o torne publico, afim de que eu não figure como responsavel por opinião que não emitti, e acto, que não pratiquei.

Não sendo deputado ou senador federal em 1891, e sim governador de Goyaz, onde então me achava, poderia votar a favor do tratado de Missões, celebrado pelo sr. Quintino Bocayuva?

A phrase: «*Republicanos de raça*» não foi por mim proferida na Camara, sim pelo sr. Erico Coelho, meu prezado collega e amigo, cujos dotes moraes e intellectuaes fui sempre reconhecedor e de quem invoco o precioso testemunho neste momento. Sou, etc. 20—7—904.»

TRAGEDIA SANGRENTA

OS DRAMAS DA VIDA

A tiro e á punhalada—Marido que mata a mulher—Desavenças conjugaes—O ciume—Cinco annos de tortura—Vingança terrivel.

Dos jornaes portuguezes:

«O bairro das Fontainhas, no Porto, encontra-se a estas horas alarmado com um crime praticado ali, hontem, e tanto mais que o triste acontecimento deixa na orphandade uma creancinha de cinco annos.

Em 1898, consorciavam-se em Soutello do Douro, S. João da Pesqueira, Antonio Pereira e Maria Castro, que actualmente contava 24 annos de edade. Os primeiros mezes foram de pura felicidade, não se dando entre os dois discordancias que motivassem uma existencia menos venturosa no casal. Passado um anno, porém, Antonio Pereira começou a portar-se mal, entregando-se a uma vida pouco correcta, o que desgostou altamente a consorte. Como se queixasse, elle espancava-a constantemente, dando-lhe os peiores tratos.

Não podendo supportal-o, nem querendo resignar-se a esse martyrio de todos os dias, Maria reagiu, abandonando o marido, que na occasião pareceu estimar tal desenlace, talvez propositalmente provocado. Já a esse tempo havia nascido uma creancinha que o Pereira não quiz entregar á mãe.

A infeliz, logo que deixou a sua casa, foi servir na mesma terra em que havia nascido e o Pereira foi para o Porto, onde conseguiu ser nomeado boletineiro, deixando o filho á sua mãe. Maria Castro resolveu por sua vez dirigir-se á mesma cidade, para ganhar honestamente o pão.

Encontraram-se em diversas occasiões, mas passavam indifferentemente um pelo outro. O Pereira vivia com uma amante e parecia satisfeito. A esposa, que tinha corrido varias casas como creada, foi por fim servir para a da viuva Ferra.

Assim foram correndo quatro annos, sem importancia de maior.

*

Ultimamente, porém, o Antonio Pereira começára a perseguir a esposa, pedindo-lhe para voltar para a sua companhia e promettendo tratal-a com carinho. Nessa tentativa de seducção, empregava o marido duas mulheres, as quaes de continuo induziam a Maria Castro a attender os rogos do marido. Ella, por o conhecer e temer que o Pereira não cumprisse as suas promessas, negou-se á vida em commum.

Que estava muito bem, andava muito tranquilla e não desejava perder o seu descanço, respondia.

De resto, as informações que tinha do Pereira não eram muito abonatorias. Sabia que elle levava todas as semanas para casa novas amantes, e os vizinhos do boletineiro faziam-lhe pessimas ausencias. A resistencia da esposa encolerisou o Pereira, que desde então principiou a ameaçal-a de morte, dizendo-lhe todas as vezes que com ella cruzava nas ruas:

—Não queres voltar para a minha companhia, mas isso ha de custar-te caro. Um dia mato-te e está tudo terminado.

A desditosa rapariga amedrontou-se com estas palavras e cheia de receio participou-as aos conhecidos. A viuva Terra, que nada ignorava, raras vezes deixava sahir de casa a criada, e quando o fazia, não permittia que fosse só. A victima explicava a teimosia do marido, em conversação com as pessoas que estimava, por esta fórma:

Elle não me quer para viver a boa paz commigo. O que tem em vista sei eu. Meu pae possuiu uma fortunasinha que dividida por mim, por meu irmão e por minha irmã, deu 372$000 a cada um. Ora, é este dinheiro que o cobiça e si for para a companhia delle, devora-m'o.

Mas os seus terrores não serenavam, e por isso tratava de evitar o Pereira o mais que podia.

*

Parece que o assassino tomou hontem uma resolução decisiva, pondo em pratica as suas ameaças. De manhã, por volta das 6 horas menos um quarto, a Maria Castro foi lavar roupa para o tanque do Carunchо, ao Rio Bom, no Seminario, e horas volvidas apresentavam-se em casa da sra. viuva Terra duas mulheres, que pediram para fallar á desgraçada sendo então informadas do ponto em que ella se encontrava.

Depois de agradecerem as explicações, dirigiram-se ao sitio indicado, onde, effectivamente, depararam a victima entregue ao seu trabalho. No mesmo tanque, estavam Maria da Conceição tambem a lavar roupa, e um pequenito de nome Alexandre Augusto o «Ginguelra», aprendiz de ourives, que assistiram a esta palestra entre Maria e as duas desconhecidas:

—O teu marido espera-te por que não vaes para casa delle?

—Porque não quero. Si me tivesse tratado bem, não o abandonava.

—Oh! mulher, olha que vens a arrepender-te.

—Isso é commigo.

Perguntaram-lhe depois o caminho que ella seguiria, ao ir para casa da ama o que a Maria não confessou, com medo; mas como tivesse um triste presentimento do que lhe aconteceria, disse á companheira:

—Si eu podesse voltar sem passar pelas Fontainhas, ainda mesmo que tivesse de passar pela Ribeira!... Não desejava encontrar-me com elle.

E, immediatamente, principiou a reunir a roupa lavada, num algudar, que poz á cabeça, deixando momentos depois o tanque e subindo as Fontainhas. Ao cimo do passeio, porém, deu de frente com o Pereira que alli a esperava desde as cinco da manhã. Batiam nesse instante, as 9. O marido, assim que a viu, caminhou para ella, exclamando:

—Estás ou não disposta a acompanhar-me?

—Para que? Era para me fazeres o mesmo que antigamente.

—Pois tu respondes assim? Ora espera!

E atirando-se a ella, espancou-a com violencia, lançando-lhe o algudar ao chão.

Approximou-se então dos dois a Maria da Conceição, que viera com a Maria Castro, do tanque, gritando por soccorro; mas ao ver o rosto descomposto do Pereira, distanciou-se. Depois de a ter soccado valentemente, o Pereira tirou um punhal e cravou-o repetidas vezes no corpo da mulher, que lhe pedia que não a matasse, de mãos postas; mas elle numa especie de loucura continuava.

Maria, num supremo esforço, jorrando sangue de numerosas feridas, fugiu e o Pereira, deitando o punhal fóra e sacando um revolver, desprejou-lhe todas as seis balas.

Extenuada de forças, esvaida em sangue, a desgraçada abateu, em fim, perto d'uma arvore na alameda das Fontainhas, sem dar accordo de si; e o Pereira, em seguida á façanha, com a arma ainda fumegante, encaminhou-se serenamente para o largo das Fontainhas, como se acabasse de commetter o acto mais natural do mundo.

O criminoso não fez a minima resistencia ao apparecer a auctoridade, entregando-se promptamente. Estava livido e o suor cahia-lhe em bagas pela face.

*

Mettido o corpo da desditosa n'uma maca foi sem demora conduzido ao hospital da Misericordia.

Ali verificou-se o obito, porque a Maria expirára pelo caminho.

O cadaver, que será autopsiado apresenta um profundo golpe n'um seio, duas feridas no lado direito do peito, uma no meio do tronco, uma no braço esquerdo e duas na barriga. Além disso, tem ainda varios ferimentos causados pelas balas.

O comportamento da victima era irreprehensivel.

*

O criminoso chama-se Antonio Pereira de Souza, é filho de Antonio Diniz e de Maria Pereira Caldeira, ainda vivos, de 41 annos.

Declarou que havia cinco annos vivia separado da victima, e que ella em tempos o tentára matar, chegando a propinar-lhe veneno num copo d'agua, pelo que esteve quatro mezes doente. Que não dera parte para julgar d'este crime para se furtar a incommodos.

Confessou mais que a mulher fôra infiel, chegando a dar á luz a uma creança que fizera desapparecer e da qual não era pae. Que o abandonára ha cinco annos, deixando-lhe um filhito, ao tempo de seis mezes e muito arruinado, devido aos máus tratos que lhe infligia, com o fim de dar cabo d'elle. Foram estes os motivos porque a matára.

Declarou não se lembrar quantas cargas tinha o revolver, nem quantas as balas que attingiram a victima. Tambem se não recorda quantas facadas lhe vibrára, visto o estado de excitação em que se encontrava no momento.

CHOCOLATE BHERING—7 de Setembro n. 63.

O "LEADER"

Conforme noticiámos hontem — e fomos os unicos que o fizemos — foi escolhido *leader* n. 1, interino, o sr. Wenceslau Braz, que já era *leader* da bancada mineira. O sr. Mello Mattos continúa *leader* n. 2 ou *leader in partibus*.

A nomeação foi feita pelo presidente da Republica; e é natural que assim seja, desde que o *leader* não passa de simples recadeiro do Cattete.

Mas, para disfarce e inculcar que a escolha é feita pelos proprios deputados, reuniram-se hontem, no edificio da Camara, as varias bancadas, tendo-se expedido para esse fim diversos telegrammas urgentes.

As bancadas estiveram assim representadas: Amazonas, Sá Peixoto; Pará, Arthur Lemos; Maranhão, Urbano Santos; Ceará, João Lopes; Rio Grande do Norte, Eloy Castriciano; Parahyba, padre Walfrido; Pernambuco, Julio de Mello; Sergipe, Rodrigues Doria; Bahia, Paula Guimarães; Espirito Santo, Monjardim; Rio de Janeiro, Oliveira Figueiredo; S. Paulo, Costa Junior; Paraná, Alencar Guimarães; Santa Catharina, Paula Ramos; Rio Grande do Sul, Victorino Monteiro; Minas Geraes, Wencesláo Braz; Goyaz, Joaquim Teixeira Brandão e Matto-Grosso, Aquino Ribeiro.

Ao sr. João Lopes coube o papel de apresentar o nome do sr. Wencesláo Braz que foi approvado unanimemente. Homologou-se, assim, a sentença do Cattete.

Não se fizeram representar, na reunião, as bancadas do Piauhy, Alagoas e Districto Federal.

Será apenas uma interinada a do sr. Wenceslão Braz? O general Cassiano reassumirá, voltando do Sul, o bastão de commando?

Commentou-se muito, nos corredores e salas da Camara, a derrota do sr. Seabra, cujo candidato era o sr. Mello Mattos.

SO' 5.000 numeros, Candelaria, hoje 20:000$000

CHAMPAGNE portuguez da C. Vinicola do pura uva, o melhor producto até hoje conhecido.

BERIBERI NA ARMADA

Por estar grassando epidemicamente o beriberi entre as praças do corpo de infantaria de marinha, aquartelladas no edificio da ilha das Cobras, ao lado do hospital de Marinha, resolveu o sr. ministro da marinha, de accordo com o commandante do referido corpo, capitão-tenente Marques da Rocha, transferir temporariamente aquelle batalhão para o 2º andar do antigo edificio do Arsenal de Marinha, onde estiveram outr'ora as escolas Naval e de Machinistas e o quartel de artifices.

A mudança começou a ser feita hontem á tarde, sendo alojadas no citado pavimento 240 praças actualmente promptas para o serviço.

Para bordo do vapor *Andrada* foram transferidos os 70 presos, que diariamente d'ali são retirados para os diversos serviços da ilha das Cobras, terminados os quaes voltam ao citado navio.

Desde que começou a manifestar-se a epidemia do beriberi, 58 praças atacadas já foram enviadas para o hospital de beribericos de Copacabana, sendo que destas 10 falleceram, ficando as demais em tratamento.

Grande numero de praças dos varios corpos da armada se acha em observação no hospital de Marinha, vindos dos diversos navios de guerra.

O contra-almirante Pereira Guimarães, inspector de saude naval, visitou hontem a ilha das Cobras, devendo por estes dias apresentar o seu relatorio sobre as causas da actual epidemia.

Segundo ouvimos outras não são estas que a propria insalubridade da ilha, mal servida de esgotos, assim como o excessivo trabalho das praças sentenciadas que trabalham na construcção do novo quartel.

Do corpo de infanteria de marinha acham-se destacadas 60 praças na divisão naval do Norte, 24 no cruzador-escola *Benjamin Constant*, 20 no couraçado *Riachuelo* 12 no hospital de beribericos de Copacabana, 10 na ilha do Governador e 5 na Armação.

MARCENARIA TUNES

LEILÃO

No proximo sabbado, 23 do corrente, ao meio dia, realiza-se um importante leilão de moveis salvos do incendio nas officinas da importante fabrica de moveis Marcenaria Tunes.

O stock é grandioso e varia lissimos os estylos dos moveis, onde ha verdadeiras obras de arte.

O sortimento compõe-se de mobilias para gabinetes, salões, sala de jantar, dormitorios e grande numero de moveis avulsos.

O leilão é feito pelo leiloeiro J. Dias nos salões da conhecida casa As Grandes Occasiões, rua do Rosario n. 35 tendo os moveis sido removidos para essa casa afim de offerecer maior commodidade aos srs. compradores.

EPHEMEROS

Naquelle tempo, estava s. ex. no galarim.

Chefe de partido, ministro—s. ex. era o poder que não pede, mas impõe; o distribuidor das graças, o adorado dos pretendentes que, armados de *pistolões*, o cacetеavam com as suas lamurias.

Amigos,—tinha-os s. ex. ás centenas; e, nesse dia, como fosse o do anniversario do poderoso homem de estado, encheram-lhe a casa de presentes, de cartas de parabens. S. ex. viu-se *engrossado* como um triumphante. Ao espumar do *champagne* brindes enthusiasticos foram verdadeiras apotheoses: s. ex., chamado, um rór de vezes, — patriota, talentoso, illustrado, etc., parecia um idolo de toda aquella turba, sorrindo si s. ex. sorria, ouvindo-o como si s. ex. fosse extraordinario orador.

Saudações pela imprensa tambem não faltaram, e até um admirador perpetrou soneto capenga, cumprimentando o illustre politico.

Pela madrugada, dansava-se ainda em honra aos janeiros do ministro, sempre rodeado de um farrancho de amigos.

Minuciosas descripções contaram aos povos o que foi a festa do anniversario de s. ex., que, ao recolher-se ao seu quarto, já ao romper da manhã, estava fatigadissimo e não menos amolado.

Mudou-se o scenario politico: gente nova veiu perlustrar o Olympo. S. ex. passou ao ostracismo.

Os amigos tornaram-se raros; muitos fingiam que não o viam; outros affirmavam que jamais haviam tido senão relações muito cerimoniosas; não poucos diziam-n'o «um pulhas».

Adensava-se a sombra em torno de quem tanto prestigio gosára.

S. ex. fez, ha dias, não sei quantos janeiros.

Disso deram noticias os jornaes. A' tarde, quando o ex-ministro e chefe, em plena decadencia, ia sentar-se á mesa para jantar com os seus, soaram palmas á porta.

Uma visita? Sim: era um seu antigo collega de academia, que vinha aos feijões e beber «á razão da mesma».

Abraçaram-se os dois velhos, e o politico decaido lembrou-se de que esse seu amigo pedira-lhe, quando elle ministro, um favorzinho, sem que fosse attendido.

S. ex., em silencio, rememorou o facto, e sorriu amargamente quando o collega lhe perguntou pelos «amigos» de outr'ora.

—**Nemo.**

O CASO DO PARANA'

Apaixona os espiritos do Paraná, sobretudo das damas, que o sr. Vicente Machado teve arte de pôr em ebulição, a questão de limites com Santa Catharina, que acaba de ser resolvida pelo Supremo Tribunal Federal.

Os paranaenses que se reputam prejudicados pela decisão, embora pendente de embargos, não se dão por vencidos e menos por convencidos; não só em seus *meetings* como em representações officiaes ao Congresso Federal protestam não submetter-se a ella, não renunciar á *Patria* antiga pela nova, continuar paranaenses sem embargo e contra a sentença judiciaria, que os pretende fazer catharinetas.

Confesso que não poderia ser juiz na contenda porque egual sympathia liga-me á um e outro torrão da verdadeira Patria, da Patria brasileira, salvo á moda de Salomão repartindo entre os dois o territorio disputado para melhor consultar as conveniencias dos povos.

Assim que, nem mesmo me envergonho de confessar em publico que não dei me ao trabalho de acompanhar a longa discussão de limites que trouxeram travada no jornalismo dois luminares do nosso fôro.

Nem que me rachem ao meio conseguirão interessar-me por questiunculas de terrenos que considero patrimonio nacional a distribuir por circumscripções territoriaes seguindo consultar a bem dos povos e não propriedade desta ou daquella satrapia, em que aprouve á revolução repartir o territorio nacional, como outr'ora entre si repartiram os generaes de Alexandre suas conquistas.

O caso, todavia, provoca a minha attenção e do publico por umas tantas relações que elle mantem com questões graves, que a todos interessam.

E' uma o symptoma que elle revela da profunda depressão no espirito nacional. Porque quando ha poucos mezes preciosa nesga de Matto-Grosso, inclusive a Bahia Negra e seus jabotys, era por um tratado cedido á Bolivia, manifestou-se o maior enthusiasmo, os pobres jabotys só viram as minhas lagrimas deplorando sua sorte; e agora só porque um tracto de terras brasileiras passa de uma oligarchia á outra, intitulados os Estados irmãos e limitrophes, armam-se, desafiam-se, conflagram-se! Tão certo é o effeito dissolvente do patriotismo que a federação vae produzindo.

Outra é a imprevidencia com que o governo provisorio, julgando-se autorizado por força das armas a resolver e decidir as maiores questões da separação da Egreja, da fórma de governo, do federalismo das provincias, não se lembrou de dirimir as questões tão frequentes, antigas e accentuadas de limites entre as provincias conformadas ou até de refundil-as, como tanto seria para desejar afim de acabar com esses pequenos feudos, sem elementos de vida, sem resistencia, sem recursos, tanto mais perigosos quanto menores, não deixando ao cidadão a folga do lombo emquanto vae e vem o grão da perseguição.

Paraná e Santa Catharina bem poderiam, reunidos, constituir um Estado, tendo por capital S. Francisco, com seu excellente porto, donde deve partir uma linha ferrea para o interior dos dois Estados.

Sergipe bem podia ter-se ligado a Alagôas, fazendo desapparecer 2 insignificancias e constituindo um centro respeitavel contra a Bahia, de que o primeiro é feudatario, e contra Pernambuco, que sempre teve a pretenção de enfeudar o segundo.

A Parahyba não iria mal com o Rio Grande do Norte, podendo reunidos consolar-se de suas miserias e disputar ao teimoso Ceará essa velha contenda de nesga de terras, que já ameaçou armar as duas irmãs e sopita por em quanto sob as cinzas.

O valle do Alto S. Francisco devia compôr nova Provincia ou Estado, desmembrado de Minas, da Bahia e da ultima comarca sertaneja de Pernambuco. A viagem que fiz por aquellas paragens fugindo á *legalidade* republicana e preferindo confiar-me ás piranhas do grande rio, convenceu-me que aquella região não tem governo, vive á lei da natureza.

E' a terceira a insubordinação dos espiritos á autoridade do julgado pelo maior Tribunal da Republica, que não merece hoje dos Estados, que elle foi instituido para conter o respeito, ao menos, que o antigo juiz de paz obtinha facilmente de seus jurisdiccionados. Funesta lição dada aos povos!

E' a quarta a circumstancia toda occasional, quero crêr, de ter sido a decisão tomada contra o Paraná ao tempo que occupa o ministerio da industria um representante de Santa Catharina, a cuja influencia, com razão ou sem ella é attribuida. Nem ao menos o mais alto Tribunal é superior á suspeita! Quanto mais os outros.

A ultima é a suprema imprudencia de chamar a representar e falar em um pleito todo de politica interna estrangeiros residentes no Paraná, allemães, syrios, polacos, italianos etc., que o sr. Vicente Machado vae arrebanhando.

Quando os governos estrangeiros se autorisarem do precedente para intervir nas colonias de seus nacionaes, clamarão, um pouco tarde, contra o perigo allemão, italiano, russo e até turco, que elles proprios provocaram e açaimaram.

Delicioso paiz!

Rio, 18-7-904.

Andrade Figueira

O LEILOEIRO ... venderá em leilão, em sua agencia á rua da Alfandega n. 4, na segunda feira, 25 do corrente, os magestosos predios da rua da Gloria ns. 5 e 5 A, occupados actualmente pelas importantes pensões denominadas Beethoven e ...

Foi approvado hontem, no Senado, o projecto que torna obrigatorias a vaccinação e revaccinação contra a variola.

POLITICOS —Cigarros Veado—Ambré.

O Banco da Republica teve hontem ordem do ministro da fazenda de effectuar a compra de uma cambial, pagavel a tres dias de vista, no valor de 6.409,78 francos, afim de que possa ser attendido o pagamento requisitado pelo ministerio da justiça em aviso n. 1782 de 8 de junho findo.

Magnesia Fluida de Granado & C.

Foi exonerado do logar de procurador da Republica na secção de Matto Grosso, o sr. Carlos Leopoldo Salaberry e nomeado para substituil-o Manoel Bezerra Corrêa de Oliveira.

EDUARDO ARAUJO & C., commissarios de café, assucar e outros generos do paiz. Rua Municipal, 2... Rio de Janeiro.

Estão causando rumores pela sua barateza, os preços da liquidação que por motivo de sua reconstrucção para a Avenida está fazendo a Casa Colombo do seu grande stock.

20:000$ 1.600 bilhetes Candelaria, hoje

A' Repartição Geral dos Correios da Confederação Suissa ainda não foi paga a importancia correspondente aos vales emittidos pelo Correio do Brasil durante o anno de 1903.

O ministro da industria e viação insistiu hontem junto ao seu collega da fazenda para que providenciasse com urgencia no sentido de ser satisfeito aquelle debito.

A casa das Fazendas Prêtas, sita á rua dos Ourives ns. 23 e 25, mudou se para a rua do Ouvidor n. 104.

Foram nomeados os bachareis Adherbal de Carvalho, José Gabriel de Toledo Piza e Eugenio do Nascimento Silva para os logares de 1º, 2º e 3º supplentes do substituto do juiz federal da 2ª vara da secção do Districto Federal.

CIGARROS VEADO—Semilla de Havana e Caporal Mineiro, photographias para stereoscopo.

Instantaneos

A's 2 horas da tarde de hontem, a dois passos do escriptorio desta folha, um incendio—incendio de um guarda-chuva.

Foi casual, foi proposital o sinistro? mysterio. Sei que o guarda-chuva era velho e de alpaca, e é tudo—tudo não: sei tambem que ficou reduzido a cinzas.

O dono descia azafamadamente a rua do Ouvidor, quando ouviu vozes clamorosas que o perseguiam: Fogo! Fogo! O homem parou e, carrancudo, fulminou a multidão com um olhar que ardia como si tambem estivesse cheio de labaredas.

De repente, porém, sentiu um certo calor nas costas—mas ha tanta gente que traz as costas quentes sem perigo, antes pelo contrario—depois ardor de queimaduras no pescoço—eram as chammas que o lambiam lascivamente.

Só então deu pela catastrophe e abriu mão do guarda-chuva que lembrava a Loie Fuller na dança serpentina. Não houve tempo para ser dado aviso ao Corpo de Bombeiros, de sorte que a victima, abandonada na sargeta, ardeu emquanto teve panno, ficando reduzida á armação de ferro.

Não sei si estava no seguro.

O dono não pareceu sentir muito a perda do objecto tão malsinado, porque nem siquer lançou um olhar de saudade ao infeliz que o fogo devorou em menos de cinco minutos.

Foi-se, rua abaixo, sacudindo o casaco, que cheirava a chamusco, naturalmente para comprar outro guarda-chuva de amiantho. Dirá o leitor:

— Mas que fatalidade! Como é que um homem escolhe para assumpto de um escripto o incendio de um guarda-chuva, quando ha tantos casos graves que demandam a attenção dos jornalistas?

— Perdão, amigo leitor, tu não conheces o Brasil. Eu não tomei o facto pelo facto em si, mas pelo logar em que elle succedeu. Tudo quanto se passa na rua do Ouvidor assume a importancia de um acontecimento extraordinario.

Morrem russos e japonezes no Extremo Oriente, mirram de fome, ao norte da Republica, milhares de patricios nossos, a terra da Bahia estremece abalada por uma convulsão, o sol está cada vez mais cheio de manchas, nada disso interessa e commove o paiz—o que o brasileiro quer é que lhe dêem noticias da rua do Ouvidor e é justamente o que eu faço.

Hontem, ás duas horas da tarde, ardeu na rua do Ouvidor um guarda-chuva de alpaca. Digo—de alpaca—para que os correspondentes telegraphicos não inventem coisas sobre o misero guarda chuva. Ah! são capazes de tudo os correspondentes telegraphicos.—**N.**

Empregos e empregados

Attendendo á situação difficil que atravessa o paiz, trazendo a falta de collocação, onde honestamente se possa ganhar os meios de subsistencia, e desejando o *Correio da Manhã* ir em auxilio dos mais necessitados, proporcionando-lhes occasião de facilmente adquirir empregos, resolvemos estabelecer para os pequenos annuncios uma tabella de preços que esteja no alcance dos menos favorecidos pela fortuna.

Assim, os annuncios de letras, pedindo empregos ou empregados, custarão de agora em deante a insignificante quantia de 200 réis. Tendo em vista o facto de ser o *Correio da Manhã* o jornal mais lido, facil é comprehender a extraordinaria circulação do annuncio podendo-se com aquella quantia, em poucos dias, conseguir um logar que proporcione o necessario á subsistencia.

O mesmo preço cobramos para os annuncios de casa, visto desejarmos com o maior numero de offerta proporcionar ao pobre um meio de escolher a residencia e não ter difficuldade em encontral-a ao alcance de sua bolsa.

Pingos e Respingos

O CAJA'-MANGA

O Frederico Borges, que é um surubá
Orador de caroço e alto quilate,
Durante mezes o improviso incuba
E desova afinal um disparate.

Esse nosso Danton de carnahuba
Contra o bomsenso vive a dar combates
De perdigotos o discurso aduba
E além disso ainda é tatibitate.

Alguem ha dias, quando todo em zanga
Contra o Varela, elle enxugava o muco,
Exercendo o mandato de .. capanga...

Disse ao vel-o apoplético e maluco:
Este diabo parece um cajá-manga,
— Tem muito mais caroço do que succo!...

* *

O deputado Carlos Peixoto está literalmente assombrado com as consequencias de sua infeliz phrase, que deu em resultado a denuncia do presidente da Republica. A bancada mineira vae cobrir a cabeça com cinza e fazer severissimas penitencias para demonstrar a innocencia do seu collega. Dirigirá as cerimonias o padre Valois, acolytado pelo deputado Souto.

* *

LOUCO!

«Continúa a merecer a confiança do governo o dr. chefe de policia.»

No dia em que na Camara o Barbosa
Lavra a denuncia contra o Presidente,
Por ter com tolerancia criminosa
Mantido a autoridade delinquente,

Surge a provocação jactanciosa
De quem da lei calca impunemente,
Porque o extranho privilegio gosa
De irresponsavel ser como um demente.

Contra o governo apresentar denuncia
E formular a tacita renuncia
A' cadeira e votar-se ao sacrificio.

E si o Varela vae para a cadeia,
O Barbosa terá sorte mais feia
— Sae dali direitinho para o Hospicio.

* *

Nos corredores da Camara, hontem:
Não são de invejar as senhoras mães de deputados!

* *

Foi-se embora o Cassiano
De chofre, sem mais nem mais
Cá não mais volta este anno...
— Só tu, Seabra, não sáes!

Cyrano & C.

NA CAMARA

LAVAGEM DE ROUPA SUJA

Os srs. Varela e Hasslocher

RECIPROCAS ACCUSAÇÕES

Proposta d'um jury de honra

O interesse do publico pelo que se passa no seio da Camara dos Deputados mantem-se tão intenso quanto nas sessões mais apaixonadas da semana finda.

Basta o annuncio de que se vae discutir casos de natureza pessoal, para que as galerias regorgitem de povo, o recinto se ostente solenne, nos corredores tumultuem em grande movimento os curiosos.

Hontem chegou até a ser invadido aquelle pequeno espaço que medeia entre a mesa e as bancadas de Minas e S. Paulo. Não havia meio de se poder circular ali, tal a affluencia de redactores de debates, jornalistas, ex-deputados e pseudopublicistas.

Sabia-se que ia falar o sr. Varela, contra o qual na vespera, como dissemos, o sr. Germano Hasslocher articulára as mais sérias accusações, e esperavam-se scenas dramaticas, lances theatraes.

Logo na hora do expediente, pediu a palavra o sr. Varela que se levantou com o seu mais sereno sorriso e explicou o seu apparecimento na tribuna.

Tinha lido, na terça-feira, pelos *A pedidos* do *Jornal do Commercio* uma mofina que lhe dizia respeito, assignada *Rocambole*. As horrendas accusações contidas nesse escripto acobertado pelo anonymo só podiam ter sido engendradas pelo cerebro desvairado de um calumniador impenitente e por alguma alma scelerada.

Não hesita em dizel-o, porém. Bastou-lhe a simples leitura da verrina para convencer-se que a autoria do ataque deve caber a um seu ex-collega da bancada, collega que o sr. Varela chamará, em homenagem ás disposições do regimento, pela alcunha de *Rocambole*, que serviu de pseudonymo ao calumniador, a mesma que lhe quadra perfeitamente como personagem digno que é das creações romanescas da litteratura á Ponson du Terrail.

O sr. Germano Hasslocher, que está sentado na fila immediatamente inferior á do sr. Varela, interrompe dizendo que não tem a menor duvida em declarar que responde pelo *a pedido* do *Jornal*. Diz que não teme lavagens.

O sr. presidente.—Nem aqui é logar de lavagens.

O sr. Varela declara que vae desmascarar a personalidade do sr. Hasslocher e fal-o-á com toda a coragem.

O sr. Germano Hasslocher:—V. ex. ha de ter a mesma coragem de ouvir-me.

O sr. Varela:—Diz que a causa do rompimento que se deu entre o orador e o sr. Hasslocher nas suas relações pessoaes, que nunca passaram de relações de simples cortesia, ás quaes não se póde furtar quem vive e milita na politica, foi um facto que se deu no anno passado.

Lembra-o. Foi por occasião de um acontecimento sentimental que revolucionou a alma do orador e foi torpemente explorado pelos puritanos. O sr. Hasslocher, aproveitando da sahida do orador do seu domicilio conjugal, foi visitar a esposa do sr. Varela para insinuar-lhe que o marido fugira para a Europa arrebatando-lhe todos os haveres.

O sr. Germano Hasslocher: — Dou-lhe a minha palavra de honra que não fiz tal. Tenho uma carta que prova o contrario.

O sr. Varela: — Ha testemunhas. E prosegue dizendo que o sr. Hasslocher é um calumniador inveterado, é dotado de uma baixa alma que se compraz das dores alheias, gosta de provocal-as e timbra nos menores actos da sua vida em ser desmancha-prazer.

Cita um caso que se passou em Pernambuco: quando o sr. Hasslocher era estudante de direito, convidado para uma festa de baptismo, por uma pilheria de máo gosto que prova a ausencia de todo o sentimento de gentileza, converteu aquella festa numa scena de caracter funerario, que aborreceu e entristeceu a todos os presentes.

Lembra o celebre telegramma falso enviado com o nome do conselheiro Gaspar da Silveira Martins, offerecendo, em começo de uma situação liberal, ao sr. Seabra, lente da Faculdade do Recife, membro do partido conservador, a presidencia do Rio Grande do Sul, só para tornar ridiculo um lente duma Faculdade de que o sr. Hasslocher era estudante.

Lê um artigo do sr. Caldas Junior, director do *Correio do Povo*, em que se menciona um sem numero de personalidades calumniadas pelo sr. Hasslocher.

Refere-se a varias scenas nas quaes o sr. Hasslocher se teria deixado assoberbar em luctas physicas.

Fala dum processo por calumnia, movido por uma firma do Rio Grande do Sul contra o sr. Hasslocher. A Assembléa de que fazia parte o sr. Hasslocher negou a licença para o processo, e o sr. Hasslocher foi pela imprensa retractar tudo quanto tinha dito, retirando as palavras que provocaram o processo.

Affirma ter chegado ao seu conhecimento que o sr. Hasslocher tirou as joias de uma actriz, a sra. Elvira Dejan, e na mesma noite ateou fogo á casa onde aquella mulher residia.

Passa a ler uma serie de documentos que diz terem sido publicados em outubro de 1900, nos *A pedidos* do *Jornal do Commercio*, sob a responsabilidade do juiz seccional do Rio Grande do Sul, dr. Poggi de Figueiredo. Desses documentos diz o sr. Varela resultar que o sr. Hasslocher fôra preso aqui no Rio de Janeiro e recolhido á Casa de Detenção pelo crime de estellionato, a requerimento do dr. Souto Mayor; que lançou mão de documentos confiados de plena bôa fé ao digno pae do sr. Hasslocher pela grande casa allemã de importação de que era empregado, para se servir n'um importante negocio em que a casa não podia figurar. O pae do sr. Hasslocher fallecera repentinamente no porto de Pelotas. Esses documentos serviram ao sr. Hasslocher para accionar a casa de que seu pae fôra empregado e receber avultada quantia que a casa nunca lhe chegou a dever.

Resulta mais: Que o sr. Hasslocher, tendo conseguido ser o tutor de dois orphãos, aproveitou-se dos valores que constituiam a respectiva herança, arrancando depois uma quitação por meios menos dignos.

Mais ainda. Evidencia-se pela leitura dos papeis publicados pelo sr. Poggi de Figueiredo que o sr. Hasslocher se serviu de uma letra falsa de um padre portuguez para extorquir a quantia de vinte contos de réis.

Chama então a attenção para os papeis que vae ler. E como trata de assumpto de caracter gravissimo, pede á mesa que peça ás senhoras presentes na tribuna se retirarem, afim de não offendel-as com os detalhes ultra-realistas de uma peça official. Essa peça official é o relatorio de um delegado de policia da cidade de Santa Maria da Bocca do Monte, descrevendo a violencia commettida pelo sr. Hasslocher sobre uma senhora casada, de treze annos de edade.

Com isso termina a sua accusação o sr. Varela, que antes de concluir o seu discurso lembrou o abandono do partido federalista praticado pelo sr. Hasslocher quando a causa daquelle partido estava em pleno declinio. Recorda uma opinião

deprimentissima emittida sobre o sr. Hasslocher em Buenos Aires pelo pranteado conselheiro Silveira Martins.

O final do discurso é recebido por grandes applausos das galerias.

A Camara manteve-se fria de começo a fim.

Procede-se á votação das materias da ordem do dia e, no meio de profundo silencio, levanta-se o sr. Hasslocher que declara esmagará todo o edificio calumnioso erguido contra a sua dignidade.

Encontrou finalmente um homem que tem responsabilidade para enfrentar com as consequencias da accuzação.

O sr. Varela: — O dr. Poggi de Figueiredo, tambem tinha responsabilidade.

Proseguindo diz o orador que devido ao seu temperamento violento e exaltado tem creado desde a sua primeira mocidade grandes odios e apaixonados rancores em redor de si. Politico acceso, jornalista militante, essa guerra surda explica-se, embora reconheça ter-se por muitas vezes deixado arrastar por uma linguagem excessiva contra os seus adversarios.

Nega o incidente na festa de baptismo em Pernambuco. Sabe de coisas identicas cujo autor não foi o orador. Convida o sr. Varela a dizer o nome da familia em questão para poder-lhe telegraphar.

O sr. Varela:—E' uma escapatoria.

O orador nega tambem a verdade do telegramma passado ao sr. Seabra demonstrando que em todo o caso o facto é de attribuir-se a um estudante trocista uma pilheria de rapaz e nunca pôde ser levado em conta de um acto reflectido de natureza tal que o seu autor possa ser acoimado de falsificador de telegrammas.

Explica a sua attitude no caso que abalou a existencia do sr. Varela. Foi effectivamente á residencia da esposa do seu collega onde encontrou o sr. Ulysses Brandão, o advogado daquella senhora. Suas palavras foram de conforto.

O sr. Varela:— Admira que não ás levasse ao seu collega.

Continuando o sr. Hasslocher, refere que as suas palavras foram estas, mais ou menos: Socegue, senhora. A desgraça não é tão grande. E' coisa passageira.

E accrescenta que telegraphou a um jornal de sua propriedade em Porto Alegre, mandando que não se occupassem do caso em que estava envolvido o sr. Varela.

O sr. Varela:—Foi uma medida de precaução.

Passa o orador a contar o que se deu com relação ao processo que lhe intentou uma firma commercial de Porto Alegre.

Mas neste ponto o sr. Varela interrompe o orador perguntando o que havia feito da carta de d. Josephina Varela a que o sr. Hasslocher alludiu em aparte.

O sr. Hasslocher nega ter falado nesta carta.

O sr. Varela insistiu. O sr. Hasslocher insistiu.

A Camara permanece muda e glacial.

O sr. Hasslocher refere-se aos precedentes do processo que lhe fôra movido pela casa Carneiro & Martins. Numa altercação com o socio dessa firma, o sr. Martins, o orador insultou-o e esbofeteou-o.

Quando a assembléa, negando licença, tornou impossivel o processo, o orador julgou dever declarar, por um impulso de consciencia, que o sr. Martins não era aquillo que no auge da colera, na altercação, lhe dissera.

O caso Elvira Dejan. Tinha desoito annos, era estudante e fôra amante dessa mulher por dois annos. Ha, na Camara, companheiros de Academia que sabem dessa ligação. Quando se deu o incendio e o roubo na casa dessa mulher, havia muito tempo que as suas relações estavam completamente rompidas. Nunca ninguem lhe attribuiu qualquer participação naquelle facto e a policia abriu no emtanto o inquerito preciso. Essa mulher, hoje, paralytica, está num hospital, na Belgica e si se lembra do orador é para pedir-lhe algum soccorro.

O advogado Souto Mayor fez relações com o orador quando aqui esteve em 1887 defendendo interesses de clientes. Precisou de pequenas quantias e, como teve de partir ás pressas para Montevidéo, afim de colher novos elementos para a causa, combinou com o dr. Souto Mayor passar-lhe uma letra vencida que aquelle advogado mandaria cobrar no Rio Grande. Até, por occasião da assignatura da letra, o dr. Souto Mayor deu-lhe mais cem mil reis, de modo que a letra passada foi de seiscentos mil reis. Ia embarcar a bordo para Montevidéo quando agentes de policia o prenderam e o levaram para a chefatura. Ali accusaram-n'o de querer subtrahir-se com a fuga ao pagamento da letra. Protestou que não era negociante para soffrer uma detenção por causa de dividas. Intervieram o tabellião desta capital, dr. Tupinambá, e um seu patricio caixa do Banco Rural Hypothecario. Este ultimo resgatou a letra e o orador pôde tranquillamente partir. Não foi enviado para a Casa de Detenção e si o fosse os respectivos registros o mencionariam.

Explica o que se passou em relação á demanda do orador em nome de sua mãe e de seus irmãos, orphãos, contra a casa de que seu pae fora empregado. Não houve uso de documentos encontrados em poder de seu pae. O que houve foi o uso de uma cópia de contracto estipulado entre seu pae, a casa allemã, um engenheiro allemão e um empreiteiro, para a exploração da empreitada da construcção de um trecho da Estrada de Porto Alegre á Uruguayana. Esse documento, cuja existencia era ignorada pela familia Hasslocher, lhe fora entregue gentilmente pelo dr. Arohns, socio do pae e da casa da qual aquelle dependia. Isso consta de um volume do *Direito* e o advogado que tratou aqui do caso nesta revista foi o dr. Monte.

A letra do padre, no valor de 20 contos de réis, lhe fôra confiada para a acção respectiva pelo 1º notario publico de Porto Alegre e deputado estadoal pelo Rio Grande do Sul, coronel Francisco de Oliveira Neves. Narra o facto em seus detalhes.

Pelo que concerne á sua coragem pessoal, cita a proposito do caso com o dr. Martins Costa, o testemunho do dr. Pedro Moacyr. Enquanto se defendia da aggressão do dr. Martins Costa a quem feriu, o dr. Castello Branco, que estava em companhia d'aquelle, fez-lhe um ferimento pelas costas. Quanto ao pugillato com Pardal Mallet, appella para o testemunho do ex-deputado Luiz Murat. Bateu-se em duello com Mallet e o orador ficou até ferido.

Pelo que respeita á tutela de orphãos, diz que ao sahir do Rio Grande do Sul deixou n'uma casa importante d'alli cerca de 60 contos seus particulares, juntamente com mais duzentos e tantos da sua sogra e da sua esposa. Não podia portanto precisar de dinheiro. E, no anno passado, o seu amigo e collega dr. Campos Cartier liquidou todos os papeis, pagou tudo de accordo com a liquidação, obtendo uma quitação ampla e verdadeira.

Vae finalmente enfrentar com as scenas de Santa Maria da Bocca do Monte. Conheceu effectivamente a moça em questão, hoje casada nesta capital. Estava em Santa Maria a serviços profissionaes. A lenda de violencias e horrores, contra o orador, foi engendrada pelo juiz de direito de Santa Maria, o dr. João Martins França, actualmente desembargador em Matto Grosso, que estava apaixonadissimo pela mulher.

Expande-se em longos promenores. Declara que o senador federal dr. Ramiro Barcellos foi o medico que examinou o estado da supposta victima e demonstrou que não havia o minimo vestigio dos horrores de que se falava. Esse caso foi explorado até pela paixão politica. O orador foi defendido brilhantemente perante a justiça e em Santa Maria, quando teve occasião de voltar foi recebido com um banquete.

Ha coisas sagradas, diz o orador. Sagrado é para s. ex. o nome de sua santa e virtuosa mãe. Declara que com a supposta victima de Santa Maria teve as mesmissimas relações...

O sr. Varela:— E' assombroso!

O sr. Hasslocher:— Quando, outro dia, o senhor veio aqui falar de sua mãe, eu não o interrompi.

O sr. Varela:— Eu trouxe aqui o nome de minha mãe para defendel-a, não como elemento de defesa.

O dialogo, neste ponto, teve proporções verdadeiramente dramaticas entre os dois deputados riograndenses.

O sr. Hasslocher declara ter deixado a causa federalista quando Gaspar Martins se recusou protestar contra o manifesto plebiscitario de Saldanha da Gama. A revolução não estava em declinio. Era nos dias successivos á victoria de Rio Negro, em que os federalistas acabavam de encurralar um general do exercito. Conta mais uma vez o modo por que o dr. Julio de Castilhos o recebeu de volta do campo federalista e termina propondo um jury de honra a escolher-se entre os 32 deputados que votaram contra a licença para processar o sr. Varela.

Não exige que este prove as suas accusações. O orador incumbe-se de provar que são falsas. Não só. Provará que são verdadeiras as accusações que irá fazer ao sr. Varela. Depositará em poder do jury o seu pedido de demissão de deputado auctorizando o a entregal-o á mesa si se provar que o orador não provou uma e outra coisa.

O sr. Varela:—Acceito.

O sr. Hasslocher faz uma breve peroração e senta-se.

No meio do borborinho que acolheu as ultimas palavras do orador, o sr. Paula Guimarães, presidente da Camara, declarou que não toleraria d'ora avante que continuassem aquellas retaliações indecorosas para os deputados e para a Camara.

E a sessão levantou-se ás 3 horas e meia da tarde.

Durante todo o dia esteve de promptidão, na repartição central de policia, uma força armada de revolver sob as ordens do alferes Ovidio Xavier, sendo 25 praças de cavallaria e 10 de infanteria.

As patrulhas da rua do Ouvidor e do largo de S. Francisco de Paula foram dobradas, notando-se tambem nas suas circumvisinhanças grande numero de agentes e de guardas civis.

O dr. chefe de policia esteve em seu gabinete sempre rodeado de alguns delegados, até ás 4 1/2 horas da tarde.

HORRIVEL TRAGEDIA

REGIMEN DO TRABUCO

Juiz assassinado

Deu-se ha dias, no adiantado Estado de São Paulo, uma dessas tragedias de sangue que indignam e revoltam os espiritos mais calmos e mais tolerantes.

O *Correio* já deu aqui ligeira noticia ácerca desse facto, que recorda bem os ominosos tempos do bacamarte, em que o trabuco homicida campeava impune e atterrador, e agora se lêm pormenores narrados pela imprensa local.

Foi assassinado de embosca da e á bala o dr. Moysés Correia do Amaral, juiz de direito de Santa Rita do Paraiso, e ferido gravemente, no ventre, o major Antonio Candido Branquinho, juiz municipal de Pedregulho.

O dr. Moysés andava em diligencia, no exercicio de suas funcções. Quando elle e seu companheiro passavam por uma matta proxima de Pedregulho, chamada *Capão*, receberam os tiros traiçoeiros e certeiros que partiram do matto. O mallogrado moço cahiu do cavallo e entrou logo em agonia, que durou meia hora, e durante a qual não cessou de falar na mulher e nos filhinhos. Que doloroso transe! Morreu apenas com 34 annos de idade, deixando a viuva inconsolavel e cinco filhinhos na orphandade.

O dr. Moysés do Amaral, que era um juiz illustrado e integro, pertencia a uma das mais distinctas familias do Ceará e era irmão do dr. Tobias do Amaral e do conego Ananias do Amaral. Nasceu na Fortaleza e fôra deputado ao congresso constituinte do seu Estado, onde prestára relevantes serviços. Veio depois para São Paulo, onde foi nomeado promotor publico de Santa Rita, conquistando depois, mediante brilhante concurso, o logar de juiz de direito.

Foi publicado na cidade da Franca um boletim protestando contra tão selvagem tragedia e convidando o povo para o enterro do inditoso e estimado magistrado, sendo a ceremonia uma das mais imponentes que ali se têm visto.

A opinião publica vibrou de indignação á noticia de tão revoltante crime, que dá do nosso adiantamento e dos nossos costumes a mais triste, penosa e desoladora idéa.

Livros collegiaes, livraria Alves, Ouvidor 134.

REBATE FALSO

O chefe sae ou não sae?

Era a pergunta que corria insistente por toda a zona policial e adjacencias.

Pelas casas de tavolagem a pergunta corria mais insistente ainda.

Nos velhos antros do vicio, envoltos na densa nuvem de fumo de cigarros baratos os *cavadores* suspendiam por um instante o exercicio do *trombone* e dos dados *cachorros* indagando interessados:—então o Cardoso sae mesmo? e tristemente commentavam:—será para todos nós uma desgraça! si vem por ahi algum novo chefe, mettido a moralisador, e se resolve a introduzir-se na nossa vididha, o que será do pão dos nossos filhos?

E o banqueiro erguia o *trombone*, emquanto um parceiro indignado com o azar, batia o pé, raivoso, no soalho cuspinhado.

Na *zona* perigosa da Gambôa e da Saude, os desordeiros «conhecidos da policia» blasphemavam improperios contra a politica nefasta, que, ao que constava, lhes ia roubar o chefe querido, o protector generoso, a quem tencionavam já conceder as honras de sabio benemerito do «Club Flôr da Gente Estourada», com retrato a oleo e moldura dourada pendente de parede lobrega.

E já architectavam manobras para mudarem os pontos de suas bravatas onde elle, o archangelico Cardoso, deixava-os livres e felizes a exercitar a rasteira e embeber a *pernambucana* no ventre nedio de burguezes desprevenidos.

A gatunagem, esta não se podia conter nos brados de protesto contra a sahida extemporanea do chefe.

—O que será de nós? dizia *Comida de Onça*, fazendo uma *letra*; si vem por ahi algum *cabra sarado* não podemos trabalhar á vontade; o Castro é tão bonzinho...

Ao que tornava *Papa Defunto*, convicto: —qual o que? o homem não sae; elle não ia fazer isto sem nos avisar para tomarmos as nossas precauções.

A' gentinha alegre das ruas suspeitas não passou tambem despercebido o boato; de janella a janella commentava-se a coisa com valoroso escandalo, em todos os idiomas, desde o gutural e duro polaco á pittoresca e doce gyria do Sacco do Alferes.

—*Inton elle fai emborra?*

—*Si. Dicen los jornales.*

—*Quá o que! não acradite; é boato que estão espaiando.*

E emquanto assim tagarelavam, a guarda civil enfarpellada e vistosa passeava pela calçada a lhes dizer galanteios.

Tornavam ao lar retardatarios dos theatros, esquecidos delle pela prosa alegre dos *brasseries* em frente aos chocolates fumegantes.

Um delles indaga:—então, Fulano, é verdade que o homem vae deixar a policia?

—Póde ser.

—Homem, será o diabo; e eu que já tinha tudo preparado para aquella emissão de louas de cincoenta!...

Não ouvimos mais; no dia seguinte, pela manhã, um grupo de homens de bem, burguezes, artistas, e operarios commentavam no bonde, em caminho do labor quotidiano, a solução do caso:

—Que diabo! O presidente não concedeu a demissão pedida pelo Cardoso; vae continuar esta policia grotesca... Aquillo foi uma farça... E era verdade, já estava a noticia nas folhas.

Parabens ao pessoal de arrelia; pezames á gente ordeira, honesta e laboriosa desta policiada cidade.

GUERRA RUSSO-JAPONEZA

Ainda o caso do «Malacca»— Compra de navios argentinos — Desembarque de tropas japonezas — Os vapores no Mar Vermelho — A divisão russa de Vladivostock — Tres cruzadores russos no Pacifico — Boatos de bombardeio em Hakodate — Pormenores da batalha de Monstienling — O caso dos navios inglezes no mar Vermelho — A retirada do exercito russo — Protestos inglezes — Notas avulsas.

S. Petersburgo, 20.—Está averiguado que o vapor inglez *Malacca*, apresado em aguas do Mar Vermelho pelos cruzadores russos e por elles conduzido ao porto de Libau, levava um carregamento de 40 toneladas de materias explosivas com destino a Hong-Kong.

S. Petersburgo, 20. — O general Kuropatkine telegraphou hoje ao czar communicando que depois dos combates de 18 e 19 do corrente, na estrada que vae de Lião-Yang a Sai-ma-tse, as forças russas operaram retirada na direcção de Hutsiatse, a leste de An-ping.

— O protesto da Inglaterra contra o apresamento do vapor *Malacca*, foi hoje mesmo entregue ao governo russo por intermedio de sir C. S. Scott, embaixador em S. Petersburgo.

Nesse documento, redigido em termos positivos e inergicos, a Inglaterra protesta contra o acto violento da captura de um navio neutro sem que nada justificasse esse procedimento, e pede que sem demora sejam expedidas ordens para a soltura do navio, cujo carregamento, aliás claramente descriminado observá o protesto constava de munições destinadas á esquadra britannica da China.

Nos termos do protesto, a situação é considerada gravissima.

Tokio, 20.—A divisão russa de Vladivostock surgiu de novo nos mares do Japão, tendo dado caça e apresado um vapor mercante de nacionalidade japoneza.

— O almirantado japonez recebeu communicação official de terem os cruzadores russos *Russia*, *Rurik* e *Gramoboi* transposto hoje o estreito de Tsugarú, entre as ilhas de Nippon e Yeso, penetrando no oceano Pacifico.

Tokio, 20.—No combate de Mo-tienling, conforme a parte official recebida hoje, cahiram em poder dos japonezes 51 prisioneiros. Depois da acção os japonezes recolheram no campo cerca de 200 cadaveres de soldados inimigos, que foram dados á sepultura.

—A divisão russa de Vladivostok poz em liberdade o vapor japonez apresado hoje em aguas do mar do Japão, conforme telegramma anterior.

A esquadra de torpedeiras sahiu em perseguição dos navios russos, que navegam na direcção leste.

Port-Said, 20.— A equipagem ingleza do vapor *Malacca*, ha dias apresado por um vaso de guerra russo em cruzeiro no mar Vermelho, foi mandado pôr em liberdade. Os marinheiros da tripolação do *Malacca* desembarcaram hoje neste porto.

Londres, 20.—Telegramma de Inkeú, enviado ao *Daily Chronicle* pelo seu correspondente especial, informa estarem desembarcando ali novos contingentes de tropas japonezas, destinadas a reforçar a columna que, sob o commando do general Oku, se apossou de Kaiping.

— O correspondente especial do *Daily Mail*, em Tokio, telegrapha que as forças japonezas occuparam hoje Iapingchau, proximo a Niu-Chwang.

— O *Daily Express* diz que o conselho de ministros discutiu a questão de apresamento de vapores da marinha mercante ingleza em aguas do Mar Vermelho, executado pelos cruzadores da esquadra russa voluntaria, tendo resolvido protestar junto ao governo russo contra esse acto.

Nesse sentido já foram transmittidas as necessarias ordens ao sr. S. Scott, embaixador da Grã Bretanha em S. Petersburgo.

Buenos Aires, 20.—Corre o boato de terem sido adquiridos pela companhia franceza «Forges et Chantiers de la Mediterranée», por conta da Russia, os cruzadores argentinos *Garibaldi* e *Pueyrredon*.

Notas avulsas

Telegrapham de Tokio, noticiando haver ali serios receios de ser o porto de Hakodate bombardeado pela esquadra de Vladivostok.

—Na parte enviada ao estado maior japonez, sobre a victoria alcançada pelas armas do Mikado em Meno-Tien-Ling, refere o general barão Kuroki que aquella posição foi brilhantemente defendida por uma das brigadas do 1º corpo do exercito sob seu commando.

Accrescenta a mesma parte que o general Kouropatkine tinha ordenado ao general Keller que atacasse as posições japonezas daquelle desfiladeiro, juntamente com as forças do general Kachtalinski.

Estas, que se compunham de 14 batalhões com 12 canhões de campanha, avançaram e travaram combate.

Vendo, porém, a superioridade das nossas forças e a vantajosa posição que occupavamos, operaram a retirada para as alturas que dominam o passo de Mo-no-Tien-Ling.

Ali foram sorprehendidas por outras divisões do nosso exercito que infligiram completa derrota ao general Kachtalinski, que em completa desordem, retirou-se com o restante das suas forças.

O general Keller enviou então um reforço de 3 batalhões áquelle general que, reunindo as suas tropas, avançou ainda contra as nossas posições, sendo então dizimados pelo fogo da nossa artilheria.

Os sobreviventes das duas divisões russas retiraram-se em direcção de Jausoling.

— Communicam de S. Petersburgo para Londres que o governo russo ordenou a partida de diversos cruzadores da frota voluntaria para as aguas do Oceano Pacifico, encarregados de interceptar a viagem dos vapores que conduzirem carvão destinado ao Japão.

— Telegramma recebido de Suez informa ter partido dali, com destino ao Mar Vermelho, o cruzador inglez *Terrible*, cujo commandante leva instrucções do governo britannico com relação ao procedimento dos navios russos em capturar navios mercantes de nacionalidade ingleza.

— A noticia das constantes capturas de vapores inglezes effectuadas por navios da esquadra russa tem sido objectos de largos commentarios em Londres.

O *Morning-Post*, referindo-se ao caso, diz que a Russia quer provocar a guerra com a Inglaterra, esperando obter a intervenção da França no conflicto russo-japonez.

O *Standard*, por sua vez, diz que a Russia provoca descaradamente a Inglaterra, apossando-se de vapores mercantes de sua nacionalidade.

O almirante inglez Freemantle, entrevistado sobre o procedimento dos russos, manifestou a opinião de que os navios daquella nacionalidade, armados em guerra, que singram as aguas do Mar Vermelho, merecem ser considerados como piratas.

A CASA Mendonça, Gonçalves Dias 8, está liquidando o seu grande sortimento de roupas para homens e meninos.

Pedem-nos a publicação do seguinte telegramma:

«*Recife, 19*— Chegou hoje a esta cidade, a bordo do *Espirito-Santo*, onde foi muito visitado, o senador Antonio Lemos, que saltou em companhia do commendador Baltar e com este visitou o bispo de Olinda e as redacções de varios jornaes, que fizeram brilhantes referencias a s. ex.

O viajante foi obsequiado na bella residencia do commendador Baltar, excellente almoço, em que tomaram parte, entre outras pessoas, o bispo de Olinda, representantes da imprensa e alguns commerciantes.

O dr. Turiano Campello, redactor-chefe do *Correio do Recife*, brindou ao senador Lemos como vulto eminente da politica nacional, de cuja valia dão eloquente testemunho as excepcionaes homenagens que lhe hão sido feitas no Rio e em todos os portos; e, lamentando o descalabro das coisas da sua terra, referiu-se com sympathia ao dr. Augusto Montenegro, cujo governo qualificou de sabio.

O commendador Baltar tinha brindado, antes, o senador Lemos pelas melhoras de saúde da sua filha.

Brindado pelo senador paraense, o bispo de Olinda levantou-lhe formosissima saúde, qualificando-o de compatriota illustre e de brasileiro abnegado, que ha consumido as suas melhores energias pelo bem commum.

Sendo assim, disse o illustre prelado,—é natural que o senador Lemos seja atassalhado, pois a ambição só apedreja ás arvores que dão fructo.

Terminou brindando á familia Lemos, depois de declarar se jubiloso por haver nascido na mesma terra em que viu a luz o festejado.

Respondeu o senador Lemos, que taes palavras eram estimulos para que elle proseguisse nos seus labores em bem da collectividade, pela qual sempre trabalhou sem olhar a interesses individuaes, não lhe pesando na consciencia a pratica de actos deshonestos, a despeito de accusações banaes de adversarios odientos.

Sereno e tranquillo na força da sua pureza moral, regressava ao Pará afim de continuar no seu incessante trabalho pelo beneficio geral, cheio agora dos vivificantes alentos que hauria nas captivantes palavras do bispo de Olinda. E terminou s. ex. brindando á familia pernambucana na pessoa da esposa do commendador Baltar.

O senador Lemos visitou, em seguida, o Azylo de Mendicidade e, acompanhado de amigos, regressou a bordo, tendo sido em terra muito visitado.

De passagem por Maceió, e não podendo saltar, o senador paraense mandou á terra o seu secretario, Fraga de Castro, retribuir as visitas do bispo de Alagoas e do governador do Estado, os quaes mostraram-se pezarosos por não falar pessoalmente ao viajante.»

TAXA DOS CARTÕES POSTAES

O director geral dos Correios expediu hontem a seguinte circular, relativa á taxa que devem pagar os cartões postaes:

«A lei n. 640, de 14 de novembro de 1899, em seu art. 2º, n. XII, § 1º, permittiu a circulação de bilhetes postaes de industria privada, guardadas as disposições regulamentares relativas aos bilhetes postaes officiaes, salvo na parte concernente á côr do papel e da tinta de impressão, e, marcando as dimensões e demais caracteristicos de taes objectos, lhes deu a faculdade de conterem no anverso os mesmos dizeres dos bilhetes postaes officiaes.

§ 2º estatuiu que elles fossem porteados com sello adhesivo do Correio—correspondente á taxa respectiva—não sendo permittido o uso das armas da Republica.

O regulamento em vigor discrimina, em seus arts. 41 e 42, as condições em que devem taes objectos transitar pelo Correio, admittida entretanto a inclusão dos mesmos em envelopes transparentes.

O aviso do ministerio da industria de 29 de dezembro de 1897, de accordo com o numero XII do art. 1º da lei n. 489, de 15 do mesmo mez e anno, estabeleceu que os bilhetes postaes pagassem a taxa de 50 réis, os simples e 80 réis os duplos.

Não obstante determinar o art. 43, o modo unico de taxar os bilhetes postaes, que não satisfizerem as condições regulamentares, tem esta directoria recebido avultado numero de reclamações oriundas do modo por que é cobrada a insufficiencia de taxa, visto serem taes objectos considerados ora como carta ora como impresso, ora como bilhete postal.

Trazendo taes interpretações prejuizos ao publico e a esta repartição, além de atrazo á marcha regular do serviço, declaro-vos, tendo em vista as disposições terminantes, já citadas, que esta especie de correspondencia pagará sempre a taxa de 50 réis para o interior da Republica e 100 réis para o exterior devendo ser cobrada a taxa de cartas não franqueadas dos bilhetes postaes que forem recebidos com insufficiencia do porte embora tendo os dizeres cobertos a tinta ou fóra de qualquer das outras condições regulamentares.

Estando bem definidos no mesmo regulamento quaes os objectos de correspondencia com os caracteristicos de impresso e tendo a lei que permittiu os bilhetes postaes de industria privada estabelecido as condições para a circulação de taes objectos equiparados aos officiaes, que nunca poderão ser considerados impressos, claro é que aos bilhetes postaes de industria privada não poderão ser concedidas taes vantagens, salvo quando expedidos em maços ou pacotes, sem dizeres manuscriptos, com um unico endereço no envolucro, caso em que poderão tambem ser recebidos como encommenda, á vontade dos remettentes.

Assim, recommendo vos mandeis affixar na sala de franqueamento dessa administração, e nas agencias, em logar bem visivel, o necessario aviso sobre a presente determinação, a que deveis dar a maior publicidade, para que os bilhetes postaes de industria privada, postados de 20 de setembro proximo futuro em deante, sejam taxados pela fórma ora estabelecida, revogadas as ordens e praxes em contrario.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS.—Foi exonerada, a pedido, d. Firmina Coutinho da Costa, do cargo de agente do Correio da rua Belin.

A agencia não funccionará até 2ª ordem.

—Foram assignadas as seguintes portarias:

Creando um logar de estafeta, que servirá com a diaria de tres mil réis, na linha de suburbios desta cidade, encarregado da conducção de malas pelo S U 17, ás 5 horas e 25 minutos da manhã;

Concedendo a José Octaviano Marcondes Lobato, agente de Pindamonhangaba, em S. Paulo, 60 dias de licença para tratamento de sua saude.

TELEGRAPHOS. — Foi nomeado telegraphista de 4ª classe, Manoel Carlos de Medeiros Cabral.

—Foram removidos os telegraphistas Eliezer Cantanhede de Albuquerque e Felippe de Albuquerque Vieira, este de Parnahyba para Amarração, e aquelle, desta para aquella.

—A renda das estações Central e urbanas da Repartição Geral dos Telegraphos foi, no dia 19 do corrente, de 2:998$790, sendo o trafego de telegrammas, de 3.491.

— Acham-se retidos nesta estação os telegrammas seguintes:

S. Paulo, Hutcherton.

Pindamonhogaba, Sophia: Montes Claros, João Figueiredo, S. Pedro 22; Bahia, Alfredo Porto, rua Paulo Barbosa 2: Macucu, Bernardino, Gonçalves Dias 40 e Petropolis, Lindolpho Pinto.

Na de Meyer: Largo do Machado, dr. Belisario Fonseca.

Na de Lapa: Ceará, João Pimentel e São Paulo, Nicolini Chezare.

Na do Largo do Machado: Belém, dr. Luiz Bahia; Victoria, Octaviano Ramos; Rio, d. Francisca; largo do Machado, Nirasse; Belém, Laurinha e Maceió, Eugenio Fortes.

Na Policia e nas ruas

Facada

Com guia das autoridades policiaes da estação de Entre Rios, deu entrada no hospital da Misericordia, Victor Francisco de Oliveira, trabalhador e morador naquella estação, com um profundo ferimento no ventre, produzido por uma facada.

Victor foi aggredido por seu offensor, Januario de tal, quando em viagem para a Parahyba do Sul, e o crime foi perpetrado depois de uma pequena discussão entre ambos.

Desastre

Augusto Alves Pereira, brasileiro, de 24 annos e morador á rua Senador Pompeu n. 153, quando trabalhava na demolição de um predios da rua Visconde de Inhaúma, foi apanhado por um grande torrão de terra, que o contundiu gravemente no peito, na cabeça e nas pernas.

O infeliz operario foi dali soterrado e transportado para o hospital da Misericordia, com guia da autoridade policial, que tomou conhecimento do facto.

Furto de joias—8:000$000

Prosegue na 10ª delegacia o inquerito sobre o furto de joias no valor de 8:000$, de que foi victima, na noite de 15 do corrente mez, o commendador Antonio Augusto Teixeira, morador á rua General Caldwell n. 149.

O delegado local deu busca na casa n. 52 da rua da Floresta, onde reside o creoulo José Mendes, sendo negativo o resultado da diligencia.

Actualmente as suspeitas mais vehementes recahem sobre um individuo de nome Manoel, que é creado do queixoso.

Este declarou á autoridade ter, dias antes do furto, entregue as chaves das gavetas da commoda onde se achavam os objectos subtrahidos, áquelle empregado, que então lhe inspirava a maior confiança.

O commendador acompanha com o maximo interesse a marcha do inquerito, esperando em breve ver descoberto o verdadeiro autor do furto que, na sua opinião, é pessoa conhecida.

Uma vez averiguado ser o criminoso algum de seus creados, aquelle cavalheiro, que tem a sua fortuna subdividida em legados em beneficio de varias instituições pias e de seus empregados, desherdal-o-á immediatamente.

José Mendes, que se achava detido para averiguações, visto suspeitar-se ter sido elle um dos cumplices no furto, foi posto hontem em liberdade.

Roubo de dynamite—Na ilha d'Agua

Prosegue na 8ª delegacia suburbana o inquerito sobre o roubo de dynamite de que foram victimas os srs. John Moore & C., em seu deposito na ilha d'Agua.

Como hontem dissemos, esses negociantes mandaram que se effectuasse um balanço, afim de se avaliar o roubo, sendo desse trabalho encarregado o sr. C. L. Robson, que verificou montar o prejuizo a 4:062$640.

Já foram ouvidas algumas pessoas, entre ellas Hypolito Rodrigues de Menezes, pescador, que viu luz dentro do paiol no dia em que este foi assaltado, e bem assim notou que pouco depois um bote tripolado por dois homens se fez ao largo, tomando direcção desta cidade.

A' respectiva autoridade foi entregue pelo pescador Antonio Rodrigues de Sant'Anna uma caixa propria para dynamite o que por elle foi encontrada vasia e boiando em meio da bahia.

Caçador perigoso

Amigo de caçar, sem no emtanto escolher logares proprios para tal, Faustino de tal, competentemente armado e municiado, dirigiu se para umas mattas da Vargem Pequena e alí deu principio á caçada.

Muitos tiros foram alí disparados e um delles attingiu a Belmiro Ferreira Lopes, que em companhia de outros, trabalhava nas proximidades.

Este, que ficou ferido na perna direita e nas costellas do mesmo lado, gritou com todas as suas forças, afim de não mais continuar a disparar tiros o tal caçador perigoso.

Faustino, logo que verificou o que havia acontecido, evadiu-se e o offendido compareceu na 2ª delegacia suburbana, de onde seguiu para o hospital da Misericordia, com guia da respectiva autoridade.

Desastre nas officinas das Obras do Porto — Em Nictheroy

Quando hontem, ás 3 horas da tarde, o operario Faustino Luiz trabalhava nas officinas das Obras do Porto na Ponta da Areia, em Nictheroy, foi victima de um desastre, de que lhe resultaram graves contusões na perna direita.

Sobre o infeliz operario cahiu um pesado pedaço de madeira.

Carregado por seus companheiros foi Luiz levado á repartição da Assistencia Publica e dahi transportado em carro para o hospital de S. João Baptista, onde lhe foram prestados os necessarios curativos pelos internos de serviço.

Luiz ha dias tinha chegado de Portugal; empregando-se naquelle estabelecimento.

A policia da visinha cidade tomou conhecimento do occorrido.

Accidente

Procedia a descarga de carvão no vapor *Magdalena*, ancorado proximo á ilha da Conceição, Indaletto Coelho, quando foi apanhado por uma tina, que lhe fracturou a cabeça.

Coelho, que tem 25 annos e reside naquella ilha, teve guia da 1ª urbana para se recolher á Santa Casa da Misericordia.

Cadaver ao mar

Proxima á ilha Secca appareceu boiando hontem, pela manhã, o cadaver de um individuo de cor preta, de 30 annos presumiveis.

A tripolação da lancha n. 14, do Arsenal de Marinha, que navegava por aquellas paragens, divisou o corpo, que, para logo, foi pescado e conduzido á terra.

O patrão da lancha, Manoel de Jesus Sacramento, informou do funebre achado a autoridade da 1ª urbana, sendo passada guia para o cadaver dar entrada no Necroterio.

O corpo vestia camisa de chita, calça de riscado azul, tinha no bolço 120 réis, e estava descalço.

Atropelamento

A's 6 1/2 horas da tarde de hontem um caminhão do Corpo de Bombeiros, quando passava pela rua do Riachuelo, atropelou o italiano Luiz Beretta, morador á mesma rua n. 199, que ficou com ferimentos na perna direita, no pé esquerdo e na cabeça.

Ao local compareceu o inspector Bandeira, da 8ª delegacia urbana, que fez medicar o ferido numa pharmacia proxima, de onde seguiu para o Hospital da Misericordia, com guia da mesma autoridade.

Os cocheiros foram presos e recolhidos ao seu quartel.

Roubo importante — Mais uma casa assaltada — Nos suburbios

Temos reclamado constantemente contra o máu policiamento dos suburbios, onde descuidados campeam os gatunos, assaltando diariamente as propriedades.

Entretanto, até agora, nenhuma providencia foi tomada no intuito de cohibir taes abusos.

Ainda hontem, pela madrugada, foi a residencia do sr. João Antonio de Almeida, á rua Flack n. 27, na estação do Riachuelo, assaltada pelos amigos do alheio, que, aproveitando se da ausencia desse cavalheiro e de sua familia, dali furtaram os seguintes valores: um cheque de 4:000$, ao portador; 20 apolices de 1:0$, cada uma, do Estado do Rio; uma pulseira com um grande brilhante; um par de bichas com brilhantes, estylo chuveiro, um par de bichas de onyx, tambem com brilhantes, um guarda-chuva para senhora, com cabo de ouro e toda a roupa de uso.

O sr. Almeida, chegando pela manhã de hontem, á sua residencia, ficou sorprehendido deparando com a porta da rua aberta, quando a havia deixado cuidadosamente fechada.

Penetrando no interior da casa verificou estar tudo em completa desharmonia e momentos depois dando um ligeiro balanço certificou-se da falta dos objectos acima mencionados.

Acto continuo, o prejudicado dirigiu-se á séde da 15ª delegacia urbana e ahi relatou ao inspector de serviço o facto, promettendo aquella autoridade tomar as necessarias providencias.

Roubo de joias e de dinheiro

Pela madrugada de hontem a casa n. 308 da rua General Camara foi visitada pelos gatunos, que procederam á rapinagem de tudo que encontraram.

Penetrando no 2º andar, onde reside d. Benigna Barroso, os meliantes roubaram um broche de ouro com brilhantes, dois anneis de ouro tambem com brilhantes, duas allianças e diversas moedas de prata, no valor de 50$000.

As joias roubadas são da importancia de 1:000$000.

D. Benigna Barroso apresentou queixa á policia da 5ª circumscripção urbana.

Tentativa de suicidio - Um maniaco

Ha tempos, em sua terra natal, em Portugal, Arnaldo Huet de Bacellar, por motivos que nos são desconhecidos, fazendo uso de um revólver, tentou suicidar se, desfechando um tiro na cabeça.

Soccorrido a tempo e recebendo auxilios medicos, poude o tresloucado moço, que conta apenas 23 annos, evitar a sua morte, não logrando curar-se por completo.

Restava-lhe uma ligeira perturbação mental, que, pouco ha pouco, foi se accentuando, sendo actualmente o infeliz rapaz um desequilibrado.

Soffrendo das faculdades mentaes, tornou-se Arnaldo Huet um suicidomaniaco.

Em meiados do mez de maio do corrente anno, Arnaldo Huet chegou a esta capital, indo hospedar-se na casa n. 166 da rua de S. Pedro, onde é estabelecida com alfaiataria a firma Portella & Duarte.

Nesta casa esteve elle até hontem, jámais deixando transparecer a sua enfermidade.

Hontem sahiu Arnaldo a passeio, e, depois de alguma demora, voltou á casa dos srs. Portella & Duarte, bastante molhado.

Notando que das vestes de Arnaldo corria agua em abundancia, o sr. Portella o interrogou, sendo por elle informado que, num momento de loucura, havia se atirado ao mar, com o intuito de pôr termo á existencia.

Alguns marinheiros salvaram-n'o, porém, accrescentou o infeliz, que se aproveitara dos momentos de lucidez por que passava o seu espirito.

Sciente do facto, aquelle negociante foi denuncial-o á 4ª delegacia urbana, onde foi presente o infeliz.

Estas autoridades enviaram Arnaldo á policia central, afim de soffrer exame de sanidade. Emquanto esta formalidade não se effectua, o infeliz rapaz está no xadrez!

O desventurado Arnaldo Huet Bacellar tem 23 annos e é filho de João Huet Bacellar e Maria Augusta da Silveira Huet Bacellar.

Pelo Telegrapho

(NOSSO SERVIÇO ESPECIAL)

PORTUGAL

LISBOA, 20.—Está sendo objecto de estudo, por parte do governo, a construcção da estrada de ferro destinada a ligar as cidades de Cantão e Macáo.

ESTADOS

BAHIA

BAHIA, 20.—Foram notificados um caso de peste hontem á noite, e dois hoje.

— Occorreu hontem ligeiro tremor de terra na cidade do Joazeiro á margem do rio S. Francisco. Durou dois segundos.

— E' abundante a safra do fumo em S. Gonçalo dos Campos este anno.

— Nas Alagoas o governador Paulo Malta pelo seu secretario Guedes Nogueira vae secundar com favores possiveis a instituição do grande syndicato agricola.

S. PAULO

S. PAULO, 20.—Em varios pontos do Estado têm se dado casos de variola.

A Directoria do Serviço Sanitario enviou circulares ás camaras municipaes aconselhando certas medidas para combater a doença.

Foi promulgada a lei que fixa a força publica para 19 5.

—Amanhã, no paço episcopal, monsenhor bispo dará um jantar ao monsenhor Scalabrini, bispo de Florencia (Italia).

S PAULO, 20.—O juiz Bourroul da 2ª vara civil, recebeu um officio do presidente do Tribunal de Justiça elogiando o seu zelo e promptidão nos trabalhos do jury em que foram julgados 24 processos na sessão ultimamente encerrada.

— Foi adiada para o dia 15 do mez proximo a exposição de algodão.

— Os academicos de direito officiaram ao deputado Moreira da Silva felicitando-o pela sua attitude na questão Varela.

— Pedro Reis, assassino de Armando Fontes, é provavel que saia amanhã da enfermaria para a prisão numero tres, destinada aos criminosos reincidentes.

— Foi apresentado na Camara, pelo deputado Pontes Junior um projecto acabando com as escolas modelo e regulando o exercicio dos professores.

— E' esperado de regresso da França, o dr. Roberto Penteado, 1º delegado auxiliar.

MINAS GERAES

JUIZ DE FORA, 20. Apezar da circular do secretario de finanças relativa á custas judiciarias, não foi feito o rateio dos dois trimestres; os funccionarios do crime desta comarca até hoje não foram pagos.

—O senado do Estado approvou a primeira discussão do projecto de lei, autorizando o governo á cobrança de vinte por cento «ad valorem» sobre o gado «vaccum» exportado que não transitar pelas feiras do Estado.

—Foi marcado o dia 15 de agosto para a récita de amadores no theatro desta cidade com a «Cavalaria Rusticana», em beneficio da Liga Contra a Tuberculose, daqui.

—O banquete offerecido na cidade de Curvello ao presidente da Republica, na inauguração da estrada de ferro, será no edificio da cadeia.

—Foi commentado em Bello Horisonte o facto de haver a um deputado residente naquella capital, sido abonada a ajuda de custo na importancia de $25.000, como residente na cidade de Passos.

—O governo do Estado, para os festejos ao presidente da Republica, na proxima viagem, forneceu dinheiro para Curvello e Queluz, constando que forneceerá á Barbacena e Juiz de Fóra.

Os serviços de baile e banquete que serão offerecidos em Bello Horizonte ao presidente da Republica foi contratado com dois parentes do presidente do Estado.

PARANÁ

CURITYBA, 20.—Realizaram-se em todo o Estado as eleições municipaes.

—Foi reeleito prefeito desta capital o coronel Luiz Xavier.

—A attitude do povo na questão de limites continua energica. Amanhã haverá grande comicio organisado por 30 sociedades.

Causou optima impressão o artigo «Pela Justiça», de Rocha Pombo, publicado no «Correio da Manhã».

O «Diario da Tarde» transcreve-o, precedendo-o de honrosas referencias ao seu autor.

Boletim do exterior

RUSSIA

O jornal *Sviet* de S. Petersburgo, em artigo publicado na sua edição de ante-hontem, aconselha ao governo a adopção immediata de rigorosas medidas de repressão contra os movimentos nihilistas e anarchistas, agora que a nação defende os seus direitos contra o dominio do Japão.

ALLEMANHA

A *Berliner Tageblatt* noticia que o chanceller conde von Bulow e o presidente do gabinete da Russia, sr. Witte, chegaram a um accordo para o tratado de commercio que se está negociando entre os dois paizes.

Segundo a *Berliner Tageblatt* a Russia concede o minimum de direitos para os trigos allemães facilitando a Allemanha a entrada nos seus territorios do gado procedente da Russia.

INGLATERRA

A sessão de ante-hontem da Camara dos Communs prolongou-se por toda a noite. Até a hora da expedição deste despacho, cerca de meio-dia, a sessão corre animada.

TURQUIA

A epidemia do cholera augmenta de intensidade em Bagdad, attingindo a cem o numero de obitos diarios.

FRANÇA

A policia de Cluses, Alta Saboya, effectuou a prisão dos irmãos Crettiez, accusados de ter desfechado varios tiros de fuzil contra os paredistas, causando mortes e ferimentos.

—Consta ao *Petit Journal* que as exigencias feitas pela chancellaria hespanhola estão creando serios embaraços ás negociações com a França concernentes a Marrocos.

ITALIA

Telegrapham de Arezzo:

«As festas continuam á noite com animação crescente; as illuminações são brilhantissimas.

S. a. r. o conde de Turim regressou á tarde, depois de ter visitado o museu onde se conservam reliquias de Petrarca e onde estão expostas as *maquettes* dos monumentos erigidos á memoria do poeta.»

— Confirma-se que monsenhor Lorenzelli, nuncio em Paris, teve segunda-feira passada importante conferencia secreta com o papa, do qual recebeu minuciosas instrucções, embarcando no mesmo dia, á noite, com destino á França.

— A data de hontem, consagrada pela Egreja á santa padroeira da rainha Margarida, foi festejada em toda a Italia com demonstrações de sympathia e regosijo.

— A aldeia de Erboretti, em Val di Sesia, no Piemonte, foi destruida por incendio.

— Ardeu hontem em Florença uma grande fabrica de moveis desta cidade. Os prejuizos são calculados em 50.000 liras.

A ceremonia funebre em suffragio da alma do Papa Leão XIII realizou-se hontem com solennissima pompa e magnificencia na Cathedral de S. Pedro, em presença de Sua Santidade o Papa Pio X, com assistencia do Sacro Collegio dos Cardeaes, bispos e prelados e cerca de cinco mil fieis.

—Telegrapham de Arezzo:

As festas commemorativas do 6º centenario de Petrarca começaram hontem com grande animação. O ministro da instrucção publica, o sr. Victor Emmanuel Orlando, pronunciou o discurso inaugural em que fez brilhante panegyrico do immortal poeta.

—S. a. r. o conde de Turim chegou hontem a Arezzo.

—O movimento de forasteiros é enorme, toda a cidade está brilhantemente ornamentada. A' noite haverá grandes illuminações publicas.

HESPANHA

A viagem do rei a Santiago será feita por terra até La Coruña; deste porto s. m. Tomará lugar a bordo do hiate real *Giralda* que será escoltado por duas canhoneiras.

—Na occasião em que se procedia á remoção do entulho para a construcção de uma casa numa das ruas centraes de Madrid, foi encontrada pelos operarios uma bomba de dynamite, que felizmente não explodiu.

ESTADOS UNIDOS

O general Davis, governador da zona norte-americana do territorio do Panamá, encommendou cem mil jardas de tela de arame para impedir a invasão dos mosquitos, nos estabelecimentos e hospitaes ali existentes.

PERU'

A imprensa de Lima, tratando da phase que ora apresenta a questão dos territorios do Alto-Acre, felicita aos governos peruano e brasileiro por terem concordado em resolver o litigio por meio da arbitragem.

CHILE

Ultimou-se ante-hontem a venda dos 204 canhões Krupp, de systema antigo, que se achavam depositados no Arsenal de Guerra desta capital, a uma casa commercial da Allemanha.

REPUBLICA ARGENTINA

Falleceu hontem pela madrugada em Buenos Aires o coronel José Rojas, director da Escola Superior de Guerra, antigo e estimado official do exercito argentino, reconhecido como notavel tactico militar.

— Um bando de grevistas sapateiros lançou ante-hontem, á noite, uma bomba no interior de uma casa, habitada por diversos collegas que não adheriram ao movimento.

A machina infernal, explodindo, destruiu uma das janellas da casa, não causando, felizmente, damnos pessoaes.

Calçado muito barato só na Casa Samaritana. Rua Luiz de Camões n. 4.

PELAS ASSOCIAÇÕES

Liga Brasileira Contra a Tuberculose—Na séde desta liga reuniu-se, sob a presidencia do conselheiro Correia, a commissão encarregada de organizar as instrucções regulamentares do «Comité» incumbido de trabalhar para o Congresso contra a tuberculose que em 1905 tem de reunir-se em Paris. Ficaram assentadas essas instrucções, devendo em nova reunião ser apresentada a redacção final a cargo do secretario.

Academia Nacional de Medicina—Esta sociedade realiza hoje, ás 8 horas da noite, a sua sessão ordinaria. Será empossado do cargo de membro titular o dr. Aloisio da Castro, sendo o discurso de recepção feito pelo orador official, dr. Fernando Magalhães.

Está na ordem do dia o forceps Magalhães.

Correio dos Theatros

Echos & Reclamos

A PEÇA DE HOJE: *LA SORCIERE.* — Na sua secção *Palco estrangeiro*, escrevia, nesta folha, J. Gil as seguintes linhas, registando, em Paris, a representação e contando o entrecho da peça de Sardou, que hoje veremos interpretada por Clara Della-Guardia:

«O theatro que ostenta o nome da grande tragica, e em cujo palco brilha o talento extraordinario de Sarah, acaba de offerecer á curiosidade publica parisiense mais uma peça nova. E' ella um drama lugubre, sahido da penna fecunda de Victorien Sardou, o insigne carpinteiro theatral, *cavador* emerito de altas emoções.

Um critico, tratando do recente trabalho do velho academico, chama a Sardou o Philidor da scena, que elle transforma em um taboleiro de xadrez, manejando os seus personagens com a mesma habilidade que o famoso enxadrista movia os bispos, reis e cavallos.

Desta feita, Sardou foi buscar á Hespanha o assumpto para a sua peça e tentou pintar-nos a época terrivel da Inquisição, o imperio feroz do famoso cardeal Ximenes, perseguidor encarniçado dos mouros, dos judeus, dos inimigos da Santa Fé Catholica e mesmo dos que seguiam os preceitos da Madre Egreja. A Inquisição, tribunal severo, que ainda hoje nos enche de pavor, á lembrança dos crimes e atrocidades que praticou, á sombra da religião do meigo Nazareno!

Mas, digamos que é a peça de Sardou, que lhe deu o titulo de *La Sorcière*.

Zoraya, filha de um illustre sabio sarraceno, bella e caridosa, conhece os segredos das plantas, os mysterios da Natureza. O olhar de Zoraya tem extraordinario poder. Cura ella os enfermos, ampara os miseraveis, e, pelos milagres que opera, é tida como feiticeira.

Certa vez, quando procurava a justiça saber quem déra sepultura a um mouro, que perecera enforcado por ter tido relações com uma christã, encontrou-se Zoraya com o joven d. Enrique de Palacios, gentilhomem de Toledo. Verem-se e amarem-se foi obra de um segundo.

Agora, todas as noites, o fidalgo passa-as em casa de Zoraya, a gozar as delicias do seu amor, delicias perigosas, porque são prohibidas as relações carnaes entre hespanhóes e gente da mouresma.

D. Enrique vive sobresaltado, sabendo que o Santo Officio o espreita, que seus espiões não o deixam.

Ora, acontece que dona Joanna, filha do governador de Toledo, soffre de uma molestia que a faz sonhar, vendo continuamente, em extase, todos os santos do Paraiso. Zoraya, a quem uma velha moura, convertida ao christianismo, leva á joven dona Joanna, certamente curará a doce e casta hysterica. E ella, de facto, adormece, mal Zoraya lança-lhe fixamente o olhar.

D. Enrique vae casar e é dona Joanna a noiva! Zoraya, quasi louca de desespero, dirige-se ao palacio do seu amante á hora em que termina a festa nupcial, e conseguindo penetrar na camara, a primeira coisa que faz é adormecer profundamente dona Joanna, cujo corpo toma a rigidez de um cadaver. Depois, deixando o aposento, encontra-se com d. Enrique. E' tragico o que se passa então. Zoraya, perseguida pelos asseclas do Santo Officio, entre os quaes um tal Cardenos, é presa. D. Enrique protesta, defende a amante, Cardenos reage e o fidalgo o estrangula. Tudo isto é rapido, movimentado. A lua banha a terra e ao longe ouve-se o som das guitarras.

O acto seguinte passa-se em uma sessão do tribunal da Inquisição, reunido para julgar Zaroya, a bruxa. Querendo condemnar a moura, os inquisidores pretendem innocentar o genro do governador.

Em vão pretendem elles arrancar-lhe a confissão de praticar a Missa Negra, inutilmente a torturam, a ameaçam, e nem mesmo o olhar de ferro do cardeal a atemoriza.

Como vencel-a, obrigal-a a confessar? Bastará que lhe digam que, declarando se culpada, ella salvará o amante.

Sim, Zoraya então confessa tudo que os verdugos querem, e é de ver Sarah Bernhardt como cresce, como é assombrosa, encarnando esse typo de serracena.

Zoraya vae ser queimada e de nada valem os protestos de Don Enrique. O pae de Dona Joanna é informado que só Zoraya poderá salvar a filha e diz lhe: «Si tu a acordares, serás livre». Zoraya acorda-a. Estará de facto em liberdade? Não, porque, desde que o governador parte, os monges della se apossam e a levariam á fogueira, si os dois amantes não tomassem a resolução de morrerem ambos.

E, dando-se um derradeiro beijo, Zoraya e Don Enrique envenenam-se.

Ahi têm os leitores o resumo do entrecho do novo drama de Sardou. Sarah Bernhardt, já o dissemos incidentemente, obteve mais um triumpho collossal, empolgando completamente o publico que enchia o seu theatro.»

*

Clara Della Guardia, eximia actriz, tão querida do nosso publico, realiza depois de amanhã, no Lyrico, a sua festa.

E' com a «Zazá», a famosa peça que ella foi a primeira a interpretar no Rio de Janeiro, que a illustre artista faz a sua «serata d'onore», que terá, certamente, o brilho das anteriores.

✦ A empreza do Lyrico, attendendo ao pedido dos assignantes, dará em ultima récita de assignatura a comedia de Maurice Donnay «L'altro pericolo», que foi a peça da estréa, ha um anno, da companhia.

Terça-feira, despede-se Clara Della-Guardia com a «Gioconda», de D'Annunzio, seguindo no dia immediato para S. Paulo, onde realizará, como aqui, limitado numero de récitas.

✦ Realizou se ante-hontem no Sant'Anna, de S. Paulo, a festa da brilhante actriz Aline Bonheur, que recebeu muitas demonstrações de alto apreço.

A companhia, antes de embarcar, dará em Santos um espectaculo com o vaudeville «Mam'zelle Nitouche», em que a encantadora artista tem um dos seus melhores papeis.

✦ A «Fonte Castalia» e «As sobrecasacas» farão hoje a delicia dos que forem ao Recreio.

✦ A revista «Por cima e por baixo», que está a encher todas as noites o Apollo, será ainda hoje applaudida por numeroso publico.

✦ A «Cruz da esmola», a bella e emocionante peça de Eduardo Schwalbach, figura no cartaz do S. José.

✦ Lembramos aos leitores que, dentro em poucos dias, fazem o seu beneficio, no Recreio, os estimados actores Alfredo Silva e Domingos Braga.

✦ No Recreio, depois de amanhã e domingo, será representado o mysterio de Eduardo Garrido «O martyr do Calvario».

✦ Realiza se segunda-feira a récita do autor da «Fonte Castalia», o illustre comediographo Arthur Azevedo.

VIDA PORTUGUEZA

ALTO MINHO

VIANNA DO CASTELLO, *23 de junho de 1904*

Estamos no periodo alegre das festas; nas differentes freguezias do concelho, por todo este Minho enamorado, raro é o domingo e dia santificado em que se não festeja o orago respectivo, conservando as tradições, que são, ainda, o alacre parenthesis na vida atribulada da gente do campo. Assim, com os encantos da natureza se combinam os prazeres populares, e, ao sol radiante de junho, despovoam-se do espirito as perturbações da existencia e brilham os matizes dos seus fatos domingueiros.

E' assim que nós, cá pelo Minho, passamos a gozar os dons da natureza, com alegria estonteante dos que se divertem após as canceiras de uma labutação diaria.

Agora são as festas de S. João e de São Pedro, os santos populares; accendem-se as fogueiras e, pela noite fóra, elevam-se ao infinito os descantes das donzellas os risos dos felizes.

São as romarias de S. Sylvestro, no cume da pittoresca montanha do mesmo nome; de S. Torquato e, mais tarde, as do Senhor do Soccorro, em Ponte do Lima, todo esse rosario de venerações e ruidosos passatempos que, pela originalidade e peias tradições, tão bom acolhimento têm no espirito da nossa gente.

Povo crente e simples, alegre e despreoccupado, que não desmente aquella allusão gauleza:

Les portugais sont toujours gais.

Regresso

De volta de uma cidade, onde occupam, no alto commercio fluminense, um logar distincto, encontram-se nesta terra, sua patria natal, os srs. Francisco de Freitas Dantas e Eduardo Nogueira Guedes, dois sympathicos cavalheiros, que aqui contam geraes sympathias pelas nobilissimas qualidades de seu excellente espirito. Dou-lhes as boas vindas.

Anniversario lutuoso

Passou hontem o 1º anniversario da morte do sr. José Luiz de Moraes, importante capitalista, que legou á Santa Casa da Misericordia, desta cidade, a quantia de 15:000$ fortes.

Por este motivo a mesa administradora desse estabelecimento hospitalar mandou realizar exequias solennes, que decorreram cheias de brilhantismo e com o concurso de muitas pessoas gradas.

Fez o elogio do extincto, de modo a accentuar as suas probidades altruistas e a provar o valor humanitario da Santa Casa, o sr. dr. Fontinha, illustre professor do Lyceu e distinctissimo orador sacro.

Já que me refiro ao hospital da Misericordia, quero dizer aos meus conterraneos, a quem a fortuna sorri e que amam a sua terra, que é este o mais digno estabelecimento pio da sua terra, o mais sympathico e o que mais carece da protecção publica.

A falta de recursos com que luta e a sua sempre ascendente despeza com as dezenas de infelizes que ali têm guarida e conforto amigo tornam o hospital, que é o padrão mais nobre da caridade de sua terra, impotente para acudir a tamanha miseria.

E' por isso que nunca me canso em recommendar esta casa, cujo fim altruista se impõe a todos os espiritos bem formados.

Tentativa de suicidio

Passa ahi a vida, numa luta constante, trabalhando e pesquizando recursos, um tal Antonio das Vellas, carrejão bem conhecido e que é um typo popular viannez. Ou porque a vida não lhe corria serena e compensadora, ou porque o alcool lhe escurecesse por momentos a lucidez, o que é certo é que o homem tentou pôr termo á vida, amarrando uma corda á trave do tecto de sua miseravel habitação e procurando metter o pescoço num laço.

Mas o homem não tinha os seus dias contados: as filhas, que presentiram qualquer rumor estranho, correram ao sitio onde o pobre homem se achava, e, fazendo um enorme alarido, fizeram com que elle desistisse do seu proposito funesto.

Assim o Antonio das Vellas continúa a viver sob o peso do trabalho, que vem sustentando ha tantos annos, na serena comprehensão do seu dever em luta pela vida.

Fallecimento

Na proxima freguezia de Duque, deste concelho, falleceu ha dias, victimado por uma lesão cardiaca, o sr. Antonio de Araujo Vianna, negociante ahi na Capital Federal, e que aqui viera procurar lenitivo ao seu terrivel soffrimento.

O pobre rapaz apenas tivera dois dias de vida entre os seus, que estremecia, e neste canto ridentissimo da patria. A morte veiu fulminal-o quando tinha a consoladora esperança de se restabelecer.

A' sua familia os meus pezames.

Industria local — Nossas fabricas

Acaba de inaugurar-se, na proxima freguezia de Santa Martha, uma nova fabrica de serragem e moagem, de que é proprietario o sr. Joaquim Maciel da Costa. A festa inaugural teve um cunho de distincção, assistindo toda a imprensa e um grande numero de pessoas gradas, tanto desta cidade como daquella freguezia.

A nova fabrica está provida dos melhores machinismos e numa vasta área, com os mais aconselhados elementos hygienicos.

Com este emprehendimento quer o sr. Maciel da Costa enfileirar-se ao lado daquelles que comprehendem que a industria é um dos mais portentosos elementos de riqueza publica.

Rico, não quiz que os seus capitaes ficassem paralizados em papelada apenas lucrativa para si, deu logar a que muitos braços se empreguem e ganhem para a sua sustentação.

E' assim que a nossa terra póde e deve prosperar, com os excellentes elementos que possue, para ser uma localidade industrial e prospera.

Tambem foi, ha dias, inaugurada a fabrica das Azenhas, para moagem, pertencente ao sr. Jules Devèze, subdito francez, e que aqui reside ha muitos annos, com as sympathias de todos, pelo seu genio emprehendedor.

Esta fabrica está, tambem, montada com os melhores machinismos, podendo ser applicados a outra ordem de trabalhos.

Noticias regionaes

ARCOS DE—VAL—DE—VEZ.—Falleceram nesta villa a sra. d. Mariana Kopke de Queiroz, virtuosa esposa do sr. Antonio Teixeira de Queiroz Vaz Guedes.

— Na freguezia de Rio de Moinho a sra. d. Maria de Brito Amorim, mãe do sr. dr. Antonio Martins de Brito.

— Em Villela a sra. d. Maria Joaquina Mattos, esposa do sr. Antonio Joaquim Mattos, proprietario.

*

No hospital de Misericordia deu entrada um pobre homem, José Martins, de Cabanamaior, com as mãos completamente dilaceradas, por ter explodido uma bomba de dynamite.

*

UM CASO ESTUPIDO. — Num dos ultimos dias do mez passado, um individuo de Rio Frio, conhecido pelo nome de João da Adega, em virtude de uma aposta de 2$500, que havia feito com um outro, ingeriu meio litro de calda bordaleza (sulphato de ferro).

Após o acto, sentia-se mal e sendo conduzido para o hospital, morreu horas depois!

*

CAMINHA.— No dia 19, cerca de 1 hora da madrugada, manifestou-se um violento incendio no predio habitado pelo sr. João Fernandes e familia e pertencente ao sr. Antonio Fernandes Baixinho.

A origem do incendio foi haver um cocheiro deixado na parte inferior do edificio, onde pernoitava, junto a dois muares, um côto de vella acceso, o qual transmitindo fogo a uma porção de palha, esta incendiou-se, reduzindo em poucos momentos a cinzas todo o predio.

A custo se salvaram os moradores que sahiram para a rua em trajes menores, perdendo tudo quanto tinham.

Os dois muares pereceram no incendio, assim como um porco e um cão que havia na mesma cocheira.

Rocha Pereira.

Monumento a Pinheiro Chagas

Subscreveram mais para o monumento á Pinheiro Chagas, os srs.:

Commendador Antonio Valentim do Nascimento	50$000
Visconde de Moraes	50$000
Rs.	100$000

O ministro da fazenda concedeu despacho livre de direitos para 200 rolos de arame farpado, destinado á fazenda Morro Redondo, na estação Oliveira Bulhões, de propriedade do dr. Carlos Raulino.

EM NICTHEROY

Prisão illegal e violenta—Esbordoamento

Novas tropelias acaba de commetter a policia de Nictheroy, que tem como um dos chefes o *celeberrimo* Paulino Duval, sustentado escandalosamente no cargo de delegado pelo seu protector e grande amigo dr. Azevedo Cruz.

O facto que vamos narrar passado antehontem ás 7 1|2 horas da manhã, na rua Visconde do Rio Branco, bem merece a attenção do dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado, a quem endereçamos estas linhas:

Dirigia-se para a estação das barcas o mercador ambulante José Maria, conhecido naquella cidade como homem de trabalho e bom chefe de familia, quando uma praça de policia entendeu que o devia prender e, para isto conseguir, foi logo atirando á praia a quitanda de José Maria e mettendo-lhe, em seguida, o sabre. Chegando na occasião mais dois policiaes, desembainharam estes as armas e imitaram o seu collega no esbordoamento.

O infeliz mercador pediu soccorro e, em pouco tempo, o povo reuniu-se no logar do monstruoso attentado. Aos protestos de alguns populares foi suspensa a pancadaria, declarando um soldado «que o resto apanharia elle na policia.»

As autoridades de Nictheroy sustentaram a prisão illegal e violenta, conservando José Maria até hontem, ás 2 1|2 horas da tarde, no xadrez do 1º posto policial.

Uma das praças criminosas, segundo nos informaram, é ordenança de Paulino Duval.

Foi hontem aberto inquerito.

Esperemos a sua conclusão.

Ao 1º sargento da Brigada Policial, Alfredo Felisberto Louzada, concedeu o ministro do Interior 90 dias de licença.

A «ECONOMICA»

Realizaram-se hontem na séde desta Companhia os sorteios das apolices dotaes e dos titulos de accumulação relativos ao mez de junho proximo findo, sendo sorteadas as seguintes apolices: 2.937, de J. Cordovil Pinto de Souza, com 500$000; 1.122, de Vasco da Silva Fagundes, com 200$000; 2.007, de Eduardo Fontes, com 100$000; 2.841 e 2898, do dr. Angelo de Souza Santos Moreira e J. F. Senna Junior, com 50$000; cada uma 2.537, 999, 1.852, 1.526 e 2.317 de Arlindo Brandão, capitão José Bezerra Cavalcante, d. Izaura de Amorim, José Fernandes Alves e Mario Amaro da Silveira, com 30$000 cada uma, todas do 1º grupo do 14º sorteio, e 186, 232, 87, 294 e 51, de A. Doublet Marina Azzali; Izabel Amaral, dr. Deolindo Maciel e Manoel Benigno Soares, com 30$000 cada uma e relativas ao 2º grupo do 7º sorteio.

Dos titulos de accumulação foi sorteada com 500$000 a apolice n. 10.877 pertencente á d. Belmira Antunes Ribeiro.

O sr. Francisco Edesio encontrou hontem abandonada no rio das Caboclas, rua das Laranjeiras, uma trouxa de roupa, e levou-a depositando á mesma rua n. 144, quitanda, casa do seu patrão, para ser procurada pelo dono.

Deverão comparecer hoje, á 1 hora da tarde, na secretaria da industria e viação, os seguintes requerentes de privilegios, a saber, Ernesto Senna, Henrique Sawer, John B. Orte e Henry C. Keyes.

TAGARELA

Soberbo — archi-soberbo é o termo — está o *Tagarela* de hoje.

O collega espremeu bem os factos da semana e fez esse numero que é um mimo e vale pelo menos duzentos testões.

A capa é um primor de espirito: no frontispicio traz o recentissimo coronel Fonsecote e o seu batalhão de artilheria... *art nouveau*, no verso a engraçada e horrivel carantonha apoplectica do *leader* Cassiano.

O texto está deliciosissimo; paginas artisticas de muito gosto e calungas que é um nunca acabar de rir para o feliz leitor...

Um bravo ao *Tagarela*.

EXERCITO

Como noticiámos, foi promovido a general de brigada o coronel medico de primeira classe dr. José Leoncio de Medeiros.

Esse official foi hontem mesmo nomeado chefe do Corpo de Saude do Exercito, devendo depois de amanhã assumir as funcções de seu novo cargo.

Para as vagas abertas no respectivo quadro serão promovidos:

A coronel, por antiguidade, o tenente-coronel Antonio J. de Souza Gouvêa; a tenente-coronel, por merecimento, um dos seguintes majores Aggripino Ribeiro Pontes e Leovegildo Honorio de Corvalho, devendo entrar para a lista triplice o major Ismael da Rocha, que será o promovido.

Ao posto de major, por merecimento, deverá ser escolhidos um dos capitães João Gonçalves Ferreira da Camara e Alexandre da Silva Mourão.

A capitão, por antiguidade, será promovido o tenente José Garcia Albernaz.

—Apresentou-se hontem ás altas autoridades militares, por ter sido nomeado ajudante do pessoal do Collegio Militar, o tenente-coronel Innocencio Benedicto Ferraz de Oliveira.

— Trocaram de corpos entre si, os tenentes da arma de cavallaria Theodorico Florambel da Conceição, do 12º regimento e Deocleciano de Sennas Dias do 1º.

—Em virtude de seu precario estado de saúde, embarcou em Manáos, a bordo do *Itaperuna*, com destino a esta capital, o major do 32º batalhão de infanteria Antonio Carlos Chachá Pereira.

—Para o cargo de instructor da 3ª secção do ensino pratico da Escola Militar do Brasil foi nomeado o 1º tenente do 1º batalhão de artilheria Octaviano de Souza Gomes.

—Obteve 60 dias de licença para tratamento de saude o alumno da Escola Militar Raul Mendes de Paiva.

—Foi approvada a nomeação feita pelo commando do 7º districto do bacharel João Antonio Rodrigues para auditor de guerra daquelle districto.

—Por motivo de força maior, adiou o general Braz Abrantes a sua viagem do Estado de Goyaz, a qual deverá realizar-se sabbado.

S. exc. embarcará no nocturno paulista.

—O sr. presidente da Republica, conformando-se com o parecer do Supremo Tribunal Militar, exarado em a consulta de 13 de junho ultimo, resolveu que as honras do posto de capitão, conferidas por decreto de 12 de outubro de 1894, cabem a José Carlos Vital, residente em Pernambuco, o qual pertencendo ao corpo de policia daquelle Estado, marchou com uma ala do referido corpo, a reunir-se ao exercito em operações contra o governo da Republica do Paraguay, no qual servio fazendo parte de diversos corpos de voluntarios da Patria, sendo promovido a alferes e a tenente em commissão, condecorado com o grão de Cavalleiro da Rosa, com a medalha de merito militar e teve as honras do posto de tenente do exercito, em 31 de outubro de 1870.

Em virtude dessa resolução, o sr. marechal ministro da guerra mandou excluir do Asylo de Invalidos da Patria o individuo José Carlos Vital, recolhido áquelle estabelecimento na supposição de que fosse elle o capitão honorario de igual nome, residente em Pernambuco, de cujas honras e prerogativas se apossou, segundo está patente na consulta acima referida do Supremo Tribunal Militar.

—Reune-se amanhã, ás 11 1|2 horas do dia, no 4º districto militar, a junta militar composta dos drs. João Leite Guimarães Padilha e Marques Junior.

—Foram concedidos quarenta dias de licença para tratamento de saúde, ao alferes João Ramos Ferreira.

—Serviço para hoje:

Superior do dia, o sr. major Fredolim; dia ao districto, um official do 9º regimento; ao posto medico, o dr. Guimarães Padilha; o 10º batalhão dá a guarnição; o 7º, o serviço extraordinario e o 9º regimento os officiaes para a ronda.

Uniforme, 4º.

PREFEITURA

A receita arrecadada, ante-hontem, pela sub-directoria de rendas, ascendeu á quantia de 21:588$288.

— O movimento do serviço de apanha de cães, até o dia 18 do corrente, feito pelas carrocinhas municipaes, attingiu a 18 5 6.

—Para tratamento de saude foram concedidas as seguintes licenças: de 40 dias, ás professoras adjuntas effectivas dd. Evangelina Pires das Chagas, Maria Leopoldina da Costa Guimarães e Cintra de Oliveira; e de 30, á professora cathedratica d. Candida Antunes da Costa.

— Foi concedida a jubilação pedida pela professora cathedratica d. Joaquina Roza Pereira de Assumpção.

— Foram transferidos os guardas municipaes Francisco Joaquim Bittencourt da Costa, do districto de Sant'Anna para o do Sacramento e Raymundo Luiz Pires, deste para aquelle.

— Entrarão amanhã em exame de pratica escolar, na escola Modelo Benjamin Constant, as seguintes normalistas: d. Maria da Gloria Fernandes, Cecilia e Maria Rios, Adelaide Villa Forte Braga, [illegible] de Moura e Souza, Idalina de Oliveira, Izidra Ferreira da Silva, Guiomar de Souza Monteiro, Olympia Campos da Luz e Clotilde Augusta Reis.

As mesas examinadoras serão presididas pelos drs. Servulo Lima e Manoel Bomfim.

—As vagas existentes no Instituto Profissional Masculino deverão ser preenchidas por todo este mez.

O sr. Medeiros e Albuquerque está estudando o melhor meio de prover esses cargos de fórma a satisfazer as exigencias do serviço daquelle estabelecimento.

—Será prorogada por mais 30 dias, a licença em cujo goso se acha o guarda municipal com exercicio no districto da Lagoa José João Gonçalves.

Foi designada para servir na 2ª escola feminina do 6º districto, a adjunta Maria da Gloria Moura.

—Ao prefeito do Districto Federal dirigiu hontem o ministro da fazenda o seguinte officio:

«Tendo essa Prefeitura, em officio de 6 de novembro de 903, solicitado providencias no sentido de ser creditada na importancia de 30:000$, correspondente aos alugueis do trapiche Mauá, durante o tempo em que foi elle occupado como dependencia da Alfandega desta capital, e havendo esta repartição declarado nada constar [illegible] ao aluguel desse predio, peço-vos habiliteis este ministerio a resolver a respeito.»

—O prefeito, dentro em breve, baixará um decreto regularizando o serviço de placas e annuncios collocados não só nos estabelecimentos commerciaes, como em afixos, bondes, etc.

A taxa destinada para a cobrança das placas ou annuncios será de 5$000 a 200$000.

—O prefeito do Districto Federal, tendo observado que nas ruas e logradouros publicos são depositados diversos materiaes destinados á construcção, reconstrucção e concertos de predios, com infracção do que estabelece o § 32 do art. 14 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, determina que autoeis os que transgredirem áquella disposição de lei, applicando-lhes as penas comminadas no art. 15 do alludido decreto.

O que, de ordem do mesmo sr. prefeito, vos communico para a devida e fiel execução.

—Tendo a Directoria Geral de Obras e Viação representado contra o facto de continuarem os conductores de vehiculos a embaraçar a circulação dos carros das companhias ferro-carris, de cujas linhas só se afastam quando vêm diminuida a velocidade dos alludidos carros, determina o sr. prefeito do Districto Federal que, contra os que assim procederem, appliqueis as penas de multa e apprehensão estabelecidas no art. 3º do decreto n. 488, de 20 de junho do corrente anno.

O que, de ordem do mesmo sr. prefeito, vos communico para os devidos fins.

Pelo ministro da industria e viação foram approvados os contratos de desapropriação dos predios abaixo mencionados necessarios á construcção da Avenida Central, a saber Visconde de Inhauma 48, Theophilo Ottoni 47; S. Pedro 51 e 58, General Camara 53; Hospicio 70; Rosario 83, 85 e 87; Ourives 54 e 68; Ouvidor 86, Sete de Setembro 65 e 69; Assembléa 83 e 86; São José 109; Santo Antonio 9; Chile 18, 46, 63, 66, 102 e 111.

VIDA ACADEMICA

Escola Militar do Brasil

Serviço para hoje:

Official de dia, tenente João J. Ribeiro Filho; estado-maior, alferes José Honorio da Silva e Souza; adjuncto, alferes-alumno Emmanuel Amarante; medico de dia, capitão dr. Manoel Pedro de Barros; subalternos á 1ª, alferes Pinto Pessoa; á 2ª, alferes Coutinho; á 3ª, segundo tenente Oliveira Carneiro e á 4ª, alferes Gouvêa Ravasco; inferior de dia, alumno Alberto Randolpho.

Uniforme: 7º.

Federação de Estudantes Brasileiros

Está de dia hoje o sr. Helvecio Carlos da Silva, da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes.

— Reune-se no proximo sabbado o Directorio para tomar conhecimento de diversas propostas.

Essa reunião está marcada para 1|2 hora da tarde.

— Foi enviado um officio á Legação Uruguaya, pela data da independencia da Republica Oriental do Uruguay.

— A Federação recebeu as *Bazes organicas* da Universidade Popular para instrucção superior e educação social do proletariado.

Centro dos Academicos de Direito

Realizou-se ante-hontem a sessão annunciada, sob a presidencia do sr. Fontoura Guedes. Depois da chamada dos srs. socios presentes e leitura da acta da sessão anterior, pelo 2º secretario Brito Junior, passou-se á ordem do dia, que constava da eleição de 1º secretario e do projecto do sr. Walfrido, que não poude ser submettido á discussão por não ter comparecido o seu autor, que se acha de nojo.

Feita a eleição, foi eleito para o cargo de 1º secretario o sr. Cassiano Tavares Bastos, alumno do 4º anno da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes.

—Foram apresentadas varias propostas para socios.

Nada mais havendo a tratar-se, o presidente encerrou a sessão ás 9 horas da noite.

Curso Odontologico

Reunem-se hoje, ás 5 horas da tarde, á rua Benjamin Constant n. 54 para tratar da escolha do paranympho, os graduandos em odontologia dependentes de uma cadeira.

VIDA ESCOLAR

Escola nocturna

Acaba de ser organizado um curso para o ensino nocturno na segunda escola publica masculina á rua da Constituição n. 20, pelo respectivo director sr. Alfredo Costa.

Serão acceitos menores de 15 annos e adultos.

E' essa uma medida por demais merecedora do apoio dos interessados e da protecção dos poderes publicos, visto como incontestaveis são os beneficios prestados áquelles que ali vão receber conhecimentos indispensaveis ao cidadão.

O ensino será primario e secundario em salas separadas.

Diversas Noticias

Festeja hoje seu anniversario natalicio, o intelligente 5º anista de medicina, Aufrisio Epaminondas da Costa Gouvêa, applicado interno do Hospicio Nacional de Alienados.

MARINHA

Ao professor da Escola de Machinistas e Pilotos do Estado do Pará, o engenheiro civil Ignacio Baptista de Moura, vão ser concedidos dois mezes de licença.

— Consta que será nomeado para o cargo de pratico-mór da Associação da Praticagem do Estado do Ceará o sr. José Soares.

— Foram mandados passar: o segundo-tenente João Francisco de Azevedo Milanez, do couraçado *Aquidaban*, para o commando geral das torpedeiras e o machinista naval de 4ª classe segundo-tenente Bartholomeu Caetano Fontes, do vapor *Purus* para o hiate *Silva Jardim*.

— Reunem-se no dia 26 do corrente, ás 11 horas da manhã, na auditoria geral da marinha o conselho de guerra a que responde o marinheiro nacional de 2ª classe Pedro Bonifacio José de Andrade, do qual é presidente o capitão de fragata Joaquim Francisco Corrêa Leal; e no dia 27 ás mesmas horas aquelle a que responde o subajudante de machinista Bellarmino Manoel Ribeiro, ao qual comparecerão o réo e o juiz primeiro-tenente Eduardo Orlando Ferreira.

— Teve ordem de embarcar no cruzador *Primeiro de Março*, o escrevente de 2ª classe Augusto Martel Monteiro.

— Mandou-se desembarcar o despenseiro Antonio Felippe Santiago e o criado Nicomedio Julio Parizo, do couraçado *Deodoro*.

— No dia 16 do corrente falleceram no hospital de marinha desta capital, os soldados do corpo de infanteria de marinha, Liberato Ferreira dos Santos e Antonio Raymundo do Nascimento.

— Apresentou-se hontem ás autoridades superiores da armada, por ter sido nomeado para vistoriar o aviso *Commandante* e examinar as obras por que estão passando no Rio Grande do Sul os vapores *Lima Duarte* e *Jaguarão*, o sub-engenheiro naval primeiro-tenente Luiz Gastão Lavigne.

— Amanhã, ás 10 horas do dia realizar-se-se na Escola Naval, os exames dos candidatos á carta de machinista da marinha mercante.

— Detalhe do serviço para hoje: no arsenal, os ajudantes: primeiro-tenente Lamare Koeler e Suzano Brandão, navio registro, couraçado *Aquidaban*.

Uniforme, 5º.

FALLECIMENTOS

Quando se achava hontem, á 1 e 30 da tarde, na 2ª sub-directoria de contabilidade do Thesouro, conversando com o respectivo sub-director, o sr. Agostinho Luiz de Almeida, chefe das machinas motoras e hydraulicas da Alfandega desta capital, foi acommettido de uma syncope cardiaca, fallecendo em poucos minutos.

Foi chamado e compareceu ao Thesouro para soccorrer aquelle cavalheiro, o dr. Moncorvo Filho, que já o encontrou morto.

O cadaver foi removido para a casa de residencia de sua familia á rua Silva Manoel n. 41, de onde sahirá hoje, ás 4 horas, para sua ultima morada.

O finado era tio do sr. Manoel Ferreira de Almeida, estimado funccionario do Thesouro.

— Falleceu á rua S. Luiz Gonzaga n. 75 e foi hontem sepultada no cemiterio de São Francisco Xavier, d. Joanna Maria de Oliveira, natural desta capital e de 41 annos de edade.

— Foram hontem inhumados no cemiterio de S. Francisco Xavier, os restos mortaes do negociante sr. José Rodrigues Ratinho, de nacionalidade portugueza, casado e de 53 annos de edade, fallecido á rua Amaro nas n. A 1.

— Será hoje ás 11 horas sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier, o sr. Antonio Ribeiro de Freitas, portuguez, viuvo e de 56 annos de edade, que falleceu á rua Silva Manoel n. 85 A.

— Sepultou-se hontem no cemiterio de São Francisco Xavier, o sr. Pretextato Joaquim dos Passos, brasileiro, solteiro e de 40 annos de edade.

— Da rua Frei Caneca n. 317 sahiu hontem para o cemiterio de S. Francisco Xavier, o feretro do sr. Carlos da Motta Falcão, brasileiro, solteiro e de 19 annos de edade.

— Realizou-se hontem no cemiterio de São Francisco Xavier o enterramento do sr. Francisco Mendes Machado, fluminense, solteiro e de 26 annos, fallecido á rua Frei Caneca n. 53.

Correio do Congresso

SENADO

Após longos dias de fatigante e improficuo debate, em que tomaram parte varios oradores, medicos e juristas, foi hontem como estava provisto, approvado por 21 votos contra 11, o projecto da commissão de saúde publica considerando obrigatorias a vaccinação e revaccinação contra a variola.

O sr. Barata Ribeiro, encarniçado inimigo do projecto, produziu mais um violento discurso contra a obrigatoriedade da medida, que s. ex. considera vexatoria, anticonstitucional e draconiana.

Aproveitando-se das larguezas que o regimento offerece ao senador, de poder occupar-se, na hora do expediente, de um mesmo assumpto, tantas vezes quantas lhe parecer, ao passo que, na ordem do dia, sómente lhe é dado tratar do mesmo duas vezes, o representante do Districto Federal produziu o sexto discurso sobre o assumpto.

Começou rebatendo as assercões feitas da tribuna, pelo sr. Alfredo Ellis, relativamente ás informações prestadas pelo director da Hygiene Publica de S. Paulo, sobre o caso do detento atacado de variola, e recolhido á cadeia de S. Paulo.

O orador, em abono dos argumentos expendidos em contraposição ás idéas pregadas pelos partidarios da vaccinação obrigatoria exhibe varios documentos comprobatorios dos males causados pela vaccina anti-variolica, no organismo de certos individuos, a ponto de causar-lhes a morte.

Referindo-se ao modo despotico por que a Directoria Geral de Saúde Publica está executando o codigo, muito justamente cognominado —de torturas— o orador, tendo em mãos um attestado de obito por elle firmado, conta o seguinte facto:

Tendo fallecido hontem uma criança, filho de um seu cliente, elle orador attestou a *causa mortis*, em uma folha de papel almasso, assignando o seu nome por cima de uma estampilha, na fórma usual da lei.

Qual não foi a sorpreza do orador quando o pae da criança veio procural-o de novo para pedir-lhe outro attestado na fórmula impressa que tambem apresenta ao Senado, fórmula que a Directoria de Saúde Publica destribuiu pelos districtos sanitarios, ordenando aos pharmacias da cidade, sob pena de multa de 500$000, que se munissem das taes fórmulas para fornecer aos medicos que porventura as reclamassem, pois nenhum attestado terá valor desde que não seja exarado nos termos prescriptos pelo regulamento em vigor.

Terminando, o orador, certo de que o projecto seria approvado, diz lamentar que o incondicionalismo governamental—que o chama de epileptico das arruaças, epitheto que prefere ao automatismo de somnambulo,—transforme em lei uma medida vexatoria e anticonstitucional.

Para responder-lhe levanta-se o sr. Alfredo Ellis, que começa rebatendo a insinuação do orador precedente declarando que não é em nome do incondicionalismo governamental que vota pela approvação do projecto e sim em nome da sciencia, e o faz convencido da efficacia da vaccina contra a variola, efficacia essa observada pelo orador em 30 annos de clinica.

Antes, porem, dos oradores acima mencionados falou, no expediente, o sr. Almeida Barreto que, respondendo ao discurso feito na vespera pelo sr. Ladario, occupou a tribuna unicamente para restabelecer a verdade historica alterada pelo ministro da marinha do gabinete Ouro Preto, na narrativa que ante-hontem fez dos episodios occorridos a 15 de novembro de 1889.

Passando-se á ordem do dia, são regeitadas as emendas offerecidas pelos srs. Antonio Azeredo e Barata Ribeiro ao projecto de vaccinação obrigatoria que, como acima dissemos, foi approvado em segunda por 21 votos contra 11.

Votaram a favor do projecto os srs.: Jonathas Pedrosa, Nogueira Paranaguá, Katunda, João Cordeiro, Ferreira Chaves, Gama e Mello, Almeida Barreto, Alvaro Machado, Manoel Duarte, Olympio de Campos, Coelho Campos, Siqueira Lima, Martins Torres, Lourenço Baptista, Lopes Chaves, Glycerio, Alfredo Ellis, Urbano Gouvêa, Alberto Gonçalves, Gustavo Richard e Ramiro Barcellos e contra os srs. Costa Azevedo, Manoel Barata, Gomes de Castro, Belfort Vieira, Benedicto Leite, Pires Ferreira, Herculano Bandeira, Lauro Sodré, Barata Ribeiro, Joaquim Murtinho, Metello, Azeredo, Julio Frota e Pinheiro Machado.

Por fim é annunciada a 2ª discussão do projecto do sr. Lauro Sodré, creando e regulando a situação de inactividade para os officiaes do exercito.

Não havendo quem pedisse a palavra, foi encerrada a discussão, sendo em seguida regeitado o projecto.

Nada mais havendo a tratar, levantou-se a sessão.

CAMARA

Presidencia do sr. Paula Guimarães.

Foram approvados os seguintes projectos, n. 71 de 1904: autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores o credito extraordinario de 29:683$167 em execução de sentença passada em julgado em favor do alferes da brigada policial Alfredo Nunes de Andrade; n. 73, de 1904, autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministerio da Guerra o credito especial de 107$850 para occorrer ao pagamento aos soldados do 1º batalhão de artilharia de posição Martinho Xavier dos Santos e outro, de seus vencimentos relativos ao mez de novembro de 1901; n. 96, de 1904, mandando contar pelo dobro, para os effeitos da reforma, o tempo de serviço dos officiaes e praças do exercito e da armada que fizeram parte das forças mantidas na Republica do Paraguay, após a guerra, desde o dia 1º de março de 1870 aquelle em que deixaram de perceber as outras vantagens; n. 130 A, de 1903, equiparando as tabellas dos vencimentos do pessoal artistico civil militar do Arsenal de Marinha do Pará ás respectivas tabellas actualmente em vigor no Arsenal de Marinha da Capital Federal, com substitutivo da commissão de Marinha e Guerra; n. 103, de 1904, autorizando o Poder Executivo a conceder um anno de licença, com os vencimentos da lei, ao medico de 5ª classe do exercito, dr. Alfredo de Mello Mattos; n. 106, de 1904, autorizando o Poder Executivo a conceder ao praticante da administração dos Correios do Districto Federal, Antonio Gonçalves de Carvalho, um anno de licença, com ordenado, para tratar de sua saude.

"CÁ E LÁ"

E' esse o titulo de uma nova revista, que se propõe a fazer troça e pilheria e levar o leitor para as regiões agradaveis da alegria, fazendo brotar-lhe nos labios o riso franco e ao cerebro phantasias ardentes.

O numero da estréa, bem feito e cuidado, consegue o intento. Da primeira pagina á ultima, quer nas gravuras, tentadoras e suggestivas, quer no texto, espalha-se uma verve inoffensiva.

Ao *Cá e Lá* vida longa.

Recebemos o seguinte telegramma:

«Macahé, 20. Os valorosos chefes campistas coronel Porto e dr. Pereira Nunes, seguiram hoje para essa capital, afim de tomarem parte nos trabalhos da assembléa fluminense, como deputados reconeleitos.

Os partidarios do coronel Baptista Pinheiro, chefe politico neste municipio, acreditam que o partido central conferirá ao dr. Pereira Nunes a presidencia da assembléa.

Neste municipio ha enthusiasmo pela eleição do dr. Pereira Nunes, incançavel batalhador na politica fluminense.

Os illustres campistas foram aqui enthusiasticamente saudados pelos amigos politicos.—*Coelho da Silva, Sezenando Souza João Pinto Neves, Balthazar Cangel.*»

Entre outros pagamentos solicitados ao ministerio da fazenda pelo ministro da industria e viação em data de hontem avultam os seguintes: de 78:307$310 a Société Anonyme de Gaz proveniente do gaz consumido nas ruas, praças e jardins desta capital no mez de junho do corrente anno; de 7:446$630 a diversos por fornecimentos feitos á Inspecção Geral das Obras Publicas em março e abril do corrente anno; de 56:600$000 ao Novo Lloyd Brasileiro, subvenção das viagens que fez em abril, maio e junho do corrente anno tanto na linha do norte como na do sul.

Concursos e concorrencias

Está aberta no quartel-general da Marinha a inscripção do concurso para o preenchimento de uma vaga de escrevente de segunda classe do corpo de officiaes-inferiores da armada, realizando-se as provas no dia 20 de agosto.

— Na secretaria do Arsenal de Marinha desta capital recebem-se propostas, no dia 27 do corrente, para a realização de reparos no edificio da Escola de Aprendizes Marinheiros e residencia do respectivo commando.

E. F. Central do Brasil

Foram assignados hontem os termos de fiança em favor do conductor José da Cunha Pinto e do conferente Carlos de Siqueira Junior.

—Parece que será nomeado bilheteiro da estação Central o conferente de 1ª classe João Macedo Costa.

—Será nomeado guarda-salão da estação Central o sr. Domingos Soares Filho.

—O sr. José de Souza Neves, foi admittido como trabalhador da estação Central.

—Pela thesouraria foi arrecadada a quantia de 83:978$274, sendo o saldo existente em caixa de 442:288$020.

—Por portaria de hontem do ministro da industria e viação, foi prorogada por 28 dias, com metade do ordenado, a licença no gozo da qual se acha o conferente de 2ª classe dessa estrada, Euclides Mendes Ferraz de Camargo.

FORO

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão em 20 de julho de 1904.

Presidencia do sr. ministro Aquino e Castro.

Presentes os srs. ministros Piza e Almeida, Macedo Soares, Pindahyba de Mattos, H. do Espirito Santo, Lucio de Mendonça, Ribeiro de Almeida, João Pedro, Manoel Murtinho, André Cavalcanti, Epitacio Pessoa e Oliveira Ribeiro.

JULGAMENTOS

«Habeas-corpus»—N. 2.187. Capital Federal. Relator, o sr. Pindahyba de Mattos; paciente, engenheiro Saturnino Severiano de Mattos.

Foi concedida a ordem de «habeas corpus» para comparecimento do paciente na sessão de 27 do corrente, prestados pelo juiz que decretou a prisão, os necessarios esclarecimentos, instruidos com as peças dos autos que autorizaram a mesma prisão, maximé sobre os fundamentos da sua competencia para expedil-a, base do pedido de «habeas-corpus», unanimente.

Appellação crime—N. 195—S. Paulo—Relator, o sr. João Pedro; revisores os srs. Manoel Murtinho e André Cavalcanti; appellante, Sarciniolli Primo; appellada a Justiça Federal.

Foi reformada a sentença appellada para impor ao appellante a pena do gráo medio do art. 241, combinado com o art. 13 do Cod. Penal, contra os votos dos srs. João Pedro e Ribeiro de Almeida, que absolviam o appellante.

Appellações civeis—N. 965. Capital Federal. Relator, o sr. João Pedro; revisores, os srs. Manoel Murtinho e André Cavalcanti; appellante, a União Federal; appellado, o capitão de fragata Aristides Monteiro de Pinho.

Foi confirmada a sentença, por outros fundamentos, unanimemente.

N. 756. Capital Federal. Relator, o sr. André Cavalcanti; revisores, os srs. Oliveira Ribeiro e Piza e Almeida; appellante, a Fazenda Nacional; appellado, Ruben Tavares.

Não passando a preliminar de nullidade do processo por ter sido proposta acção ordinaria, quando era cabida acção summaria especial, contra os votos dos srs. H. do Espirito Santo, Pindahyba de Mattos e João Pedro, foi confirmada a sentença em todas as suas partes, votando os srs. André Cavalcanti, H. do Espirito Santo, João Pedro e Pindahyba de Mattos pela confirmação sómente quanto ao pagamento do ordenado.

N. 898. — S. Paulo. Relator, o sr. João Pedro; revisores, os srs. Manoel Murtinho e André Cavalcanti; appellante, Tito Martins Ferreira; appellada, a Fazenda Nacional.

Foi confirmada a sentença appellada, unanimemente. Não votou o sr. Macedo Soares por ter se retirado por incommodado.

HOMOLOGAÇÃO DE SENTENÇAS EXTRANGEIRAS

N. 28. Capital Federal. Relator, o sr. H. do Espirito Santo; revisores, os srs. Lucio de Mendonça e Ribeiro de Almeida; requerente, d. Camilla Gonçalves.

Conhecendo-se do pedido contra o voto do sr. H. do Espirito Santo, foi homologada a sentença estrangeira, contra os votos dos srs. A. do Espirito Santo, Manoel Murtinho e João Pedro.

DISTRIBUIÇÕES

Appellação civel — N. 994 — Rio Grande do Sul. Appellante, a Companhia Brasil Great Southern Railway; appellada, a União Federal. Ao sr. Herminio Espirito Santo.

Recurso crime — N. 145— Recorrente, a Justiça Federal; recorrido, José Freyubben. Ao sr. ministro Macedo Soares.

Conflicto de jurisdicção — N. 140 — Suscitado por Jorge & Santos e outro contra o juiz substituto seccional do Estado do Maranhão e o juiz de direito da 2ª vara civel da capital do mesmo Estado. Ao sr. ministro André Cavalcanti.

Recurso extraordinario.—N. 350. Recorrente, J. A. Dawnis & Comp.; recorridos, os syndicos da liquidação forçada da Companhia União Industrial de S. S. Sebastião e o Banco da Republica.—Ao sr. ministro Lucio de Mendonça.

PASSAGENS

Appellações civeis e commerciaes—N. 781. Ao sr. Pindahyba de Mattos; n. 8.980, ao sr. João Pedro; e n. 855, ao sr. André Cavalcanti.

Recurso extraordinario.—N. 352. Relator, o sr. H. do Espirito Santo.

COM DIA

Conflicto de jurisdicção.—N. 137. Relator, o sr. Lucio de Mendonça.

Appellações civeis N. 962 Relator, o sr. Lucio de Mendonça.

N. 92.—Relator, o sr. Piza e Almeida.

N. 961.—Relator, o sr. Pindahyba de Mattos.

N. 923—Relator, o sr. Manoel Murtinho.

Recurso extraordinario—N. 333. Relator, o sr. André Cavalcanti.

Revisão crime.—N. 698. Relator, o sr. Pindahyba de Mattos.

Levantou-se a sessão ás 3 1|2 horas da tarde.

PROCURADORIA GERAL DA REPUBLICA

Autos despachados pelo sr. ministro procurador geral da Republica, dr. Epitacio Pessoa.

Appellações civeis.—N. 817. Capital Federal. Appellante, a União Federal, appellados, Pedro Thomaz y Martin e outros.

N. 9 4. Rio de Janeiro. Appellante, a Companhia Nacional de Loterias dos Estados; appellado, o Estado do Rio de Janeiro.

N. 967. Capital Federal. Appellante, a Empreza Industrial Brasileira; appellados, Placido Teixeira & C.

Embargos remettidos. N. 936 Capital Federal. (Sobre embargos.) Embargante, Cunha Paranhos & C. Embargado, o procurador da Republica no Districto Federal.

N. 937 Capital Federal. (Sobre embargos.) Embargante, Alvares Pollery & C.; embargada, a União Federal.

Acção ordinaria — N. 6 — O. Estados do Ceará e Rio Grande do Norte.

Conflicto de jurisdicção — N. 138 — Capital Federal. Entre o dr. juiz seccional do Districto Federal e o juiz da 12ª pretoria.

Revisões crimes — N. 472 — Rio Grande do Sul. Requerente, Avelino Pedrosa de Moraes.

N. 675 — Pernambuco. Requerente, Vicente de Assis Tavares.

N. 785 — Minas Geraes. Requerente, Francisco Cordeiro de Oliveira.

N. 752 — Minas Geraes. Requerente, Manoel Marques Vianna.

N. 836 — Capital Federal. Requerente, Josué Bezerra.

N. 830— Rio de Janeiro. Requerente, João Fernandes de Souza.

N. 8?6 — Minas Geraes. Requerente, Vicente Ferreira Quirino.

TRIBUNAL CIVIL E CRIMINAL

CAMARA CRIMINAL

Presidencia do dr. Edmundo Muniz Barreto; juizes, drs. Gama e Souza, Alfredo Russel e Bulhões Pedreira; secretario, Teixeira Junior.

Appellação — Antonio Fernandes de Lima, appellante; Antonio da Silva Carneiro, appellado.

Antonio de Lima tendo sido condemnado pela pretoria correccional da 1ª pretoria, por crime de injuria e offensas physicas, a Camara Criminal do Tribunal Civil e Criminal negou provimento á appellação para confirmar a sentença appellada.

Summariante, dr. Gregorio Garcia Seabra Junior; autor, dr. Antonio de Souza Netto.

Apregoado o réo que se acha doente, compareceu o dr. Cruz Saldanha, advogado do mesmo e apresentou attestado medico requerendo que fosse adiado o julgamento.

2ª pretoria — Ignez Leite de Almeida, appellante; a Justiça, appellada.

A appellante que é accusada pelo crime de vadiagem, compareceu acompanhada de seu advogado sr. Benjamin Magalhães.

Feito o relatorio usou da palavra o advogado, pedindo a camara dar provimento á appellação para pôr em liberdade a accusada.

DIVERSAS NOTICIAS

Pelo dr. Alfredo Russel foi denegada a ordem de «habeas-corpus» preventivo, requerida por José Augusto Dias de Carvalho, por se verificar que o requerente não está ameaçado de prisão illegal, o que aliás não resulta dos depoimentos ouvidos em juizo.

— Attendendo á demora na formação da culpa, o dr. Bulhões Pedreira, juiz da Camara Criminal concedeu a ordem de «habeas-corpus» pedida em favor de Joaquim Martins Fontes, preso pelo delegado da 2ª circumscripção urbana.

TRIBUNAL DO JURY

Não houve julgamento por ter o presidente que funccionar como juiz na Camara Criminal do Tribunal Civil e Criminal.

DEOCLECIANO MARTYR

Tendo o sub-procurador do Districto Federal dr. Gabriel Ferreira attendido a reclamação que lhe foi apresentada pelo advogado criminal Benjamim Magalhães relativa ao julgamento de Deocleciano Martyr, deverá ser hoje designado pelo dr. Bulhões Pedreira o dia para o 2º julgamento desse processo.

Hontem o escrivão do 4º cartorio, sr. Angelo de Carvalho, passou ao seu collega do 1º sr. Buarque de Gusmão os autos do processo.

ACTOS FUNEBRES

Bernardino de Souza Peixoto

A viuva, filhos e netos mandam rezar amanhã, 22 do corrente, trigesimo dia de seu fallecimento, uma missa por alma de BERNARDINO DE SOUZA PEIXOTO, ás 9 horas, na egreja da Lampadosa, para cujo acto convidam seus parentes e amigos.

Dr. Fernando Teixeira

Por alma deste finado, manda uma pessoa muito grata á sua memoria, rezar uma missa amanhã, sexta feira, 22 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Lampadosa, sexto mez do seu passamento.

Thereza Maria de Sá e Silva

Carlota Reis e seus filhos, Claudino Reis, José Maria de Sá e Silva e familia, Maria da Silva Gonçalves, Victoria Torres da Silva, Frocopio Gomes de Oliveira sua senhora e filhos, Leocadia Amanda Gonçalves Costa e suas irmãs, Virgilio de Siqueira Veiga e seus filhos, os drs. Raul Manso Sayão e Bento de Almeida Nobre, participam aos demais parentes e amigos o fallecimento de sua prezada mãe, avó, irmã e tia **Thereza Maria de Sá e Silva** e convidam para acompanhar o enterro o qual sahirá hoje, quinta-feira, 21 do corrente, ás 4 1|4 horas, da rua Voluntarios da Patria n. 160, para o cemiterio de S. João Baptista.

D. Luiza Thereza Fábregas de Carvalho

Luiz Carvalho de Souza, Beatriz Carvalho de Souza e Oliveira, seu marido Alvaro Guimarães de Oliveira e filhos (ausentes), Luiz Sebastião Fábregas Surigué e familia, José F. Pires de Camargo, Adelaide Carvalho da Rocha, Candido Carvalho de Souza e filhos, dr. Fernando Carvalho de Souza, dr. Ayres P. Carvalho de Souza (ausente), dr. José Carvalho de Souza e filhas, dr. Eduardo Mendes Limoeiro e filho, Primitivo de Uzeda e esposa, Arnaldo Fabregas da Costa e familia, Adalberto Fabregas da Costa e familia, commendador Francisco J. da Silva Rocha e esposa, dr. Oscar Pareto Torres, dr. Alipio Vianna e esposa (ausente) Octavio Mendes Limoeiro e esposa agradecem aos bons amigos que acompanharam os restos mortaes da sua sempre saudosa e boa mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia **Luiza Thereza Fábregas de Carvalho**, e participam aos amigos e parentes que mandam celebrar missas de setimo dia para descanso eterno de sua alma, amanhã, sexta-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Santissimo Sacramento; aos que comparecerem a esse sublime acto da nossa santa religião, antecipam gratidão eterna.

NICTEROY

Clara E. Soulé

Luiza Soulé, João Soulé e sua mulher agradecem ás pessoas que os acompanharam no doloroso transe por fallecimento de sua idolatrada e sempre lembrada mãe e sogra **Clara E. Soulé** e de novo convidam seus parentes e pessoas de sua amizade, para assistirem á missa de setimo dia de seu passamento que fazem celebrar na matriz de S. João Baptista de Nictheroy, amanhã, sexta-feira, 22 do corrente, ás 8 1|2 horas, confessando-se desde já eternamente gratos por este acto de religião.

Tobias Martins de Souza

Os seus companheiros do escriptorio do trafego da Leopoldina Railway mandam celebrar uma missa em suffragio de sua alma, amanhã, sexta-feira, 22 do corrente, na egreja da Lapa do Desterro (largo da Lapa), ás 8 horas. Para esse acto de religião convidam os parentes e amigos do finado.

Maria da Costa Pedrosa

Quintino P. Pedrosa agradece a todos os seus amigos que se dignaram a acompanhar os restos mortaes de sua esposa **Maria da Costa Pedrosa** e de novo pede a todos os seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistir á missa de setimo dia que, pelo seu eterno descanso, será rezada amanhã, sexta feira, 22 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Engenho Velho, pelo que se confessa grato.

Herculano José da Costa Paiva

Pedro José da Costa Paiva e sua familia mandam celebrar uma missa por alma de seu filho **Herculano José da Costa Paiva**, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 8 1|2 horas, amanhã, sexta-feira, 22 do corrente, trigesimo dia de seu passamento.

Marechal Sebastião Raymundo Ewerton

Anna de Amorim Ewerton, Maria do Carmo de Amorim Rangel, viuva, sogra e mais parentes do fallecido marechal **Sebastião Raymundo Ewerton** convidam ás pessoas de sua amizade para assistir a missa de setimo dia que por alma do mesmo finado mandam rezar amanhã, sexta-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, e por este acto de religião e caridade desde já se confessam gratos.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje:

As exmas. sras. dd.: Julieta Simas, Catharina Pereira, Maria de Moraes Brandão, Felismina Bruno da e Silva Antonia Frazeles de Figueiredo.

Os srs.: Francisco Bomfica de Menezes, Francisco Pereira de Mattos Lobo e Alvaro Ribeiro Nunes.

— Passa hoje o natalicio da gentil senhorita Leonilda Barra, filha do sr. Gustavo Barra.

— O sr. Pedro Ferreira de Almeida, funccionario do Tribunal de Contas, faz annos hoje.

—Passa hoje o anniversario da exma. esposa do sr. dr. Getulio das Neves.

—Faz annos hoje d. Therezinha Durão, cunhada do nosso illustre collaborador dr. Mello Moraes Filho.

— Carlotinha, a encantadora filhinha do dr. Platão Cavalcanti, festeja hoje o seu natal.

— Entra hoje no seu nono anniversario natalicio o intelligente Advir, filho do sr. João Francisco de Albuquerque, digno continuo do Thesouro Federal.

—Faz annos hoje o sr. Obed Pinheiro Ribeiro, telegraphista da estação do Realengo.

— Passa hoje o natal da senhorita Haydée Fonseca Mendonça Cabral.

—Festejou ante-hontem, entre as alegrias santas do seu lar, o seu anniversario natalicio a exma. sra. d. Almerinda Santos, digna esposa do sr. Aurelio Santos e filha do sr. João de Loyola e Silva, nosso companheiro na revisão desta folha, recebendo a anniversariante muitos cumprimentos por este motivo.

CLUBS E FESTAS

Estudantina União — E' depois de amanhã que se realiza nesta sociedade o seu baile mensal, para o qual recebemos amavel convite.

Congresso Dramatico Doze de Novembro — Grupo dos Victoriosos.

Commemorando o seu 1º anniversario dá esta brilhante sociedade um baile no dia 23 do corrente, tendo tido a delicadeza de mandar-nos um convite para a festa.

C. C. Filhos da Luzitania — Com uma magnifica soirée realizou esta sociedade, no sabbado ultimo, a fundação do Gremio Filhos da Luzitania, por iniciativa de um grupo de senhoritas.

No seu bem illuminado salão via-se grande numero de gentis senhoritas, senhoras e cavalheiros.

A directoria foi extremamente delicada para com seus convidados e as danças, sempre animadas, prolongaram-se até o alvorecer.

—Festejando o baptisado da sua galante filhinha Maria Celia, o distincto e caridoso medico dr. João Caetano Monteiro reuniu segunda-feira ultima, em sua aprazivel residencia, em Nictheroy, muitas pessoas de sua amizade, ás quaes offereceu lauto jantar e encantadora soirée.

Notava-se a presença de grande numero de gentis senhoritas das principaes familias nictheroyenses, reinando na bella festa a maior cordialidade e alegria.

As danças prolongaram-se com extraordinaria animação até alta madrugada, retirando-se todos os convidados satisfeitissimos pelas finas attenções e captivante gentileza com que foram tratados pela exma. familia daquelle estimado facultativo.

SPORT

CYCLISMO

CLUB ATHLETICO DIAS DA SILVA

Para a corrida de 24 do corrente, dedicada á imprensa fluminense, tem havido grande animação. As inscripções encerram-se amanhã, 22 do corrente, ás 10 horas da noite, na secretaria do club, á rua Luiz Camões n. 25.

O programma publicaremos no proximo numero.

TOURING-CLUB

O sr. Norberto Bittencourt, director do Touring-Club perdeu, domingo ultimo, entre as ruas do Lavradio e Resende, uma medalha de prata da corrida, effectuada em favor dos famintos do Norte. Pede-se a pessoa que a encontrar fazer o obsequio de levar á secretaria do mesmo club, á rua Visconde do Rio Branco n. 4.

PELOTA

CLUB VETERANO DA PELOTA

Domingo proximo passado realizou-se neste club mais uma agradavel funcção, na qual foi decidido o grande campeonato de 1º turma.

Romeu, depois de grande luta com os seus collegas Virgilio e Alfredo, que haviam se destacado dos demais, sahiu vencedor fazendo jús ao premio, uma artistica medalha de ouro.

O campeão Romeu foi muito cumprimentado pela brilhante victoria obtida.

FOLHETIM (76)

ERNESTO ECKSTEIN

OS CLAUDIOS

Romance da éra imperial de Roma

SEGUNDA PARTE

CAPITULO X

Extenuado, abandonou-se na cadeira. Partenio e Claudiano sahiram.

— Pois sim, — murmurou o imperador entre os dentes, quando a porta fechou-se — falta ainda um na lista dos eleitos.

E, tirando da tunica a taboinha, com uma expressão de ineffavel malvadez, escreveu, no fim da longa lista, o nome de Claudiano.

— Espera, meu caro! Tu deves conduzir-me, ainda, a termo essa obra; mas, depois... não convém que os renovos se levantem para o ceu, com excessiva soberba!

CAPITULO XI

Na madrugada do dia seguinte, Quinto foi á casa do grande sacerdote. Para aquella manhã estava marcada a grande reunião do Senado, na qual se devia, finalmente, discutir e votar a lei contra os christãos. Até aquelle momento, Tito Claudio pertencia á sua familia. Aproveitando a extraordinaria bondade do tempo, Octavia fizera apromptar o almoço no peristyio. Commodamente estendido no sofá, o grande sacerdote estava apreciando o seu prato predilecto: ovos frescos e *garo* (1). As mulheres, servidas por Baucis, e uma creada, de meia edade, estavam sentadas sobre cadeiras de espaldares, e tomavam, em luzentes vasos, leite gelado. Em torno reinava a quietação mais profunda. Nem um escravo movia-se sobre as lages de marmore; até as franças das arvores, suavemente douradas pelos raios do sol matinal, jaziam immoveis nas brandas auras do outono.

Quando chegou entre as columnas, e viu o grupo daquellas pessoas felizes, e por elle tão queridas, Quinto sentiu apertar-se-lhe o coração. O desejo que, durante o somno, se insinuara mil vezes nos seus sonhos, e o fizera levantar-se a uma hora tão matinal, dominava-o. Com grande ternura se teria precipitado aos pés do pae, cobrindo de beijos aquellas mãos, que tão frequentemente lhe tinham acariciado a cabeça, quando era creança! Todavia conteve-se. Approximou-se, com o habitual cumprimento, cheio de amorosa cordialidade, apertou-lhe com força a mão, depois dirigiu-se, com uma palavra amavel, ás damas.

No dia anterior tomára uma resolução que devia abrir um abysmo entre elle e seu pae. Emquanto Tito Claudio dava a ultima de mão ao seu grande plano de guerra contra os christãos, Quinto Claudio persuadira-se de que só a doutrina daquella seita vilipendiada poderia apagar a sêde de sua alma. Esta persuasão brotara de repente, como a planta que sóbe do sólo durante a noite; mas, o terreno que a gerara, estava preparado pelo arado da duvida e da indecisão, e a semente da nova idéa dormia, de ha muito tempo, no seu espirito. Não precisava mais do que uma chuva fecundadora para que a semente germinasse.

Quinto não meditava como um philosopho critico sobre os varios mysterios da nova fé, que, em parte, ainda não conhecia: mergulhava no intimo com toda a força do seu ser; e, quanto mais sentia-se ir ao fundo, tanto mais as suas convicções augmentavam. A grande lei fundamental de fraternidade entre todos os homens commovia-o potentemente, não menos do que a simples e, comtudo, tão consoladora metaphysica do christianismo. Para a natureza fantastica do joven, a doutrina do puro espirito, que enche de eterno amor o universo, tinha alguma coisa de claro e de obvio. Elle encontrava nesta fé o justo meio entre o colorido da fantasticidade da crença popular e a fria abstracção da philosophia systematica. Accrescente-se a impressão inapagavel, recebida pela grandeza espiritual do escravo ferido. A figura de Eurimaco reverberava uma luz portentosa. Sobre a fronte, de onde derivava aquella força invencivel, aquelle sublime desprezo pelos tormentos e pela morte.

(Continúa)

(1) Garo, gulodice, correspondente ao nosso caviar, preparado com entranhas de peixes.

Secção Charadistica

TORNEIO DE JULHO

[illegible]

Decifrações do dia 14

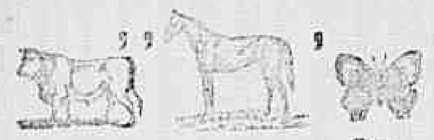
[illegible]

Problema n. 439

[illegible]

Problema n. 440

ENIGMA PITTORESCO



Eclla.

Problema n. 441

CHARADAS SINCOPADAS

(A'...)

E's graciosa na fala,
No riso, em tudo, tu és...
Da graça tu foste feita
Da cabeça até aos pés.

Não sei, oh minha florzinha, — 4
Quem és do coração,
Si Venus é tão bonita,
Porém eu creio que não.

Amor assim que dá vida,
E' vida que dá vigor,
Da sempre a mim, queridinha,
A vida do teu amor.

Vi-te, tão bella e formosa,
E só te vi uma vez!...
Meu coração, delirando,
Inda suspira, talvez...

Ah si eu pudesse, menina,
Contar-te as magoas de então,
[illegible]
Na troca d'um coração...

Havia flores no prado,
Muita flor a desabrochar,
Mas me faltava a florzinha
Da chamma do teu olhar.

Amor assim que dá vida—3
E' vida que dá vigor,
Da sempre a mim, queridinha,
A vida do teu amor.

Zuzu'.

Bucasolivri

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 111ª—30 loteria da Capital Federal, extrahida em 20 de julho de 1904—plano n. 111.

PREMIOS DE 20:000$000 A 1:000$000

[illegible]

APPROXIMAÇÕES

[illegible]

DEZENAS

[illegible]

Todos os numeros terminados em 95 tem $[illegible]

Todos os numeros terminados em 5 têm [illegible]

J. L. Modesto Leal, presidente.
J. T. de Cantuaria escrivão.

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 82ª loteria do plano n. 138 extrahida em Araraquara em 20 de julho de 1904.—737ª extracção.

PREMIOS DE 10:000$ A 1:000$

[illegible]

APPROXIMAÇÕES

[illegible]

DEZENAS

[illegible]

Todos os numeros terminados em 6 têm [illegible]

J. C. de Oliveira Rosario.

Avisos

Freire de Aguiar mudou definitivamente o seu escriptorio para a rua S. Pedro n. 105 (loja).

Coke.—Maior asseio e sem fumaça. Para encommendas rua da Alfandega n. 102 e rua Senador Euzebio n. 232, [illegible]

Correio.—Esta repartição expedirá malas hoje pelos seguintes paquetes:

[illegible]

Brasil, para Victoria, Guarapary e portos do norte [illegible]

[illegible]

Amanhã:

Garcia, para Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Villa Bella, S. Sebastião e Santos, [illegible]

COMMERCIO

Rio, 21 de julho de 1904.

Cambio

[illegible]

RENDAS FISCAES

Recebedoria do Estado de Minas

[illegible]

Entradas diversas

[illegible]

Movimento

[illegible]

Cotação da casa commissaria Eduardo Araujo & C., á rua Municipal n. 17:

[illegible]

Cotação do commercio de café

RIO, 20 DE JULHO DE 1904

[illegible]

EMBARQUES DE CAFÉ EM 20

[illegible]

Titulos vendidos na hora official da Bolsa

[illegible]

Offertas

[illegible]

COMMERCIAL TELEGRAM BUREAUX

Londres, 20

DESCONTO

[illegible]

CAMBIOS

[illegible]

BRASIL APOLICES—OURO

[illegible]

PREMIO DE OURO

[illegible]

CAMBIO SOBRE LONDRES

[illegible]

TELEGRAMMAS

Pernambuco, 20.

O paquete allemão «Erlangen» do Norddeutscher Lloyd Bremen, seguiu hontem para o Rio de Janeiro, S. Francisco e Santos.

Lisboa, 20.

O paquete allemão «Halle» do Norddeutscher Lloyd Bremen, seguiu hontem para os portos do Brasil.

Santos, 20.

[illegible]

CAFÉ DE SANTOS

[illegible]

INFORMAÇÕES

REUNIÕES CONVOCADAS

Companhia de Seguros Maritimos e T. Lloyd Americano, no dia [illegible]

E. F. Vicinal do Ribeirão Preto, no dia 23 ás 2 horas.

DIVIDENDOS

Pagam-se hoje os seguintes:

Companhia Brasil Industrial, á razão de 12$ por acção.

Companhia Transporte e Carruagens, á razão de 3$ por acção.

E. F. Central do Brasil

[illegible]

Mercadorias entradas no dia 19 de julho

	Maritima Kilogs.	S. Diogo Kilogs.	Total Kilogs.
Carvão vegetal	—	32.437	32.437
Fumo	—	6.231	6.231
[illegible]	11.695	41.872	53.567
Polvilho	—	2.203	2.203
Farinha	—	200	200
Toucinho	—	6.153	6.153
Diversos	5.632	275.720	281.161

Cabotagem

Aboboras, 5 5. Aguardente, 29 pipas. Alcool 36 pipas. Algodão, 1.13 fardos. Arroz, 42 saccos.

Banha, 1.225 caixas.

[illegible] 2 caixas. Carne salgada, 244 barricas. [illegible] de algodão, 50 saccos. Cebolas, 11.647 restias. Chapéos, 1 fardo. Charutos, 2 caixas. [illegible] Colla, 7 saccos. Costellas, 35 volumes.

Farelo, 10.0 9 saccos. Farinha, 775 saccos. Fazendas, 17 fardos. Feijão, 1.0 9 saccos.

Garrafas vasias, 100 caixas. Grampos, 5 caixas.

Linguas, 106 caixas.

Madeira, 6 caixas com taboinhas. Mel, 21 volumes. Musgo, 8 fardos.

Oleo, 8 barris.

Pedras, [illegible] Polvilho, [illegible] saccos.

Sebo, 1.127 barris. Salames, 45 caixas. Sola, 56 fardos.

Toucinho, 18 fardos.

Xarques, 2.827 fardos.

Assucar:

De Pernambuco, saccos 3.875

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS EM 20

Santos—Vap. ing. «Newton», de 1.387 tons., consig. Norton Megaw & C., c. lastro.

Santos—Vap. franc. «Santa Fé», de 1.934 tons., consig. G. Contaiem, c. lastro.

Barbados—Barca russa «Schwansen», de 795 tons., consig. Fraklin Alvares & C., lastro.

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 20

Buenos Aires e escs., 6 ds., 16 hs. de Santos—Paq. ing. «Clyde», comm. Rudge, passags.: João Augusto P. Leite, Octacilio Leite, Pereira de Rezende, Romana de Rezende, Constantino Leitão, dr. Paulo Moreira, dr. Ayres da Rocha, Victor Steidel, os inglezes Harris Manners, Margarita Andrews, Mary Miller, William Jacason, James Hay, Estrella Guila, Adolpho Guila, os allemães Arturo Dhorn, Luiz Hamilton, [illegible] Hamilton, Germann, Echmann, Charles Walker, os francezes José Provasto e familia, Mary Collongues, o argentino Felix Gantche, o americano Harry Edwards, o oriental Enrique Michelin, os suissos Rene Brigue, Nicolas Kann, 8 de 3ª classe e 2.5 em transito, c. varios generos a Mala Real Ingleza.

Porto Alegre e escs., 6 ds., 4 ds. do Rio Grande—Paq. nac. «Campos», comm. Manoel José das Neves, c. varios generos a Companhia de Navegação de S. João da Barra e Campos.

Hulb. 17 ds.—Vap. ing. «Arlington», 1.285 tons. comm. Wills, equip. 24, c. carvão a Brasilian Coal Company.

Pará, 13 ds.—Paq. «Itapoan», comm. Miles, c. lastro a Lage & Irmãos.

Sahidas no dia 20

Southampton e escs.—Paq. ing. «Clyde», comm. Rudge, passags.: dr. Miguel de Teive e Argollo, R. Simões da Fonseca, Paulo Goulart, commendador Kisman Benjamino, monsenhor João T. Guedelha Mourão, rev. Majolo, Manoel da Silva Leitão e sua mulher, Candido Albino, Manoel Gomes Barroso, José Teixeira Junior, Antonio Soares de Andrade, João Joaquim F. Torres, Eduardo Fernandes, Alberto Monteiro de Abreu, os allemães Leo Sondy, Emile Preis, Ezaias Blumer, os inglezes T. Liwor e familia, Sydney Goddard, F. Lester, Trevallion Firoso e sua mulher, os hespanhóes Antonio B. Soares, Carmen Passos Nunes Lago, 111 de 3ª classe e 178 em transito.

Laguna—Paq. nac. «Industrial», comm. Domingos Maciel Pires.

Mossoró—Vap. nac. «Idalina», 730 tons., comm. Arthur Antonio Corrêa, equip. 23, c. varios generos.

MARITIMAS

Vapores a entrar

21 Portos do norte, «Pernambuco».
21 Hamburgo e escs., «Tijuca».
22 Santos, «Santos».
22 Hamburgo e escs., «Prinz Waldemar».
23 Liverpool e escs., «Victoria».
23 Rio da Prata, «France».
23 Nova York e escs., «Byron».
23 Portos do norte, «Pernambuco».
24 Bremen e escs., «Erlangen».
24 Portos do norte, «Manáos».
25 Bordéos e escs., «Atlantique».
25 Portos do sul, «Itaituba».
25 Genova, «Rè Umberto».
26 Rio da Prata, «Cordillère».
27 Londres e escs., «Honnera».
27 Liverpool e escs., «Tintoretto».
28 Rio da Prata, «Oropesa».
31 Rio da Prata, «Città di Milano».
31 Hamburgo e escs., «San Nicolas».

Vapores a sahir

20 Portos do sul, «Guasca».
21 Napoles e escs., «Equità».
21 Portos do sul, «Alexandria».
21 Portos do norte, «Brasil» (10 hs.)
22 Hamburgo e escs., «Santos» (2 hs.)
22 Santos e escs., «Garcia».
23 Portos do sul, «Itapoan» (4 hs.)
23 Marselha e escs., «France».
23 Portos do Pacifico, «Victoria».
23 Portos do norte, «Belém».
24 Genova e Napoles, «Sicilia».
25 Portos do sul, «Planeta» (12 hs.)
25 Rio da Prata, «Atlantique».
26 Rio da Prata, «Rè Umberto».
26 Bordéos e escs., «Cordillère».
28 Liverpool e escs., «Oropesa».
29 Bremen e escs., «Roland».
31 Genova e Napoles, «Città di Milano».

SECÇÃO LIVRE

Associação dos Funccionarios Publicos

De accordo com as resoluções tomadas na assembléa geral de 14 do corrente, scientifico aos srs. associados que a commissão, então nomeada, reune-se ás terças, quintas e sabbados afim de tomar conhecimento das emendas que os mesmos senhores queiram apresentar a qualquer dos artigos dos estatutos, provisoriamente approvados naquella assembléa.

Essas emendas devem ser remettidas á referida commissão, composta dos srs. drs. Edmundo Muniz Barreto, no Tribunal Civil e Criminal; Martins Junior, na rua da Alfandega n. 25; Honorio Gurgel, na Guarda-moria da Alfandega; Corolino Garcia, no Thesouro Federal; José Portilho, no Tribunal de Contas e dr. Antonio José da Rosa, na Estrada de Ferro Central do Brasil.

Rio, 18 de julho de 1904.

O secretario interino,
LUIZ LEAL.

Salve 21 de julho de 1904

Ao romper da aurora de hoje, os passarinhos cantarão hymnos de alegria para saudar o anniversario da gentil senhorita

OLGA PEREIRA DA SILVA

por esta gloriosa data cumprimenta-a um seu respeitador.

J. F. D.

A fama da Agua de Vichy

A fama de que, no mundo inteiro, gosam as celebres fontes de Vichy-Célestins, Hopital e Grande Grille—é devido á incontestavel efficacia das suas aguas no tratamento das molestias do figado, do estomago e dos intestinos. Mas é muito necessario desconfiar das imitações e exigir sempre o nome da fonte assim como o pequeno rotulo azul e redondo «Vichy Etat» no gargalo de cada garrafa.

Ha 15 annos

Muitas moças e moços que hoje vivem, é porque, no tempo da dentição, curaram-se da diarrhéa, vomito e febres verminosas, tomando a *Tintura Anthelmintica*, de Luiz Carlos.

Soffre caspa, espinhas e queda dos cabellos, só quem nunca usou a *Tintura Antipsorica*, de Mendes.

Depositarios: Silva Gomes & C., no Rio de Janeiro, á rua de S. Pedro, 22 e 24; J. Amarante & C., em S. Paulo; Arruda & C., em Curityba e J. Soares Fagundes Junior, em Guaratinguetá.

Tratamento da tuberculose

Dr. Nascimento Pereira participa a todas as pessoas que soffrem de tuberculose pulmonar em primeiro periodo e começo do segundo e que quizerem submetter-se a seu tratamento nada pagarão pelos seus serviços si no prazo de 15 dias não melhorarem sensivelmente. Consultas á rua do Ouvidor n. 47.

Banco Rural e Hypothecario

A commissão do accordo continúa a receber as assignaturas dos senhores credores que ainda não assignaram as respectivas listas, na rua do Rosario n. 83, sobrado.

Rio de Janeiro, 20 de julho de 1904.

A commissão.

O Xarope de Grindelia composto

Preparado pelo pharmaceutico **S. de Macedo Soares e approvado pela Directoria Geral de Saude Publica, é um excellente calmante e expectorante empregado por distinctos facultativos de S. Paulo e do Rio de Janeiro, sempre com optimos resultados nas bronchites, asthma e influenza.**

Encontra-se na Drogaria Pacheco, rua dos Andradas 59.

Diabetes

Cura radical e em qualquer periodo com o ELIXIR ANTI DIABETICO DO DR. FELISBELLO FREIRE.

Depositarios: Bragança Sá & C., rua do Hospicio 59, Drogaria Popular.

O abaixo assignado, alferes honorario do Exercito, por decreto de 20 de outubro de 1894, tendo sido empregado da Companhia Melhoramentos no Brasil, sómente com o nome de Francisco Braga, e, tendo sido ultimamente, por concurso prévio, nomeado conferente da Estrada de Ferro Central do Brasil, vem pela imprensa declarar, para todos os effeitos, que o seu legitimo nome é Francisco Gomes Ferreira Braga e não sómente Francisco Braga, como por equivoco foi inscripto nos livros da alludida companhia.

Districto Federal, 19 de julho de 1904.

FRANCISCO GOMES FERREIRA BRAGA.

Aviso

Custodio Martins & C., estabelecidos á rua Sete de Setembro n. 11, participam a seus freguezes e amigos e a quem possa interessar que foi dispensado por infiel o seu ex-contra-mestre J. Jencarelli.

Rio, 19 de julho de 1904.

CUSTODIO MARTINS & C.

Indicador do "Correio da Manhã"

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Lyra da Silva — Rua do Rosario n. 68
Dr. Aristides de Souza Spinola — Rua da Quitanda n. 75
Dr. Alfredo Santiago — Rua da Alfandega n. 13
Dr. Alvaro do Rego Martins Costa — Rua do Rosario n. 113
Dr. Ayres da Rocha — Rua dos Ourives, 95
Dr. Adherbal de Carvalho — Rua do Ouvidor 52
Dr. Antonio Ramos Carvalho de Brito — Escriptorio, rua do Rosario n. 115.
Dr. Acacio de Aguiar — Travessa do Rosario n. 1.
Abelardo Rôças. — S. Pedro 98.
Dr. Astolpho Vieira de Rezende — Rua do Hospicio, 97.
Dr. Belisario Fernandes da Silva Tavora — Ruas José Eugenio 9 e Ourives 116
Dr. Celso Bayma — Rua da Alfandega n. 88
Dr. Carvalho Mourão — Rua da Quitanda 47.
Dr. Cunha Vasconcellos — 73 Alfandega.
Dr. D. A. de Queiroz Lima — Rua do Ouvidor n. 42.
Dr. Edmundo Bittencourt — Rua da Alfandega n. 13.
Evaristo de Moraes — Rua da Constituição n. 50
Dr. Esmeraldino Bandeira — Rua do Rosario n. 141
Dr. Ernesto Babo — Hospicio 97.
Dr. Heitor Peixoto — Rua do Hospicio n. 42
Dr. Honorio Coimbra. — Rua da Quitanda 45.
Dr. Horacio Maia — Rua da Quitanda 46.
Dr. Heitor de Souza — Cataguazes—Minas
Desembargador Hosannah de Oliveira — Rua do Hospicio n. 97.
Dr. Honorato Ribeiro Velloso — Caixa do Correio 363. Hospicio 105.
Dr. José Piza — Rosario n. 65
Dr. João Maximiano de Figueiredo — 98 Rosario 98.
Dr. Leão Velloso Filho — Rua da Alfandega n. 13
Dr. Luiz Domingues — Rua Primeiro de Março, 41.
Dr. Mario A. Costa — Rua da Alfandega n. 15
Dr. Manoel Ignacio Gonzaga — Rua da Alfandega 41.
Dr. Pedro Moacyr — Rua do Carmo n. 59
Dr. Pio Duarte — Rua Ouvidor 4
Dr. Raul Soares de Moura — Campinas
Dr. Raul Autran — Rua dos Ourives n. 95
Dr. Sylvio Gentio de Lima — Rua do Rosario 41.
Dr. Sá Freire — Rua do Rosario n. 63
Dr. Seabra Junior — Rua do Ouvidor n. 89
Dr. Segadas Vianna Junior — Rosario n. 65
Dr. Salvador Pinto Junior — Mar de Hespanha—Minas
Dr. Silva Porto — Rua do Rosario n. 23.
Dr. Teixeira de Carvalho — Rua da Alfandega n.
Dr. Taciano Basilio — Rua do Rosario n.
Dr. Theodoro de Barros Machado da Silva — Rua do Rosario 30.
Urbano Santos da Costa Araujo, JANUARIO LUCAS GAFFRÉE E JOSÉ SABOIA VIRIATO DE MEDEIROS — Rua da Alfandega n. 28.
Dr. Vicente Piragibe — Rua da Alfandega n. 13.
Dr. Vicente Neiva — Quitanda 34.

SOLICITADORES

Major Trajano Louzada — Trata de causas civis, commerciaes e orphanologicas, rua da Quitanda 4.

Honorio Leoncio de Macedo — Rua da Quitanda 23.

A. Carneiro da Fontoura, com escriptorio á rua Uruguayana 8, 1º andar, trata de causas no civil, crime, hypothecas, cobranças e venda de predios.

Julio Francisco do Sant'Anna Trata de causas civis, commerciaes, orphanologicas, criminaes, papeis de casamentos e levantamentos de dinheiros de orphãos; ruas do Lavradio, 169 e Carioca 9.

MEDICOS

Dr. Lopo Diniz
Com longa pratica no tratamento da *syphilis e molestias da pelle*, dá consultas, de 1 ás 3 horas, na rua S. José n. 10.

Dr. Publio de Mello
Consultas á rua de S. Christovão 191. Residencia, rua das Dores n. 1, Todos os Santos.

Dr. Castro Peixoto.
Partos e molestias da mulher — Aristides Lobo n. 6. Consultorio, rua Primeiro de Março 15, de 1 ás 3 horas.

Dr. A. S. Carneiro da Cunha, clinica medica. —Consultorio, Quitanda, 99, de 1 ás 3.

Dr. F. Terra, assistente da clinica dermatologica da Faculdade de Medicina.—Pelle e syphilis. Assembléa 119, ao meio-dia.

Dr. Bulhões Marcial
Resid. S. Januario 5. Consultorio: Hospicio 89 de 2 ás 4 horas.

Dr. Alfredo Azevedo
Molestias da garganta, nariz, ouvidos e bocca. Das 12 ás 3 horas. Rua da Carioca 27.

Dr. Guedes de Mello
Especialista em molestias de olhos, ouvidos e garganta. Rua dos Ourives 26, de 1 ás 4.

Dr. Lino Teixeira
Esp. mol. das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery 126 A, res. r. Vinte e Quatro de Maio 48 D.

Dr. Moncorvo
Esp. em mol. das creanças, da pelle e syphilis. Cons. de 2 ás 3, 69, praça Tiradentes, residencia, 69 rua Haddock Lobo.

Dr. Campello
M. Lobo 8, das 9 ás 11 horas e Assembléa 59 das 3 ás 4 horas. Applica com resultado o tratamento de Landerer na tuberculose.

Dr. Antonio Pacheco
Molestias internas. Res.: rua Monte Alegre 24 Cons.: Praça Tiradentes 9, 1º andar, de 1 as 3 horas.

Dr. F. do Nascimento Pereira
Cura a tuberculose em primeiro periodo e começo do segundo. Res. rua 24 de Maio 44 B. Cons., Ouvidor 47, de 1 ás 3 horas.

Dr. Mario Costa
Especialista em molestias dos olhos, ouvidos nariz e garganta. Consultorio Assembléa 59. Das 2 ás 4 da tarde.

Dr. Oscar Godoy
Clinica medico-cirurgica. Das 2 ás 4 da tarde. Cons., rua Gonçalves Dias n. 48. Res.: r. da Gloria n. 70. Chamados por escripto.

Drs. Rodrigues Barcellos e Vargas Dantas
Clinica medica. Rua 1º de Março 75. Das 3 ás 4 horas.

Dr. Gomes Netto
Medico. Esp.: molestias das crianças. Marquez de Abrantes 1[illegible].

Dr. Crissiuma
Especialista das molestias genito-urinarias. Cura radical da *hydrocele da tunica vaginal* com a injecção da sua formula, inteiramente sem dor, absolutamente segura nos seus resultados. R. Gonçalves Dias 71.

Dr. Pedro Rodrigues
Olhos, ouvidos, garganta e syphilis — Cons.: Travessa Ouvidor 29 — de 2 ás 4. Resid. H. Lobo A [illegible].

Dr. Frederico de Faria Ribeiro
Medico, operador e parteiro.—Especialidades: Operações, partos, molestias das senhoras e das crianças. Residencia rua do Lavradio n. 83. Consultorio, rua Gonçalves Dias n. 57, das 2 ás 4 horas.

Dr. Bettencourt
Vias urinarias, molestias do utero, syphilis, gonorrhéas e estreitamentos da urethra, sem dor e sem operação, cura radical das hernias. Consultas das 12 ás 4, á rua da Quitanda, 38.

Dr. Nelson de Vasconcellos
Medico homœopatha. Consultas: rua Gonçalves Dias 4 de 2 ás 4 horas da tarde. Residencia: Ibyturuna n. 4.

Dr. Adriano Duque Estrada
Clinica medica e cirurgica. Especialista no tratamento das molestias do coração, pulmões, estomago e rins. Tratamento da febre amarella com bom resultado por processo seu. Residencia: rua S. Christovão n. 12 C. Consultorio, rua Estacio de Sá n. 16.

Dr. Pimenta de Mello
Consultorio: Ourives 97, das 2 ás 4 horas; residencia: Invalidos 11.

Dr. Werneck Machado
MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS.—8, rua 1º de Março. Só attende a doentes desta especialidade.

Dr. Masson da Fonseca
Partos, molestias de senhoras e operações. Cons.: rua da Carioca n. 62, das 12 ás 1. Res.: rua Soares Cabral n. 5, Laranjeiras.

Dr. Affonso Machado
Molestias internas, adultos e creanças. Consultas de 1 ás 3. Praça Tiradentes 2, e Alfandega 147 A, pharmacia. Res.: Polyxena 38 [illegible].

Dr. Felix Nogueira
Operador e parteiro. Consultorio: Visconde de Sapucahy 15. Residencia: Visconde de Sapucahy 25.

Dr. Mendes Tavares
Molestias da pelle e syphilis, medico do Hospital dos Lazaros. Consultorio, rua da Quitanda 40.

Dr. Castro Peixoto
Partos e molestias da mulher. Resid.: Aristides Lobo 6. Consult. 1º de Março 15 de 1 ás 3.

Dr. Franklin Guedes
Tratamento especial do *diabetes*. Mol. das senhoras e creanças, pulmões, coração e syphilis. Res. Andradas 6. Cons. Andradas 10, de 1 ás 3.

Dr. Austregesilo
Medico do Hospicio Nacional. Consultas, rua Primeiro de Março 15, das 2 ás 4.

Dr. Vital de Mello
Medico e operador. Esp. partos, molestias de senhoras e creanças. Cons. Praça de Tiradentes, 2, das 2 ás 3. Residencia, Cattete 122.

Dr. Daniel de Almeida
Partos, molestias das mulheres e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 7 e M. Abrantes n. 28.

Dr. Manuel Duarte
Molestias de mulheres, creanças e vias urinarias. Cons.: 7 de Setembro 131, das 2 ás 4. Res. Vinte e Quatro de Maio 55.

Dr. Barros Henriques
Operações e molestias das mulheres. Cura radical dos estreitamentos da uretra, sem sondas, sem dilatações. R. do Hospicio 88 de 1 ás 4.

Dr. Henrique Duque Estrada
Medico. Cons., travessa do Ouvidor 29 ás 2 horas—Res. Chile 1.

Dr. Victor David
Medico operador e parteiro. Consulta das 9 ás 11 horas da manhã. Chamados a qualquer hora. Rua da Assembléa 3, sobrado.

Dr. Flavio de Moura
Especialista em molestias de estomago e figado. Cons. 1º de Março n. 8, das 10 ás 12. Resid. Conde de Bomfim n. 131 C.

Dra. Glafira de Araujo Barros
Especialidade, partos, molestias das senhoras e das creanças. Consultas das 11 ás 12, rua da Carioca 27. Residencia, rua 28 de Setembro n. 6. Telephone 612.

Dr. A. S. Carneiro da Cunha
Medico. Res. Voluntarios da Patria 67 A. Cons.: Quitanda 99.—1 as 3.

Dr. Trigo de Loureiro
Medico e operador. Consultas das 8 ás 10, Carmo 35. Residencia, Evaristo da Veiga 23.

Dr. Jefferson de Lemos
Clinica medica—Consultas das 12 á 1 hora, rua S. José n. 100.

Dr. Victor de Teive
Pelle e syphilis. Carmo 39; das 12 ás 3. Aristides Lobo, 129.

Dr. José Olivio de Uzeda
Oculista, consultorio, de 2 as 4; residencia, rua Raamaker 9.

Dr. Mario Costa
Especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta; consultorio Assembléa, 59, das 2 ás 4 da tarde.

Dr. Aprigio do Rego Lopes
Medico do hospital de Misericordia. Especialidade: molestia da garganta, nariz e ouvidos. Cons. Gonçalves Dias 57, de 1 ás 2. Res. Senador Pompeu.

Dr. Angelo Tavares
Medico operador e parteiro. Residencia: rua Goyaz n. 3º A. Meyer; consultorio: pharmacia N. S. Apparecida, Goyaz 32 F, das 9 ás 11.

Dr. A. Ferrari
Molestias dos pulmões, coração e estomago. Das 3 ás 5. Cons.: Primeiro de Março n. 8.

Dr. Redomark Symphronio de Albuquerque
Clinica medico-cirurgica. Espec. molestias da garganta, nariz, ouvidos e das creanças. Maxambomba, Estado do Rio.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos.—Das 7 da manhã as 5 da tarde e das 7 ás 9 1/2 da noite. Todos os dias. Rua da Carioca ns. 4 e 6, (entrada pelo n. 6). Telephone n. 1565.

Alzira de Mello.—Preços rasoaveis; rua Visconde do Rio Branco n. 63.

Freitas Bastos.—Praça 11 de Junho 145. Das 9 ás 4 horas.

John Rohe. — Cirurgião-dentista. Rua do Hospicio 125.

Dr. A. V. F. Kind. Clinica dentaria pelos mais aperfeiçoados processos cirurgicos e protheticos. Das 7 da manhã ás 5 da tarde Praça Tiradentes 48.

Dr. E. Pessoa.—Praça Tiradentes 5, 1º andar.

Affonso Faller. Rua da Quitanda 46, das 9 ás 4 horas.

Dr. J. Silvino Espindola, cirurgião dentista, Ouvidor 149 A. Consultas: das 10 da manhã ás 4 da tarde.

A. dos Santos Xavier, rua de S. José n. 113, das 12 ás 5 da tarde.

PARTEIRAS

Thereza Cruz. Parteira diplomada pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. — Rua do Riachuelo n. [illegible]

PHARMACIAS e DROGARIAS

Importação directa— de productos chimicos e especialidades pharmaceuticas de procedencia ingleza, franceza, americana, etc. Deposito de especialidades nacionaes dos mais acreditados fabricantes. Preços sem competidor. Pimenta, Almeida & C. Droguistas 86, rua S. Pedro, 86.

Pharmacia e drogaria F. Gaia. Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, Rua Visconde de Sapucahy 75.

Pharmacia Orlando Rangel.—Cascarina Glycerinada para prisão de ventre. Rua Gonçalves Dias n. 41.

Pharmacia Italiana. Cura certa a asthma e bronchite asthmatica. Xarope Anti-asthmatico de Aiotti & C. Deposito: Alfandega 147 A.

Pharmacia da Lapa de Eduardo de Moura & C. Completamente reorganizada. Variado sortimento de drogas e preparados nacionaes e estrangeiros. Xarope de Mutamba contra tosses e bronchites. Rua da Lapa 74.

PHONOGRAPHOS

Casa Edison — Phonographos, Zonophones, machinas de escrever, photographicas e de costura. Aviso.—Este estabelecimento mudou-se do n. 107, para a rua do Ouvidor 105.

LEILOEIROS

F. Paim. — Rua da Alfandega [illegible].

JOIAS, relogios e objectos de arte

Farani Sobrinho & C.—Joalheiros. Officina de ourives e lapidação de diamantes. Ouvidor n. 109.

La Croix d'Or.—Relojoaria e ourivesaria de Luciano Azolino, praça Tiradentes 30, largo do Rocio.

Grande Fabrica e Deposito de Joias.—Relogios e brilhantes. Compra-se ouro, prata e pedras finas. Praça Tiradentes 61.

Patek Philippe & C. Chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendidos por prestações de 8$.—Rua da Quitanda n. 71.

Luiz Rezende & C. — Joalheiro. Rua do Ouvidor ns. [illegible] e Ourives n. [illegible]

Ignacio Moses. Joias com ou sem brilhantes, relogios dos melhores autores. Concertam-se joias. Praça Tiradentes 34.

Horlogerie de la Bourse.—F. Krusmann, importador de relogios francezes, suissos, inglezes, americanos e allemães. Ouvidor 32.

Aurincia Dorsi & C. Joalheiros. Casa especial em objectos de phantasia do mais apurado gosto. Cortes e tartarugas. Officina propria, rua do Ouvidor [illegible].

Restaurants, hoteis e confeitarias

Hotel e restaurant balnear. Para familias e cavalheiros. Magnificos aposentos. Preços das diarias reduzidos. Ponto dos bondes Ipanema (Copacabana).

Restaurant Peninsula. — E' o que melhor serve almoço ou jantar com vinho 1$. Rua Uruguayana n. 67, entre Ouvidor e Rosario.

Hotel Macedo. — Francisco Teixeira de Macedo. Rua do Areal n. 8.

Hotel Mendes. Na Freguezia.—Bond na porta do hotel. Estação de Mendes, E. F. C. do Brasil. Diarias: adultos 7$, creanças e creados 3$.

Grande Hotel Bragança — Esplendidos commodos para familias e cavalheiros. Diarias 8$ e [illegible]. Os proprietarios, Manoel Gonçalves Moreira & C. Visconde de Maranguape 9 (Lapa).

Hotel Santa Rita. —Para veranistas. Na estação de Mendes. Seis trens por dia, ida e volta. Bond para o hotel em correspondencia com os trens. Informações, nesta capital, na rua Primeiro de Março n. 39.

Grande Hotel e Restaurant Bello Horisonte — O primeiro para familias. Rua Marinho — Curvello Santa Thereza.

Restaurant Crystal. — Almoço ou jantar 1$500. Lista de 25 pratos a escolher, variada, todos os dias. Visconde do Rio Branco n. 7.

Restaurant Lua de Ouro.— Preços razoaveis. Neves & Arcos. Carioca 2.

Confeitaria Paschoal — Salão especial para banquetes.—Ouvidor ns. [illegible] e [illegible].

MOLHADOS e COMESTIVEIS

Armazem Keen.— Molhados e comestiveis, generos da especialidade allemã, franceza, americana e ingleza. Silva, Cabral & C., Ouvidor 8[illegible].

Victoria Store.—Antiga casa Alves Nogueira. Importadores de vinhos, conservas, bebidas, etc.—Ayres de Souza & C. Ouvidor 16 e 18.

Bernardes & Motta.—Unicos depositarios da manteiga [illegible] Mineira, milho [illegible] e mais generos do paiz. Uruguayana 8.

S. Paulo.—Armazem do Carvalho, rua Visconde do Rio Branco 1[illegible]. Casa recommendavel. Molhados finos. Generos alimenticios, etc. Manoel Carvalho.

MODAS

para homens, senhoras e creanças

Collotes para senhora.—Modelo de [illegible] com Pinto, os mais completos e elegantes, vendem-se na fabrica e deposito á rua do Theatro 27.

Dames Elegantes.—Atelier de costuras, dirigido pela habil contra-mestra mme. Besnard. —Rua do Theatro 1.

Azevedo Costa & Duarte.—Especialidade em roupas sob medida para homens. Ourives 81.

A la Maison Rouge.—Fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras.—A. Pinto Ribeiro & Comp. Rua do Theatro 27.

Fazendas Pretas.—Uruguayana 26, proximo á rua do Ouvidor. Importantes ateliers de costuras e chapéos. Artigos de luxuosa novidade.

Mlle. Faure.—Recebe mensalmente de Paris chapéos enfeitados para senhoras. Rua da Quitanda 65.

Camisaria Ouvidor.— Especialidade em roupas brancas para homens, artigos de novidade para homens e senhoras.—Ouvidor 134 A, esquina Uruguayana.

Alfaiataria Pinto.—Casa de primeira ordem. Completo e escolhido sortimento. Preços reduzidos. Execução perfeita. Rua do Rosario n. 8. S. Paulo—M. Pinto Monteiro.

Raunier & C.—Alfaiates. Roupas brancas, chapéos, modas e perfumarias. Casa fundada em 1855. Ouvidor 156 e 158.

Dames Elegantes.—A primeira casa de confecções para senhoras nesta capital. Sortimento monstruoso e chic!—Rua do Theatro 1.

Ao Preço Fixo. Completo sortimento de roupas brancas para senhoras, vestuarios para creanças, enxovaes para baptisados, toucas e bonets. J. C. Vieira.—Rua do Theatro 33 A.

Camisaria Especial.— Roupas brancas para homens, cama e mesa. Jerseys para regatas, cycles e outros sports.— SEVERINO TAVARES & C., Ouvidor 5[illegible].

Roupas para homens e meninos. —A preço reduzido, grande sortimento de roupas feitas, e variado sortimento de fazendas para roupa sob medida; Hospicio 83, proxima a dos Ourives.

Loja do Povo. — 20 %, de abatimento nos preços marcados, fazendas, modas, armarinho e confecções. Preço modico. Atelier de costuras: teleph.: 1372.—Rua do Theatro 21.

Casa Varzea — Alfaiataria. Rua do Ouvidor 34, sobrado.

A Paulicea. — Fazendas, modas e armarinho, pelo custo.—Largo S. Francisco de Paula 2.

Grande Alfaiataria do Povo. — Unica apparelhada para satisfazer o freguez mais exigente em roupas feitas, para homens, rapazes e creanças. Preços reduzidissimos. Rua Uruguyana n. 2, canto do Largo da Carioca.

Casa Americana.— Fazendas, armarinho e roupas brancas para homens e senhoras. Especialidade em morins e cretones, casa que mais barato vende. 54 Uruguayana 56.

Chapelaria Colosso. — Onde se encontram os melhores chapéos por preços reduzidos—S. Vargas. 7 de Setembro 110.

Alfaiataria Central. — A mais barateira. Tem sortimento completo de casemiras, sarjas e brins. Sete de Setembro 90.

A La Capitale. — Alfaiataria, roupas brancas e artigos para homens.— Guilherme & C. Ouvidor 72.

A la ville de Bruxelles. — Camisas e ceroulas sob medida, enxovaes para noivas e creanças. Officinas de costura. Lingerie. Mme. M. Coulon & Comp. Ouvidor 137 B.

Alfaiataria Barra do Rocio. — Roupas feitas, casemiras especiaes e roupa sob medida. Apromptа se um terno em 24 horas. Carioca 11[illegible].

Colletes Marie Antoniette. — Fabricação especial da grande colleteira parisiense mme. Garnier—Fazendas Pretas. Uruguayana 26.

Chapelaria «Armada».—Fabrica de cartolas e claques. Grande sortimento em castor, lebre e palha. S. José 85 e 87, em frente á dos Ourives.

PIANOS e MUSICAS

E. Bevilacqua & C.—Com casa filial em S. Paulo typographia ezincographia. Aluguel e venda á prestações. Rua dos Ourives 43.

Cavaquinho de Ouro.—Fabrica de instrumentos de corda. Rua da Carioca n. 92.

Conservatorio Livre de Musica. Carmo 47. —Theoria musical e solfejo, 10$000.

ARMARINHOS perfumarias e brinquedos

M. Wellisch & Comp. — Armazem de fazendas por atacado e a varejo, modas e perfumarias. Unicos importadores do perfume Kiss-Liss du Japon—Rua da Carioca 63.

Ao Bastidor de Bordar. — Casa Roche. Especialidade em aviamentos para trabalhos de senhoras. Artigos de armarinho e modas. Ouvidor 91.

CALÇADOS

José Soares da Silva— Tem o mais variado sortimento de calçado dos melhores fabricantes; vende por modicos preços; encarrega-se tambem de encommendas sob medida. — Rua da Conceição 53.

Calçado da Campanha.—Unico deposito do afamado calçado mineiro, preços da fabrica; brindes a todos os freguezes. Andradas 27.

Casa da Onça.—O mais variado e completo sortimento de calçado, desde o mais barato ao mais fino e superior dos mais afamados fabricantes. Uruguayana 66.

Casa Marialva. A mais barateira em calçados para homens, senhoras e creanças. Rua Sete de Setembro 104.

Casa Samaritana.- Grande deposito de calçado nacional e estrangeiro. Rua Luiz de Camões 4. Ponto dos bondes de S. Christovão.

Pereira Bastos & C. Acabam de receber um grande sortimento de calçados americanos dos afamados fabricantes Hanan, Friedman e Hathaway. Ouvidor esquina do Carmo.

Casa do Lage.—Grande e variado sortimento de calçado para homens, senhoras e creanças. Andradas 2 A.

Bijou de la Mode.—Grande variedade em calçado nacional e estrangeiro. Carioca 140.

PENHORES

C. Moraes & C. — Emprestam dinheiro, compram cautelas do Monte do Soccorro e das casas de penhores—Ruas Sacramento 8 e D. Manoel 5 A.

C. Moraes & C.—Compram joias de ouro, prata, brilhantes e cautelas do Monte de Soccorro e casas de penhores. Ruas Sacramento, 8 e D. Manoel 5 A.

E. Samuel Hoffmann & C. — Com casa de emprestimos sobre penhores.—Travessa do Rosario 15 A, defronte a sachristia da egreja.

MOVEIS e TAPEÇARIAS

Tapeçarias e moveis. — Moveis de estylos para salas, dormitorios, etc. Armadores e estofadores.—Monteiro & C. Quitanda 25 e 27 e Sete de Setembro 23.

Moveis de estylo e fantasia— Colchões, quadros, etc. Preço sem competidor. Manoel Soares dos Santos. Deposito á rua da Constituição 6.

Monteiro & C. —Especialidade: Tapeçarias. Quitanda 25.

Papelaria, escriptorio e fantasia

M. Orosco & C.— Artões de visita em meia hora, a 1$ o cento, em elegante cartãozinho. Enorme sortimento de cartões postaes. Rua da Quitanda 3[illegible].

CHA' CERA e SEMENTES

Hortulania—Casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferrogens, utensilios e accessorios para jardinagem. — Jens Sand & C., Ouvidor 45.

O melhor chá—O melhor chá e o mais saboroso e o matte do Paraná. Recommendado por todos os medicos. Ouvidor 1[illegible].

AGENCIAS e COMMISOSES

Casa Loterica.—Bilhetes sem cambio de todas as loterias. Honorio & Fonseca. Uruguayana 78.

FUMOS

Casa Gallo.— Fabrica a vapor de desfiar fumos. Visconde do Rio Branco 21.

Charutos Milnazes.—Os melhores feitos á mão. Victoria, Bouquet, E. Amor e Diploma. Em todas as charutarias.

Souza Cruz & C. — Cigarrinhos, Hamburguezes. Tres misturas. Dalila e Premiados. Gonçalves Dias 1[illegible].

Lopes & C. —Grande Fabrica de Cigarros e Fumos do Globo — Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne á charutaria. Ouvidor n. 111. Filiaes: Ourives 39 e 1º de Março 7[illegible].

S. R. de Almeida.— Chama-se a attenção para os cigarros «Brindosos» que dão pó: apontos ou gravatas de graça, conforme indica na carteira, e lindos chromos «Militares» com os mesmos premios já indicados anteriormente, e os «Reclamé» com fumo caporal e turco, custando apenas 200 réis o maço, cada qual dos tres marcas. Rua da Alfandega n. 116. Telephone n. 2[illegible].

Cigarros Cisalpinos. —Barbacena, deposito, charutaria Havaneza descontos para revender.

MATERIAL ELECTRICO

Cinturão Electrico do dr. Mc Laughlin de New York, cura todas as molestias nervosas. Rua do [illegible], 1º andar.

H. Smyth & C., successores de Smith & C., rua do Hospicio [illegible], concessionarios da Lâmpada Rodde, rua do Rosario 115. Material para electricidade, vende e applica-se para luz incandescente, campainhas e communicações. Endereço: [illegible] Caixa do correio n. 3[illegible]. Telephone n. 1.[illegible]

Baterias electricas Kneese — Privilegios [illegible] Sempre efficazes em molestias do systema nervoso, do sangue, dos rins, dos [illegible] orgãos. Prestando-se ao emprego em CINTAS, FAIXAS, SUPPOSITORIOS, BRACELETES, FUNDAS, COLLARES, ETC. E' o systema electrico mais economico e mais duradouro, PORQUE NÃO SE MERGULHAM EM SOLUÇÕES ACIDAS. Informações, consultas gratuitas, mais de dois mil attestados de curas, folhetos e opiniões de profissionaes, etc. Rua do Ouvidor [illegible].

DIVERSOS

A Nova America e China.—Generos americanos, francezes, inglezes, allemães, chinezes e japonezes. Objectos para presentes. Avelino Mendes. Ouvidor 39 e 41.

Chapelaria Americana.—Grandioso sortimento de chapéos, inglezes, francezes e nacionaes. Bengalas e guarda-chuvas. Importação directa. Ouvidor 15[illegible].

Privilegios.—Moura & Wilson, 81 rua do Rosario, encarregam-se de obter no Brasil e no estrangeiro.

Casa Flora.—Trabalhos em flores naturaes, ornamentações para festas, sementes, orchidéas, bulbos, etc. Ouvidor 25 B.

Cliches—E. Bevilacqua & C.— Rua dos Ourives 43. Clichés de photogravuras, zincotypia, cobre, etc.

Leite Italiaya. — Rua do Ouvidor 1[illegible].

Externato Hermes —Para meninos e meninas, cursos infantil, primario, medio e secundario, rua Sete de Setembro ns. [illegible] e 93, 1º e 2º andares.

Marc Ferrez.—Photographo da Marinha Nacional. Apparelhos e accessorios para photographia. Rua de S. José 96.

Casa Gradin.—Unica especial em jornaes estrangeiros, revistas e os muito procurados cartões postaes, por todos os vapores da Europa. Quitanda 9[illegible].

Formicida Brasileira. — Alves Magalhães & C., S. Pedro 7[illegible].

Galeria Rembrandt.—Rua Gonçalves Dias 15. Espelhos, molduras, quadros a oleo, bronzes, fantasias, optica, vidros para vidraças, etc.

Fabrica de chapeus de sol.—Vendas por atacado e a varejo. Importação e exportação. Roberto Buzzone & Comp. Carioca 59.

Livraria Alves.—Livros collegiaes e academicos. Ouvidor 134, Rio de Janeiro. S. Paulo, S. Bento 65.

Bastos Dias.—Photographo. Especialidade em retratos e augmentos em platinotypia. Deposito de materiaes para photographias.—Gonçalves Dias 52, sobrado.

Leite, manteiga, queijos.— Contratante e recebedor de leite, manteiga, queijos e mais productos da Companhia de Lacticinios. Rua do Ouvidor n. 13 B.

Fonseca Seixas.—A primeira fabrica do malas, premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 48.

Pó de sabão. — Para barba, estrangeiro. Unico depositario para vendas em grosso ou varejo:— R. Kannitz. Rua Sete de Setembro n. 1[illegible], entre Gonçalves Dias e Uruguayana.

Aos srs. barbeiros.—o Pó de Sabão para barba, estrangeiro, unicos depositarios, para a venda em grosso e a varejo. — R. Kannitz —Rua Sete de Setembro n. 1[illegible], entre Gonçalves Dias e Uruguayana.

Grande deposito e officina de marmores.—José Vicente da Costa. Marmores de diversas côres. Executa qualquer obra de arte. Corresponde-se com as principaes casas do estrangeiro. 7 de Setembro 1[illegible], 181 e 185.

S. B. dos Empregados no Commercio.—Mantém serviço clinico, dentario e forense a seus associados mediante a contribuição mensal de mil réis, todos os dias uteis, das 11 as 2 da tarde e das 6 1/2 as 9 da noite. Séde: rua Luiz de Camões 28.

Carlos da S. Rocha, 23, rua da Constituição — Deposito e officina de marmores, por preço sem competidor.

Registro de marcas e privilegios. Encarregam-se de obter Buschmann & C. Rua General Camara 16.

Duchas e electro therapia. Casa de Saude S. Sebastião. Director dr. Simões Corrêa. Rua Conselheiro Bento Lisbôa 1[illegible] (Cattete).

Gaz Acetyleno. P. Benedetti, rua Marechal Floriano Peixoto 18.

DECLARAÇÕES

A. S. M. Memoria á El-Rei D. Sebastião

Secretaria: rua Senador Euzebio n. 12[illegible]

EXPEDIENTE DAS 4 ÁS 6 DA TARDE

Scientifico aos srs. associados que para augmento do patrimonio social, fez esta associação acquisição de mais uma apolice da divida publica, do valor de 1:000$ e juros de 5 %, do n. 36.066.—O thesoureiro, *A. Corrêa da Rocha.*

Retiro Litterario Portuguez

RUA DA CARIOCA N. 45

Hoje, quinta-feira, ás 8 horas da noite, haverá sessão litteraria, conferencia do rev. padre Antonio Miranda, sobre a religião do seculo XX.

E' franca a entrada.

Loteria Esperança

HOJE

10:000$000

Integraes por $140

Em 25 do corrente

25:000$000

Integraes por 1$400.

O endereço para as remessas deve ser muito explicado, afim de não haver extravio. E' preciso citar o logar, Estado, Estrada de Ferro, etc.

Toda a correspondencia simples, registrada com ou sem valor, deve ser dirigida á

Companhia Nacional Loterias dos Estados

32 RUA JULIO CESAR 32

Antiga do Carmo

Rio de Janeiro — Caixa do Correio n. 1.0[illegible]

AVISOS MARITIMOS

Navigazione Generale Italiana

SOCIETA' RIUNITE: Florio Rubattino

Serviço postal e commercial cumulativo com a companhia de navegação **La Veloce** entre a Italia, o Brasil e o Rio da Prata e vice-versa.

O RAPIDO PAQUETE ITALIANO

SICILIA

(Viagem em 14 dias)

Commandante SARTORIO

sahirá no dia 24 do corrente, directamente, para

GENOVA E NAPOLES

Nesta agencia vendem-se passagens de IDA e VOLTA, em 1ª, 2ª e 3ª classes, com 20 % de abatimento.

Para cargas, trata-se com o sr. **H. Campos, correter, na rua General Camara n. 2.**

Para passagens e mais informações, dirigirem-se directamente aos

Consignatarios

MATARAZZO & DE VINCENZI

39 Rua Primeiro de Março 39

(Sobrado)

COMPANHIA NACIONAL
DE
Navegação Costeira

O PAQUETE
ITAPOAN
sahirá para
Paranaguá,
Florianopolis,
Rio Grande,
Pelotas e
Porto Alegre
sabbado, 23 do corrente, ás 4 horas da tarde

Valores pelo escriptorio, no dia 23, até á 2 horas da tarde.

Carga e encommendas pelo trapiche Silvino.

Para mais informações no escriptorio de
LAGE IRMÃOS
9 Rua do Hospicio 9

Navigazione Italiana a Vapore
Linea del Sud-America
ARM.[re] G.[no] ZINO FU D.[co] — SAVONA
O RAPIDO VAPOR
EQUITÁ
Sahirá hoje, 21 do corrente, para
Barcelona, Genova e Napoles
Tomando passageiros para
MARSELHA
3ª classe.................. FRS. 135
Classe distincta... FRS. 450

Este vapor offerece as maiores commodidades e conforto. Vinho a cada refeição.
Conducção a bordo dos passageiros de 3ª classe por conta da Companhia.
Para cargas com o corrector sr. H. Campos, á rua General Camara n. 2.
Para passagens e mais informações com os consignatarios
CARLO PARETO & COMP.
Agentes do Banco di Napoli
48 – RUA PRIMEIRO DE MARÇO – 48
Saques, Cheques, Cambio

EDITAES
Escola Naval
Provino aos candidatos á carta de machinista da marinha mercante que o exame terá logar sexta-feira, 22 do corrente, ás 10 horas da manhã.
Escola Naval, 19 de julho de 1904.—*J. de Araujo e Silva* sub-secretario.

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Milagre? Prodigio? Olé!...
E' da *Rock Ale* isso tudo...
Mas não posso ficar mudo
Joguem n'aguia e jacaré.

DERAM HONTEM

Antigo......	995	Veado
Moderno....	527	Carneiro
Rio..........	893	Veado
Salteado....	—	Perú

Horacio.

PALPITES PELO SONHO

Laura querida—Muito desagradavel foi-me o sonho da noite passada.

Imagina: sonhei com a familia Coelho, uma gente por quem tenho irreprimivel quizilia. Tinham vindo visitar-me, todos, o chefe, sempre barbado, e feio de metter medo n d. Consticia, com aquella cara de jabiraca, a filha Finota, cheia de babados e fofos, que não conseguem occultar-lhe a magreza esqueletica, e finalmente o Candongas. Sabes o que é esse Candongas?! E' o peior diabrete que os infernos tem enviado á terra para tortura dos mortaes.

Em poucos minutos o terrivel menino pinava o sete, arrematando por querer, á viva força, dar um banho no meu pobre bichano.

Felizmente, nesse ponto do sonho despertei. Um raio de sol brincava no cortinado e o meu canario belga, alegre, saltando de poleiro a poleiro, chilreava em sua engradada prisão, pendente do tecto.

Adeus, 28 beijos da tua—JOSEPHINA, A sonhadora.

CASA AMERICANA
FAZENDAS, MODAS E ARMARINHO
54, Uruguayana, 56—Almeida, Silva & C.

Empregos e empregados

Attendendo á situação difficil que atravessa o paiz, trazendo a falta de collocação, onde honestamente se possa ganhar os meios de subsistencia, e desejando o *Correio da Manhã* ir em auxilio dos mais necessitados, proporcionando-lhe occasião de facilmente adquirir empregos, resolvemos estabelecer para os pequenos annuncios uma tabella de preços que esteja ao alcance dos menos favorecidos pela fortuna.

Assim, os annuncios de letras, pedindo empregos ou empregados, custarão de agora em deante a insignificante quantia de 200 réis. Tendo em vista o facto de ser o *Correio da Manhã* o jornal mais lido, facil é comprehender a extraordinaria circulação do annuncio, podendo-se com aquella quantia, em poucos dias, conseguir um logar que proporcione o necessario á subsistencia.

O mesmo preço cobramos para os annuncios de casa, visto desejarmos com o maior numero de offerta proporcionar ao pobre um meio de escolher a residencia e não ter difficuldade em encontral-a ao alcance de sua bolsa.

ALUGAM-SE ternos de casaca e clak, tudo novo, na rua do Hospicio 290, sobrado.

ALUGA-SE uma menina de 14 annos para ama secca ou arrumadeira, rua dos Arcos n. 8, casa n. 55.

ALUGA-SE uma sala de frente com alcova, no 1º andar, espaçosa, com vista para o mar, a casal sem filho ou a moços solteiros; na rua Silveira Martins n. 12.

ALUGA-SE ternos de casacas e claques por 3$, na rua do Hospicio n. 180, sobrado.

ALUGA-SE, isto é, vende-se por 1$500, um sabonete Japonez, o melhor para a cutis, banho e toilette; rua do Hospicio 22.

ALUGA-SE o 1º andar da rua Frei Caneca n. 97, trata-se no armazem.

ALUGA-SE uma sala e dois quartos de frente; na rua Frei Caneca n. 97.

ALUGA-SE uma empregada para arrumar casa e lavar alguma roupa de senhora; rua Evaristo da Veiga 96.

ALUGA-SE um copeiro, no largo da Lapa n. 78, loja.

ALUGA-SE um commodo mobilado, com pensão, a uma moça de certa ordem, em casa de uma outra, na rua Machado Coelho n. 35.

ALUGA-SE o 1º andar do predio da rua da Alfandega n. 5, com grande salão, pintado e forrado de novo, proprio para escriptorio commercial, tendo já bonita armação, balcão e divisões; ver e tratar, na loja do mesmo.

ALUGA-SE o predio á rua do Regente n. 57; para ver e tratar, na rua da Alfandega n. 175, 1º andar.

ALUGA-SE por 25$000 uma pretinha de 11 annos para serviços leves de casa de pequena familia ou casal sem filhos, na rua Buarque de Macedo n. 26, Cattete.

ALUGA-SE uma cozinheira perfeita no trivial, de conducta afiançada, ou para lavadeira, só para Botafogo, na rua Todos os Santos, n. 13, Botafogo.

ALUGA-SE um bom quarto, bem arejado com banheiro; na rua do Rezende 149.

ALUGA-SE um bom quarto muito arejado e claro, com chuveiro, em casa de familia, na rua General Camara 265, 2º andar.

Vinho iodo-tannico phosphatado e glycerinado
DE
GRANADO & C.
Excellente appetitivo, tonico e reconstituinte recommendado nos **engorgitamentos ganglionaes, rachitismo, anemia, fraqueza pulmonar, deformações osseas, dentição**, etc.

ALUGA-SE uma sala e alcova mobiliadas a pessoa de tratamento; na rua do Rezende 39.

ALUGA-SE uma esplendida sala mobiliada, em casa de familia, a um casal ou senhora de tratamento; na rua Silva Manoel 49.

ALUGA-SE um quarto bem arejado a uma senhora só, que trabalhe fora e que seja honesta; para tratar, na rua dos Invalidos 85, avenida, casa 1.

ALUGA-SE o sobrado da rua dr. Corrêa Dutra 57, com muitos e bons commodos; trata-se na rua da Alfandega 139, sobrado.

ALUGAM-SE cozinheiras, amas seccas e de leite, na praça da Republica n. 45.

ALUGA-SE uma cozinheira na rua do Magalhães n. 11, Catumby.

ALUGA-SE uma mocinha de 16 annos, portugueza, para copeira e arrumadeira de casa, na rua Treze de Maio 7.

ALUGA-SE uma senhora para passar roupa a ferro e engommar, na rua Evaristo da Veiga 86, botequim.

ALUGA-SE uma cozinheira para uma casa de pequena familia; na rua da Imperatriz 134.

ALUGA-SE uma cozinheira; na rua de S. Pedro 264.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira de forno e fogão, que durma no aluguel levando um filho, não faz questão de preço; na travessa da Relação n. 4, casa 2.

ALUGA-SE uma boa ama de leite; na rua Senhor dos Passos 128.

ALUGA-SE a boa casa da rua Paula Mattos n. 43.

ALUGA-SE um casal sem filhos. O marido é cozinheiro e a mulher para serviços de casa e lavar, para pequena familia; rua General Caldwell 28, palacete, quarto n. 33.

ALUGA-SE um homem de edade para creado de escriptorio ou casa de commodos, estalagem, não faz questão de ordenado; para informações, na rua Haddock Lobo n. 149, armazem.

ALUGA-SE a casa da rua Dezenove de Fevereiro n. 47, Botafogo, por 80$000, a quem pagar 3 ou 4 annos adeantados; tem 2 salas e 3 quartos, tudo com gaz, agua, jardim, etc., etc.

ALUGA-SE a cavalheiro uma sala de frente; praça Tiradentes n. 40, 2º andar.

ALUGA-SE uma ama de leite; trata-se na rua do Hospicio 251.

ALUGA-SE um jardineiro com longa pratica; trata-se na rua Bento Lisboa 46.

ALUGA-SE uma copeira e arrumadeira de casa de familia de tratamento; na rua Formosa 173.

ALUGA-SE uma creada para lavar ou cozinhar, recentemente chegada de Portugal; trata-se na rua Marcilio Dias 21.

ALUGA-SE uma senhora para arrumadeira de casa e costuras, prefere casa estrangeira; na rua D. Luiza 3, casa de pensão.

ALUGA-SE um excellente commodo, com ou sem mobilia, para casal ou cavalheiros do commercio, com entrada independente. Na rua de Santa Alexandrina 8 C., Rio Comprido.

ALUGA-SE uma rapariga para ama secca, arrumadeira de casa ou lavadeira. Na rua Fernandes Guimarães 24, Botafogo.

ALUGA-SE um commodo com ou sem pensão. Na rua Visconde de Itaúna 29, sobrado.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira do trivial. Na rua Visconde do Sapucahy 239, casa 17.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira de forno; na rua Gomes Braga 8, Andarahy.

ALUGA-SE uma senhora para cozinheira ou arrumadeira de casa; trata-se na rua da America 120.

ALUGA-SE uma rapariguinha de cor preta, para casa de familia, prefere-se que seja fóra da cidade; trata-se na rua Visconde da Gavea 20.

ALUGAM-SE uma sala e alcova proprias para escriptorio; na rua General Camara 29.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira e para mais alguns serviços; na rua Barão de S. Felix 131.

ALUGA-SE um bom sotão, na rua do Riachuelo 241.

ALUGA-SE um bom quarto com bom banheiro, por 35$000, a um moço solteiro, na rua do Rezende, n. 149.

Loteria Esperança
Em 25 do corrente
25:000$000
Integraes por 1$400
A venda em todas as casas e kiosques desta capital e na
Rua do Carmo n. 32

ALUGA-SE em Villa Ipanema, um magnifico chalet, todo pintado a oleo, bons commodos, terreno com 50 metros de fundo por 10 de frente, por 100$000 mensaes, na rua Prudente de Moraes n. 6, trata-se na rua Camerino 26.

ALUGA-SE o sobrado da rua do Livramento 8; trata-se na rua Gonçalves Dias 71.

ALUGAM-SE duas grandes salas e quatro quartos, proprios para sociedade, escriptorio ou consultorio; na rua S. José 15.

ALUGAM-SE duas boas salas, sendo uma de frente e um gabinete, na rua Visconde de Maranguape 39.

ALUGAM-SE uma boa sala e um bom quarto a casal sem filhos e a moços do commercio, tendo todas as commodidades; na rua Haddock Lobo 187 A.

ALUGAM-SE salas proprias para escriptorios; na rua Sete de Setembro 89.

ALUGA-SE uma perfeita copeira allemã, na rua dos Arcos 8.

ALUGA-SE um jardineiro, dando boas referencias de sua conducta; quem pretender dirija-se á rua Cosme Velho 72.

ALUGAM-SE uma sala e alcova e um quarto com todas as condições hygienicas; na rua do Riachuelo 234.

ALUGA-SE o sobrado da rua do Livramento 8; trata-se na rua Gonçalves Dias 71.

ALUGA-SE a casa da rua Buarque de Macedo n. 19, com magnificas accommodações para familia de tratamento; tendo jardim ao lado, em toda a extensão da casa; as chaves estão na rua do Cattete 181 e para tratar na rua de S. Pedro 108.

ALUGA-SE um rapaz para carregador de armazem; na rua das Larangeiras 58, casa n. 4.

ALUGA-SE, em casa de um casal sem filhos, um magnifico quarto independente, com janella, em Catumby; informações com o sr. Pontes, esquina da rua da Constituição com o largo do Rocio, café Guarany.

ALUGA-SE uma magnifica casa com commodos para familia de tratamento, a cinco minutos da estação da Piedade; as chaves estão na rua Botafogo 24 e trata-se na rua da Saude n. 84.

ALUGA-SE um boa casa na rua Coronel Carneiro de Campos n. 6, com quatro quartos, duas salas e terreno; as chaves estão na venda.

ALUGA-SE a casa da rua Senador Octaviano 48 B, antiga do Cosme Velho, propria para pequena familia de tratamento; a chave está, para ver, no 34, e para tratar na rua Sete de Setembro n. 74.

PRECISA-SE alugar uma pequena casa entre as ruas Marquez de Olinda e São Clemente: cartas a Cardoso, rua da Alfandega 68.

PRECISA-SE de uma cosinheira de boa conducta; na rua Conselheiro Andrade Pertence 33, Cattete.

PRECISA-SE de um vendedor de pão em cesto, que carregue e venda; na rua Dr. Dias da Cruz 35, padaria, Meyer.

PRECISA-SE de um menino de 12 a 14 annos para serviços leves em casa de familia; na rua Machado Coelho 23.

PRECISA-SE de uma perfeita cosinheira do trivial que faça mais alguns serviços e que seja asseiada, quem não estiver nas condições não se apresente; na rua do Rezende 92.

PRECISA-SE de um pequeno com pratica de casa de pasto; na rua S. Francisco Xavier 72 J.

PRECISA-SE de uma menina de 11 a 13 annos, para serviços leves em casa de familia; na rua do Rezende 152.

PRECISA-SE, para uma familia estrangeira, de uma ama secca, pessoa séria e de meia edade, exige-se boas referencias; trata-se na rua das Larangeiras 137.

PRECISA-SE de uma boa cosinheira á rua dr. Macedo Sobrinho 10, largo dos Leões.

PRECISA-SE de uma mocinha para serviços leves em casa de familia; na rua Jockey-Club 32-A, S. Francisco Xavier.

PRECISA-SE de uma criada para arrumar casa e copeira, que seja muito limpa e durma no aluguel; na rua Silva Manoel 16-G.

PRECISA-SE na rua S. Clemente 25, padaria, de um carregador, com pratica de carregar e vender.

PRECISA-SE de um bom jardineiro e hortelão; na rua Senador Vergueiro 57.

PRECISA-SE de um trabalhador de masseira; na rua da Misericordia 34.

PRECISA-SE de um ajudante de forno, na rua Engenho de Dentro 56.

PRECISA-SE de um ajudante de cosinha com pratica; na rua do Ouvidor 24, sobrado.

PRECISA-SE de uma menina para serviços leves em casa de familia, na rua Santa Luzia 49.

PRECISA-SE de uma cozinheira para lavar e engommar alguma roupa e cozinhar para um casal; na rua Evaristo da Veiga 42, armazem.

PRECISA-SE de uma criada de meia edade para casa de um casal sem filhos, para arrumar casa e passar roupa a ferro, prefere-se portugueza; trata-se na rua de S. Pedro 216, sobrado.

PRECISA-SE de uma cozinheira que seja asseiada; na rua Mariz e Barros 47 B.

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar e lavar em casa de pequena familia; na rua Malvino Reis 86.

Linguas
e mathematicas; lições particulares
Dr. Candido Lago, ITAPAGIPE 40

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar e lavar para um casal sem filhos; na rua Lavradio 25, sobrado.

PRECISA-SE de uma criada para casa de pequena familia, na rua de S. Pedro, 80, 2º andar.

PRECISA-SE de uma cozinheira, que faça bem o trivial e dê informações de sua conducta; trata-se na rua Visconde de Itaúna 138, sobrado.

PRECISA-SE de uma menina para ama secca; na rua do Areal 15, sobrado.

PRECISA-SE de uma criada; na rua da Conceição 42.

PRECISA-SE de uma creada para ama secca e mais serviços; na rua do Senado n. 132, sobrado.

PRECISA-SE de uma moça para serviços leves, prefere-se branca; na rua Miguel de Paiva n. 26, Catumby.

PRECISA-SE de um bueiro de alfaiate; á rua da Conceição ns. 62 e 64.

PRECISA-SE de uma cozinheira asseiada; na rua Mariz e Barros n. 47 B.

PRECISA-SE alugar, no centro commercial, um espaçoso armazem para deposito: cartas á posta restante desta folha com as iniciaes B. A. B. A.

PRECISA-SE de uma ama secca á rua da Luz 80.

PRECISA-SE de uma creada para engommar e arrumar casa, na rua Vinte e Quatro de Maio 65.

PRECISA-SE de empregar um homem em typographia, lithographia e chyrographia, como servente e passador; quem pretender dirija-se á rua Monte Alegre 63, loja, Morro do Pinto.

PRECISA-SE de uma menor ou mulher de idade que entenda de cozinha, para casa de pequena familia; na rua dr. Maciel n. 37, S. Christovão.

PRECISA-SE de um pequeno para entregar pão em saccos e estar ao balcão. Na rua Machado Coelho 96.

PRECISA-SE de uma boa costureira. Na rua do Cattete 68 A.

PRECISA-SE que saibam que á rua do Hospicio 22 vende-se por 1$500 o sabonete Japonez, o melhor para a cutis e toilette.

PRECISA-SE de um empregado para casa de pasto; na rua Camerino 22.

PRECISA-SE de um bom caixeiro, com pratica de confeitaria; na rua do Cattete 213.

PRECISA-SE de um compositor typographo, na rua General Camara n. 148, sobrado.

PRECISA-SE de uma rapariga para o serviço de um casal sem filhos, á rua Thereza Guimarães n. 20, Botafogo.

PRECISA-SE de uma creada na rua Santos Rodrigues n. 40 (Estacio).

PRECISA-SE de uma cozinheira que cozinhe bem e lave para uma senhora, á rua Aguiar n. 25 A.

PRECISA-SE de dois officiaes de serralheiro, na cervejaria Brahma, rua Visconde de Sapucahy.

PRECISA-SE de uma criada para serviço de copa e de limpeza; na rua Bambina n. 23 D.

PRECISA-SE de um copeiro com pratica de casa de pasto; rua dos Arcos 10.

PRECISA-SE de um moço para carregar ou vender pão. Na rua Senador Euzebio 13.

PRECISA-SE de uma boa e séria creada que cozinhe bem, lave e engomme para um casal, na travessa de Sorocaba n. A 5.

PRECISA-SE de um pequeno para diversos serviços em casa de um casal; travessa de Sorocaba A 5.

PRECISA-SE de uma boa ama com leite de 1 a 4 mezes; rua Francisco Eugenio n. 109, S. Christovão.

PRECISA-SE de uma moça para copeira e arrumadeira de casa; rua Primeiro de Março 113.

PRECISA-SE de uma boa ama secca; na rua Barão de Itamby 11, Botafogo.

PRECISA-SE de um rapaz para ajudar na cozinha e fazer serviço da casa; na rua Conde de Baependy n. 42, Cattete.

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar de trivial e lavar; na rua de Catumby n. 12.

PRECISA-SE de um official de alfaiate de obra grande: na rua de S. Christovão n. 107.

PRECISA-SE de uma mocinha para ama secca; na rua de S. Christovão n. C C 77.

PRECISA-SE de um cigarreiro; na praia de Botafogo n. 250.

PRECISA-SE de mocinhas de 13 a 16 annos para serviços leves; trata-se na rua Marquez de Abrantes n. 12.

PRECISA-SE de um aprendiz de alfaiate com alguma pratica; na rua Dr. Joaquim Silva n. 66, Lapa.

DENTISTA

Extracção de dentes, sem dor, a........	5$000
Limpeza de dentes........	5$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente, a..........	5$000
Obturações de dentes, de 5$ a........	7$000
Dentes a pivot........	15$000
Corôas de ouro, de 20$ a.	40$000
Concertos de dentaduras, feitos em 5 horas, por mais quebradas e defeituosas que estejam, ficando como novas, e garantidas por muito tempo, cada concerto a....	10$000

NO CONSULTORIO DO
Dr. Silvino Mattos
Laureado com o 1º premio da secção de cirurgia-dentaria na Grande Exposição Artistico-Industrial de 1900, concorrente á Exposição Preparatoria da Universal de S. Luiz, no Districto Federal, e á de S. Luiz de 1904, nos Estados Unidos da America do Norte.
4 e 6 RUA DA CARIOCA 4 e 6
Entrada pelo n. 6
Das 7 da manhã ás 5 da tarde e das 7 ás 9 1/2 da noite. Todos os dias. Telephone n. 1.555.

PRECISA-SE de um pequeno para copeiro; na rua do Mattoso 90.

PRECISA-SE de um casal sem filhos para tratar dos arranjos de uma casa e de uma senhora doente; informa-se á Praça da Republica 131.

PRECISA-SE de uma cozinheira que durma no aluguel e que lave alguma roupa; rua D. Luiza n. 15, Gloria.

VENDE-SE á rua do Hospicio 22, por 4$000, uma linda caixinha com tres sabonetes Japonezes com direito a tres exemplares de tres musicas de Aurelio Cavalcanti.

VENDE-SE particularmente uma rica mobilia de erable para quarto; na rua Visconde do Rio Branco n. 4.

VENDE-SE por 5:000$ um bom chalet na rua Matriz n. 31, no Engenho Novo; trata-se na mesma rua n. 29, negocio decidido.

VENDEM-SE machinas de costura e revolvers de 15$ a 35$, afiançados. Concertam-se, afiançam-se e compram-se machinas de costuras e revolvers, paga-se bem; **rua da Misericordia n. 41 B, esquina da rua Cotovello; casa filial, rua Senador Pompeu n. 69.**

VENDE-SE uma machina Singer, perfeita; rua Lavradio 77, sobrado.

VENDEM-SE uma machina de costura Singer por 7$, uma dita Novehome por 70$, uma domestica por 50$, um étager com espelho por 60$, uma mobilia com frizos dourados, cinco peças, por 130$, um guarda-comida com gaveta por 30$, um relogio de parede por 15$, etc.; á rua dos Arcos n. 55.

VENDE-SE por 11:500$, ultimo preço, um lindo predio assobradado, com jardim, grande terreno, gaz, 5 quartos, cozinha, despensa e duas salas, no Boulevard Vinte e Oito de Setembro, rendendo 160$; trata-se com o dono, na rua da Misericordia n. 60. E' negocio decidido.

FRANCEZ pratico ou theorico, portuguez; geographia e historia; preparo garantido, na rua dos Ourives n. 30, 2º andar.

OFFERECE-SE um homem para fazer trabalho de estofar e lustrar moveis em casa de familia ou em armazem de moveis, não faz questão de ordenado; para tratar, na Travessa do Paço 16.

SITIO, com casa. Vende-se; trata-se na rua D. Marciana 35.

AOS srs. medicos ou a outro qualquer. Um homem de idade, limpo, com pratica de limpeza de escriptorio deseja se empregar, tendo boas referencias. Tambem se emprega para cobranças, dando fiança. Quem precisar deixe carta neste jornal, a Pereira.

CAUTELA perdeu-se a de n. 92916, da casa E. Samuel Hoffmam & C. á travessa do Rosario n. 15-A.

CARREGADOR — Hespanhol offerece-se para armazem ou casa de commercio, recados na rua do Costa n. 58, com Ramon o sapateiro.

CAIXEIRO para deposito de café o assucar e outros artigos, para deposito de leite, para padaria e confeitaria, offerece-se um homem pratico de meia edade tem boas referencias e dá fiador, quem precisar, carta a este jornal á O. Silveira.

TRASPASSA-SE, á rua do Hospicio 22, por 1$500 um sabonete Japonez, o melhor para a cutis, banho e toilette.

CAIXEIRO—Um com muita pratica de seccos e molhados, deseja empregar-se, em uma casa de varejo ou atacado; quem precisar dirija-se, por favor, á rua Evaristo da Veiga 23 A, a Teixeira.

OFFERECE-SE para todo serviço de casa de familia, uma cozinheira; rua do Senado n. 161.

PERDEU-SE um pequeno embrulho de papel pardo, no trajecto do Becco das Cancellas até esta redacção; quem o tiver encontrado fará o obsequio de entregal-o nesta redacção.

UM moço com 24 annos habilitado e com alguma pratica de escriptorio, offerece-se para o commercio ou particular. Carta pelo Correio, a Adalberto Velleda Pinto; rua Paim Pamplona n. 10, estação do Sampaio.

LICÇÕES de francez e hespanhol em collegios e casas particulares. Honorarios modicos. Cartas no escriptorio desta folha.

MOBILIAS para sala por 220$, a America Central; á rua Visconde do Rio Branco n. 4, Bonteux & Graça.

BERÇOS, camas e cestas, vendem-se todos estes artigos a preços sem competencia, na America Central; á rua Visconde do Rio Branco n. 4.

OFFERECE-SE um homem para copeiro ou ajudante de cozinha, falando inglez, francez e hespanhol; na rua Monte Albano n. 63, morro do Pinto.

UM joven de educação esmerada, offerece-se para qualquer serviço decente, por qualquer retribuição que possa manter as suas necessidades: cartas á posta restante desta folha. J. F.

GUARDA-LIVROS. Randolpho Ferreira, ex-guarda-livros de Aguiar Pereira & C., offerece seus serviços a quem precisar; carta para rua dos Ourives n. 115.

UM medium antigo e muito conhecido pelos seus admiraveis trabalhos em todos os ramos scientificos, de volta de uma longa viagem, é encontrado á rua de São Christovão n. 199, sobrado, das 12 ás 3 horas da tarde. Esclarece factos mysteriosos da vida e faz diagnosticos exactos e seguros de todos os soffrimentos physicos e moraes. O hypnotismo, inclusive os trabalhos de Charcot lhe são familiares.

UM operario se offerece para concertar obras de pedreiro e estucador, pintor e funileiro, trabalha a jornal ou empreitada; na rua Frei Caneca n. 182. J. V. Martins.

OFFERECE-SE um meio official de relojoeiro dando boas referencias, cartas a R. de Carvalho; na rua da Passagem n. 26, Botafogo.

CARTAS de fiança dão-se barato e de bons negociantes; na rua de Santo Antonio n. 32.

PASSAPORTES e naturalisações; trata-se na rua de Santo Antonio n. 32.

EMPREGADO offerece-se com longa pratica do commercio de fazendas, dando as melhores referencias; cartas A. B., neste jornal.

REFORMAM-SE mobilias estofadas na America Central, Bonteux & Graça; á rua Visconde do Rio Branco n. 4.

OFFERECE-SE um meio official de carpinteiro; quem precisar, dirija-se por favor a Praça da Republica 53, quarto n. 51.

CAUTELAS do Monte de Soccorro e de casas de penhores compra-se e paga-se bem, joias de ouro, prata, brilhantes e pedras finas; rua Silva Jardim n. 6, antiga travessa da Barreira, junto á Praça Tiradentes, A. M. Ricão.

SOMNAMBULA a mais antiga para qualquer descoberta, da rua da America n. 67. Faz saber aos seus consultantes que continúa a dar consultas.

PHOTOGRAPHO a domicilio. Meia duzia de retratos ou grupos 12$. Sr. Valverde, especialista em coloridos. Chamados por carta, á rua Henriqueta n. 8, estação da Piedade.

UM moço serio, abonando a sua conducta, tendo já trabalhado no foro, deseja empregar-se num escriptorio de advocacia. Quem precisar dirija cartas a J. V. S. nesta redacção.

NICTHEROY—Vende-se uma propriedade com grande terreno, todo cultivado. Informa-se na rua 1º de Março n. 41, sobrado, fundos.

MACHINAS— Casa Conteville—Mudou-se para a **rua da Alfandega n. 92**, telephone n. 1870.

UMA senhora de cor escura, com leite em abundancia, toma uma creança para criar em sua casa como se fosse seu filho; tambem aceitam-se duas creanças para se ensinar portuguez ou curso primario, francez e escripturação, dando-se almoço e jantar ás mesmas; rua Tavares Bastos n. 31; para informações com sr. João Mendes.

COMPRA-SE uma licença de quitanda volante; quem quizer vender: rua de São Christovão n. 120, casa 19.

CAIXEIRO—Offerece-se um; tem pratica de botequim e bilhares, abonando sua conducta; quem precisar, deixe carta na caixa deste jornal com as iniciaes A. M.

A BELLEZA Não ha mais rugas nem imperfeições no rosto com o uso dos afamados productos de A. Maury que acham-se á venda no deposito geral á praça Tiradentes (antigo largo do Rocio) 54, perfumaria Beija Flor, de M. M. Raposo & C.. Lote completo 30$000, pelo correio 33$; até 31 de agosto, os compradores receberão um brinde no valor de 6$000.

Leite Palmyra — Vende-se este afamado leite, no deposito, a 400 réis o litro e 300 réis a garrafa, para viagem, e entrega-se em domicilio, por assignaturas mensaes, a preço modico; na rua do Ouvidor n. 119, antigo Londres. Não tem filiaes.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço na Drogaria André; na rua Sete de Setembro n. 14.

OFFERECE-SE um homem de meia edade para tomar conta de um botequim ou casa de commodos. Para informações de sua conducta, com o sr. Rodrigues, na confeitaria Paschoal, rua do Ouvidor n. 123.

DR. MAURICIO KANITZ, medico, operador e parteiro.—Especialidade em molestias venereas e vias urinarias. Cura garantida da syphilis por processo especial e indolor. Ex-assistente dos professores Kaesmorszky, Roux, Hiroler. Com clinica hospitalar de Vienna, Budapest, Pola (hospital da armada) Berlim. Rua General Camara n. 92.

Almoço ou jantar avulsos 1$
tratamento farto e variado, asseio, decencia e seriedade; na **rua da Alfandega n. 106.**

25 garrafas de vinho do Rio Grande, de qualidade superior, vendem-se no deposito á rua Fresca n. 6, por 11$000.

Linimento animal de Graciano Britto
Para cura de animaes, feridas de qualquer natureza, esponjas, frieiras, piolhos, lepra, comichões, golpes, inchações, rabujem dos cães e lepra dos porcos. Deposito—*Araujo Freitas* & C—Rua dos Ourives n. 114.
Preço........................ 5$000

MEL de abelha, purissimo, engarrafado por 1$000 a garrafa e em latas de 27 kilos por preço reduzido. Vende-se na rua Fresca n. 6.

AO commercio. Um viajante commercial muito antigo e pratico, offerece seus serviços, dando as melhores referencias possiveis de si. Carta neste escriptorio a A. B.

Uma SENHORA
offerece-se a indicar gratuitamente a todos os que soffrem de debilidade geral, neurasthenia, prostração, vertigens, anemia, palpitações, enfermidades nervosas e atonicas, um remedio maravilhoso que uma casualidade lhe fez conhecer. Curada pessoalmente, assim como um roses enfermos, depois de usar inutilmente todos os medicamentos preconisados, hoje, em reconhecimento eterno e como dever de consciencia, faz esta indicação, cujo proposito, puramente humanitario, é a consequencia de um voto. Escrevam a E. C. de S., 20 prata de Santa Luzia, Rio de Janeiro, e incluam os sellos.

THESOURO DO CABELLO OLEO DE MAMONA QUINADO. Excellente preparação para fazer crescer o cabello, impedir-lhe a quéda e dar-lhe um brilho magnifico; vidro 1$000; na **Pharmacia Raspail**, Praça Tiradentes n. 39.

MOLESTIAS DA PELLE Empigens, sarnas, comichões, darthros, pannos, manchas e todas as molestias da pelle, etc., curam-se radicalmente pela **Pomada anti-herpetica**, approvada pela inspectoria geral de hygiene, preço 1$500; vende-se na **Pharmacia Raspail**, Praça Tiradentes n. 39.

ASSEIO DA BOCCA Pós dentifricios de Raspail, excellente preparação para clarear e conservar os dentes, evitar a carie e o máo halito, fortificar as gengivas e dar uma côr rosea aos labios. Preço: caixa 1$500; na **Pharmacia Raspail**, Praça Tiradentes n. 39.

PRISÃO DE VENTRE dores de cabeça, enxaqueca, vomitos, affecções do figado e dos rins, são curadas radicalmente pelas **pilulas anti-biliosas e purgativas**. Estas pilulas não provocam colicas, como acontece com preparações analogas. Preço de uma caixa contendo explicação, 1$500, duzia 14$000. Vende-se unicamente na Praça Tiradentes n. 39, **Pharmacia Raspail.**

FRIEIRAS comichões e rachas entre os dedos dos pés e das mãos. Cura radical pela **Glicolina**, remedio liquido, sem gordura e de cheiro aromatico. Vidro acompanhado de um prospecto 2$, duzia 20$. Deposito na Praça Tiradentes n. 39 e em qualquer pharmacia ou drogaria.

TYPOGRAPHIA
Vende-se uma boa machina Minerva; para ver e tratar na rua do Carmo 30 A, fabrica de carimbos.

Vinho de cajú e de genipapo
Vende-se no largo de S. Francisco n. 14, esquina da rua dos Andradas.

AOS FUMANTES ELEGANTES
Fumem o que ha de mais superior e modernissimo em cigarros, como sejam os
Variantes
Havanezes
e Marialvas
Que dão mimosos brindes de utilidade e uso aos seus consumidores.
Vendem-se em todas as charutarias.

Laboratorio Homœopatico
Avelar & Bastos, proprietarios do laboratorio da rua S. Christovão n. 199, participam aos seus amigos e freguezes desta capital e do interior, que, tendo o seu estabelecimento passado por grandes reformas, acham-se habilitados a satisfazer a todos os seus pedidos com promptidão e de accordo com os progressos da moderna therapeutica homœopathica.
199 RUA S. CHRISTOVÃO 199
Rio de Janeiro

Porque mais efficazes?

Porque razão as Perolas de sulfato de quinina de Clertan são mais efficazes contra as febres do que todas as outras capsulas, pilulas ou hostias de quinina? E' porque ellas contêm a mais pura quinina que existe no mundo, e porque ellas são preparadas pelo proprio inventor, *o dr. Clertan de Paris, que demais refina esta quinina por um processo especial*, quando certos fabricantes empregam quinina que não é tão pura, que custa mais barata, mas que não cura.

Eis porque, as Perolas de sulfato de quinina de Clertan são o unico remedio que cura com certeza e immediatamente as febres por mais terriveis e antigas que sejam. São tambem soberanas contra as nevralgias que voltam a dia e horas fixas, e tambem contra as affecções typhicas dos paizes quentes causadas pelos grandes calores e a humidade. Finalmente constituem ellas o melhor preservativo conhecido contra as febres, quando se habita os paizes quentes, humidos ou insalubres.

Por isto a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar o processo de preparação deste medicamento para recommendal-o á confiança dos doentes de todos os paizes. Cada Perola contém 10 centigrammas (2 grãos) de sal de quinina. Toma-se 3 a 6 perolas no começo do accesso, outras tantas no fim. A' venda em todas as pharmacias.

O dr. Clertan tambem prepara perolas de bisulfato, de chlorhydrato, de bromhydrato, de valerianato de quinina; estas duas ultimas sortes especialmente para as pessoas nervosas.

P. S.—Para evitar qualquer confusão, exija-se que o envolucro do vidro tenha o endereço do laboratorio: Maison L. Frere, 19, rue Jacob, Paris. Em cada perola estão impressas estas palavras: Clertan-Paris.

CASA DO GALLO
8, Rua Pedro Americo, 8
RIO DE JANEIRO
João Rodrigues Moreira Gallo & C.
Negociantes de aves e ovos em grande escala. Recebem generos do paiz á commissão e consignação.
Recommenda-se esta casa pela seriedade com que são feitas as suas transacções e roga-se aos dignos fornecedores que ainda não tenham correspondencia com esta casa o obsequio de enviarem suas ordens, para se certificarem das vantagens que offerecemos.
Resolvendo estender o nosso ramo de negocio, acceitamos todo e qualquer genero que nos fôr remettido.
Telephone n. 1.034

Pelas chagas de Christo
Uma senhora entrevada, ha annos, com tres filhas menores e com duas dellas doentes e sem ter meios para tratal-as pede ás pessoas caridosas, por alma de seus parentes e pelo nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e de seus filhos. A generosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso, ou na rua Senhor de Mattosinhos n. 26, casa n. 1, bonde do Itapagipe.

CALLOS
Declaro que a alguns amigos que soffriam de longa data de callos aconselhei o **remedio de R. S. Pinto, para callos**, com o qual tiraram magnifico resultado. Não tenho duvida em tornar extensivel egual conselho ás pessoas que padecerem desse verdadeiro flagello.
Dr. Miguel de Oliveira Couto
Vende-se unicamente na casa da Garrafa Grande, 69 rua Uruguayana. Rio de Janeiro.

INCENDIO
Principiou hoje a vender-se as fazendas molhadas do incendio do Bazar Colosso da familia pernambucana, rua Haddock Lobo n. 4, junto ao açougue da esquina da rua de S. Christovão: chitas cretones largas molhadas para blusas homem e vestidos senhoras 400, cassas estampadas de cordão molhadas para vestidos 200 metro, cretone estampado largo encorpado molhado para blusas homem 500, cassas estampadas largas eram de 3$000, por estar molhadas $700, flanellas, $400.

VIDA OPERARIA
Todo o sortimento do Bazar vende-se a preços com grandes differenças a dar vantagem a quem mesmo vier de longe para bacias para banhos rendas, fitas, roupas feitas, morim, cretone para lençóes, louças para cozinhar, chapéos de cabeça, cobertor capas para senhoras; ver para crer, rua Haddock Lobo 4, junto a esquina rua de S. Christovão.

6$000!!

Chapéos enfeitados para senhoras e meninas, eram de 25$ e.........	3$000
Grande saldo de colletes de madame Vertus e Leonty a..............	10$000
Rendas largas, metro..............	$700
Retalhos de Zephires a............	$600
Córtes de lã para vestidos, a......	25$000
Flores para chapéos, cada ramo a...	3$000
Retalhos de seda, metro...........	2$000
Morins cretonnes, peça de 20 metros, a..................	10$000
Morim francez superior...........	11$500

Chitas, cretonnes, zephiros, e muitas outras fazendas, tudo por preços baratissimos.

9, Rua Gonçalves Dias, 9
Perto do largo da Carioca
Gonçalves & Teixeira

AU PALAIS ROYAL
RUA DO OUVIDOR N. 100
Precisa-se de boas corpinheiras e saieiras

ARTIGOS PARA CARROS
Casa Conteville—Mudou-se para a **rua da Alfandega n. 92**, telephone n. 1870.

Cartões postaes illustrados
A charutaria Gonçalves Dias, á rua Gonçalves Dias n. 1 C, recebeu pelo vapor inglez «Nile» um lindo e variado sortimento de cartões postaes novidade. Tem sempre um importante «stock» de actrizes celebres, collecções de cor e pretas, flores, paysagens, copias de quadros, marinhas, etc.

Companhia Industrial Brasileira
Resgatou-se o debenture N. 6.062
Rio, 20 de julho de 1904

COSTUREIRA
Precisa-se para fazerem ceroulas, ou cózes bordados a cordão, exige-se perfeição.
E' escusado apparecer quem não estiver habilitada, na rua 1º de Março n. 42, sobrado.

HYDROMETROS
Casa Conteville—Mudou-se para a **rua da Alfandega n. 92**, telephone n. 1870.

QUEM DÁ AOS POBRES EMPRESTA A DEUS
O velho sexagenario capitão José C. Pinto, chefe de numerosa familia, paralytico ha 18 annos, com uma filha mais velha gravemente enferma e sua innocente netinha rendida; precisando fazer operação, não podendo em vista de seu estado lutar pela vida, acha-se na maior penuria, baldo de todos os recursos, não só para sua subsistencia e de sua numerosa familia, como para acudir ao tratamento de sua infeliz filha e de sua netinha. Vem, com as mãos supplices, implorar, em nome de Nosso Senhor Jesus Christo, a caridade de todos aquelles que sentem o infortunio e a miseria de seus semelhantes, não só o obulo da caridade como algumas roupas usadas para cobrir a nudez sua e de sua familia. Todo e qualquer obulo que lhe queiram dar póde ser entregue em sua residencia, onde os seus bons protectores poderão certificar-se da verdade de seu appello. Rua do Rezende n. 74, sobrado, quarto n. 1.

BALANÇAS
Casa Conteville—Mudou-se para a **rua da Alfandega n. 92**, telephone n. 1870.

LOTTO
9 - 69 - 43 - 65 - 18
Em 20 de julho de 1904.

AS SENHORAS
que fizerem uso da **Lugolina em injecções** podem estar absolutamente seguras de evitar qualquer molestia uterina e obter a cura das variadas pequenas affecções, que tanto as incommodam e quedeixam muitas vezes de tratar por que o seu pudor impede de se sujeitarem a exame medico.

A **Lugolina** do dr. Eduardo França é o **unico** remedio brasileiro que tem tido as honras de ser adoptado na Europa obtendo os maiores elogios de medicos e hospitaes, não só pela sua efficacia, como porque é um remedio que, logo ás primeiras applicações, produz effeito benefico não sendo como muitos outros, que necessitam um uso prolongado para um resultado problematico.

A **Lugolina** para uso de injecções nas senhoras deve ser na proporção de uma colher de chá para meio litro de agua morna, pela manhã e á noite. A **Lugolina** vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios no Brasil Araujo Freitas & Comp. rua dos Ourives n. 114 e São Pedro n. 90. Na Europa: Carlos Kriss Milão. Preço, 3$000.

SYPHILIS
e molestias da pelle
rheumatismo articular,
muscular e cerebral,
ulceras antigas
e recentes,
darthros, eczemas
empigens,
dores nos ossos,
etc.

O
Licor de Tayuyá
DE
S. JOÃO DA BARRA
é o melhor, o mais energico
DEPURATIVO
E ANTI-RHEUMATICO
DA
FLORA BRASILEIRA

PARACURA
das molestias provenientes da
impureza do sangue
Usai o
Licor de Tayuyá
de S. João da Barra.
DEPOSITARIOS NO
RIO DE JANEIRO
Araujo Freitas & C.
Ourives 114

LOTERIAS DA CANDELARIA
EM BENEFICIO DO RECOLHIMENTO DE NOSSA SENHORA DA PIEDADE

Sob a immediata responsabilidade da mesma Irmandade, decretos municipaes ns. 543, de 7 de maio de 1898, e 952, de 19 de novembro de 1902

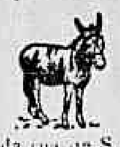
Extracção pelo systema de urnas e espheras, no qual são sorteados todos os premios

HOJE HOJE
A'S 2 1/2 HORAS DA TARDE
A' RUA DOS OURIVES N. 88
PREMIO MAIOR
20:000$000
135ª loteria – 22ª do plano n. 29
SO' JOGAM 5.000 BILHETES A 10$, DIVIDIDOS EM DECIMOS DE 1$000

Dá-se vantajosa commissão aos agentes do interior e dos Estados

Acceitam-se encommendas de numeros certos para todas as loterias.
Os pedidos de bilhetes devem ser dirigidos para a caixa do correio n. 754, a
J. Rosario.

N. B. — De accórdo com a lei do orçamento serão deduzidos 5 % sobre os premios maiores de 200$000.



Desappareceu, da rua de S. Francisco Xavier n. 92 A, uma besta pello de rato com ferimento no pé esquerdo, ferrada e pouco tempo, quem della der noticias será gratificado.

Pensão Commercial

Almoço ou jantar: 1$000

ACCEITAM-SE PENSIONISTAS

Fornece-se pensão a domicilio por preços razoaveis.

Vinhos superiores importados directamente.

RUA DO ROSARIO, 69—Sobrado

Para cinco infelizes orphãos

A viuva Maria implora á caridade publica e dos bons leitores desta folha para criar e educar cinco infelizes; o mais velho, de 7 annos e o mais novo um anno, sem parentes e sem recurso, filhos de um antigo negociante, que por desgraça ficaram sem nada, pede a todas as boas almas que se prestem a ajudal-a nessa obra de caridade, que Deus á todos dará o pago. Esta caridosa redacção recebe qualquer cousa para esse fim. Estrada Real n. 12, Inhaúma.

VINHO TONICO NUTRITIVO

Approvado pela junta de hygiene e autorisado pelo governo

Em todas os preparados é o melhor até hoje conhecido que a distincta classe medica, tanto dos hospitaes como das casas de saúde, tem empregado com resultado espantoso nas pessoas débeis, anemicas, rachiticas, faltas de forças, ás creanças para lhes facilitar a dentição e ás amas para lhes fortificar o leite. Vende-se unicamente no laboratorio pharmaceutico de A. R. de Carvalho Ferreira & C., á rua do Hospicio n. 122.

TOSSES E BRONCHITES

Curam-se com o xarope peitoral de fedegoso iodico calcatrão da Noruega, approvado pela exma. junta de hygiene publica, para combater todas as affecções dos orgãos respiratorios e da garganta, como sejam: tosses, bronchites recentes e chronicas, asthma, dores de peito, suffocações, defluxo e laryngite, como attestam os distinctos medicos drs. Tavano, Azevedo Macedo, Antonio de Siqueira, Pereira Portugal, etc.; vende-se unicamente na rua do Hospicio n. 122, pharmacia.

DOENÇAS DO ESTOMAGO

O elixir de camomilla composto, approvado pela exma. junta de hygiene publica, o melhor tonico para fortificar os orgãos digestivos e facilitar as digestões e todas as molestias do estomago e do figado; unico deposito, rua do Hospicio n. 122 pharmacia.

MOLESTIAS DA PELLE

Tintura de salsa, caroba e sucupira branca, depurativo vegetal do sangue, approvado pela exma. junta de hygiene publica, o melhor purificador do sangue para a cura radical das escrophulas e de todas as molestias provenientes delle, como sejam, erupções, borbulhas, sarnas, empigens, darthros, erysipelas, rheumatismos, syphilis e todas as molestias que tiverem sua origem na impureza do sangue; unico deposito, na rua do Hospicio n. 122, pharmacia.

GONORRHEAS

Antigas e recentes, flores brancas, corrimentos curam-se radicalmente em tres dias sem dor nem recolhimento, pelo especifico de Boyrau, approvado pela exma. junta de hygiene publica; deposito, rua do Hospicio n. 122, pharmacia.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

SÉDE SOCIAL E SALÃO DAS EXTRACÇÕES — Rua Primeiro de Março n. 38-Rua Visconde Itaborahy n. 9

CAIXA DO CORREIO N. 41 — Endereço Telegraphico -- Loterias

RIO DE JANEIRO

LOTERIAS FEDERAES EXTRAHIDAS NA CAPITAL FEDERAL

Presididas pelo sr. fiscal do governo, representante do exm. ministro da fazenda e com assistencia de um director da Companhia. Serviço do governo da União, em virtude da lei do Congresso Nacional e de contrato assignado na directoria do Contencioso do Thesouro Federal

15:000$ HOJE A's 2 horas — HOJE A's 2 horas — 99ª loteria do excellente plano n. 97 — Inteiros 1$500 — Meios $750

12:000$ AMANHÃ A's 2 horas — A's 2 horas — 51ª loteria do esplendido plano n. 107 — Inteiros 1$500 — Meios $750

50:000$ DEPOIS DE AMANHÃ A's 3 horas — A's 3 horas — 92ª loteria do magnifico plano n. 44 — Inteiros 6$000 — Oitavos 750 réis

Grande e extraordinario sorteio—19ª Loteria do grandioso plano n. 103—SABBADO, 6 de agosto proximo—ás 3 horas

200:000$000

Inteiros 15$000

Meios 7$500

Vigesimos a 750 réis

Os bilhetes acham-se á venda, com grande antecedencia ao dia do respectivo sorteio, nas agencias geraes aqui, em todos os Estados da Republica e em todas as casas e kiosques. Os pedidos de bilhetes para as localidades em que a Companhia não tiver agencia official deverão ser dirigidos, com a maior clareza nas direcções, aos seguintes agentes geraes nesta capital—Camões & C., becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico: PEKIN, caixa do Correio n. 946 — Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10 endereço telegraphico: LUZVEL, caixa do Correio n. 817. Sómente são pagos ou recebidos em pagamento bilhetes premiados das Loterias Federaes.

PAGAMENTO PONTUAL

N. B.—Em virtude de lei será deduzido o imposto de cinco por cento sobre a importancia dos premios superiores a duzentos mil reis.

CLUBS LACROIX

PRAÇA TIRADENTES, 28-A

Joias e relogios a prestações de 5$ semanaes

As joias são de ouro de lei com brilhantes e diamantes e os relogios são tambem de ouro de lei e dos melhores autores Omega, Humbert Ramuz, Internacional, Watch, etc., etc., etc.

Cada club é composto de 150 socios, pagando cada um por semana a quantia de 5$000. Esta pequena prestação é feita durante 70 semanas, ficando, porém, o socio remido desde a primeira semana desde o momento em que o seu numero for sorteado recebendo incontinente uma joia ou relogio, conforme preferir, o que só lhe terá custado 5$000. Na segunda semana, verificado o pagamento dos restantes socios, haverá nova extracção, sempre em presença dos socios que quizerem assistir, e o novo socio premiado receberá igualmente incontinente uma joia ou relogio nas mesmas condições, que só lhe terá custado 10$ e assim seguindo até completar 70 prestações, em que nesta ultima todos os srs. socios restantes receberão uma joia ou relogio do valor de 350$, isto é, recebem justamente o valor das prestações que fizeram, ficando-lhes o objecto pelo preço real do custo, como se fosse comprado a dinheiro á vista.

Como garantia da seriedade que presidirá ao funccionamento dos nossos clubs, lembramos a reputação de que goza a antiga Casa Lacroix. Esta casa nada deve a esta praça ou a qualquer outra pessoa, portanto, o grande capital nella existente é demasiada garantia materia para os cavalheiros ou senhoras que nos honrarem tomando uma assignatura nos nossos clubs. Oito dias antes das extracções estarão expostas as joias e relogios na vitrine da antiga Casa Lacroix. Dão-se prospectos a quem os pedir.

28-A, PRAÇA TIRADENTES, 28-A

José Pinto de Sá Coutinho

CAMISARIA SUCENA

J. R. Sucena & C. communicam aos seus amigos e freguezes que mudaram a sua Secção de Camisaria da Rua da Alfandega n. 27, para a Rua da Quitanda n. 90.

AS PILULAS

indigenas do Dr. Monte Godinho Medico e chimico, feitas de TAYUYA' (VEGETAES) são anti-biliosas, purgativas, depurativas, reguladoras, anti-syphiliticas e ANTI-EPIDEMICAS

Autorisadas pela inspectoria de hygiene, PRIVILEGIADAS PELO GOVERNO, receitadas pelos medicos e muito procuradas pelo povo.

CURAM prisão de ventre falta de menstruação, tonteiras, colicas, opilação, máo-estar, **dor de cabeça**, hemorrhoidas, vertigens, digestões difficeis, molestias do estomago e do **FIGADO** excesso de bilis, syphilis e febres biliosas.

As pilulas **indigenas do dr. Monte Godinho**, são tão boas que são privilegiadas pelo governo e receitadas pelos medicos. Dão-se prospectos. Preço 2$500.

VINHO DE

MALTINADO LACTOPHOSPHATO de calcio GLYCERINADO do dr. Monte Godinho é aconselhado pelos srs. clinicos, ás senhoras que amamentam. Cura: **anemia**, *rouquidão*, *escarros sanguineos* e **suores nocturnos**. Preço 4$000.

FERIDAS Curam-se com o **Unguento de Gurjun**, que tambem cura ulceras, empigens, frieiras, darthros, etc., etc., do dr. Monte Godinho, medico e chimico.

AGUA INGLEZA feita com quina do Perú; o melhor de todos os tonicos; indicada contra a FRAQUEZA, falta de appetite, etc.

ESTOMAGO (molestias) Dyspepsias—Curam-se radicalmente em pouco tempo, com as — Tabletas **tri-digestivas** do dr. Monte Godinho.

RUA S. JOSÉ 55

AOS TUBERCULOSOS

Hoje em dia todos sabem que a tuberculose pulmonar é uma molestia que se cura, e ha organismos que, atacados de tuberculo se, lutam e vencem os microbios, que ficam, afinal, enkistados nos tecidos do pulmão. Quer isto dizer que os microbios não encontraram um terreno favoravel ao seu desenvolvimento.

Ora, todas as pessoas atacadas de tuberculose pulmonar devem logo procurar collocar o seu organismo em estado de resistir a este feroz inimigo. Como se consegue este desideratum? Mudando de clima? Mas, nem todas as pessoas podem arcar com as respectivas despezas. Não, o resultado seguro é o da introducção no organismo de substancias que, modificando o meio interno, fortificando os tecidos e os humores, despertando e augmentando o appetite, que, em geral, os doentes perdem logo no começo da molestia, e supprimindo a febre e os suores que tanto enfraquecem, fazem o organismo reagir e jugular tão terrivel e temerosa enfermidade. O unico medicamento que preenche esse fim e que, além de tudo, é exclusivamente vegetal, é o PULMONAL; nunca enjôa o doente e poupa-lhe o estomago.

Para constatar a opinião do distincto clinico que tão criteriosamente manifesta a sua opinião sobre tão grave molestia e o valor do PULMONAL como meio de a curar, aqui transcrevemos os nomes dos distinctos medicos e das pessoas de reputação conhecida que têm aconselhado o uso do PULMONAL, para combater com exito seguro todas as enfermidades do apparelho respiratorio:

Dr. Francisco Diogo.	Polycarpo de Queiroz.	Antonio C. Correia Menezes.	Firmino Pontes.	Dr. Adolpho Possolo.
Dr. Alberto da Cunha.	Dr. Fernando Magalhães.	Senador Alvaro O. Mendes.	Dr. Manoel Sampaio Marques.	Dr. Barros Figueiredo.
Dr. Rego de Faria.	Monsenhor Alberto Gonçalves.	João Taylor Cunnigham.	Coronel Dr. Corrêa Dutra.	Dr. Alberto Goulart.
Dr. Atalliba Fernandes.	Bernardino Alves.	Senador João Cordeiro.	Dr. Luiz Gurgel.	Coronel Dr. A. Moraes Rego.
Dr. Graça Couto.	Marechal Argollo, ministro da guerra.	João Severino, corretor.	Dr. Amaral Peixoto.	Joaquim Nunes da Rocha, director da Companhia Mercurio.
Dr. Carlos da Gama.	Commandante do vapor «Aymoré».	Pedro Hilldio.	Dr. João Leite.	Tenente Feliciano Pessoa.
Dr. Agrippino de Brito.	Alferes Sebastião de A. Cardeal.	Tenente-coronel Manoel F. Pereira dos Santos.	Dr. Felippe Meyer.	
Dr. Sá Freire.	Dr. Zeferino Candido.	Luiz Nunes Pires, escripturario da Alfandega.	Dr. Rego Barros.	E outros muitos que serão publicados na proxima occasião.
Dr. Manoel Victorino.	Manoel de Almeida.	Capitão Cyrillo Bernardino Fernandes.	Dr. Araujo Quintella.	
Dr. Paulo da Cunha.	Bernardino Pinto Moreira.		Dr. Brito Cologio.	
Dr. José P. de Mello Mattos.	Dr. J. de Chermont Rodrigues.		Dr. Mario Bulcão.	
Dr. Isabella von Sidow.			Dr. Luciano Goulart.	

DEPOSITARIOS:

SILVA GOMES & C., Rua de S. Pedro ns. 22 e 24

ESTOMAGO

O elixir estomacal de Camomilla e Genciana é o remedio mais poderoso para combater todos os soffrimentos do estomago. Milhares de pessoas têm sido curadas com este maravilhoso remedio; vende-se na Pharmacia Bragantina, á rua Uruguayana n. 102. Preço 1$500.

Carne de vento do sertão

Vende-se no largo de S. Francisco n. 14, esquina da rua dos Andradas.

PIANO

Vende-se um bom piano, quasi novo; na rua Alzira Brandão n. 23. Engenho Velho.

ANNUNCIOS DE Casas, empregos e creados NO *Correio da Manhã* **200 réis** ANNUNCIOS DE Casas, empregos e creados NO *Correio da Manhã*

Esgrima de bayoneta

Manual pratico-theorico, por Miguel Hoerhann. A' venda em casa de Laemmert & C.

PREÇO 1$200

200 RÉIS

ANNUNCIOS DE CASAS, EMPREGOS E CREADOS NO *Correio da Manhã*

DERMOL

Especifico das doenças da pelle, peculiares ou accidentaes: *Herpes*, *Dartros*, *empigens*, excoriações, golpes, picadas venenosas, pancadas, etc. Deve estar sempre á mão. Indispensavel em toda casa de familia.

DEPOSITO: DROGARIA POPULAR de Bragança Sá & C. RUA DO HOSPICIO 89

MOLESTIAS DE OLHOS

Curam-se todas as doenças de olhos com a maravilhosa

Agua de Santa Luzia

DEPOSITO DROGARIA POPULAR DE Bragança Sá & C. Rua do Hospicio 89

CASA AMERICANA

Fazendas, Armarinho e Roupas Brancas

Especialidades em Morins e Cretones

A casa que mais barato vende

54, RUA URUGUAYANA, 56

Almeida, Silva & C.

FEBRES palustres intermittentes sezões, maleitas ou malaria são debelladas em tres dias no maximo e com um só vidro do prodigioso «Anti-sezonico de Jesus». Mais de 18.000 curas attestam a sua efficacia. Um vidro 6$000. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 108 antiga larga de S. Joaquim.

CARVÃO PARA COSINHA

ECONOMIA e ASSEIO

Obtem-se com o uso do carvão especial, sem fumaça, proprio para fogões de casa de familia, o mais hygienico e economico, superior a outro qualquer carvão ou lenha e o mais preferido pelas cosinheiras, pela facilidade de accender e brandura do calor. Vende-se na rua Primeiro de Março n. 67, casa de Francisco Leal & C., importadores de carvão de pedra de todas as qualidades, coke e ferro-gusa para fundições.

AVISO

A casa Auler & C. é a que mais vantagens offerece para os seus productos, vende por preços razoaveis, garante o seu fabrico e material empregado. Ouvidor 115.

RHEUMATISMO

O BALSAMO ANTI-RHEUMATICO **LLUCH** CURA A' PRIMEIRA FRICÇÃO

Deposito geral DROGARIA SILVA GOMES & C., rua de S. Pedro ns. 22 e 24.

Stad Munchen—Praça Tiradentes n. 1, Motta y Borges. Rio de Janeiro, 1 de dezembro de 1903.

Illmos. srs. V. E. Lluch y C. Buenos Ayres.

Encontrando-me com dores rheumaticas em um hombro me foi aconselhado o uso de seu BALSAMO ANTI-RHEUMATICO, o qual usei e me encontrei allivia do depois da primeira fricção e em poucos dias fiquei curado.

Passo o presente certificado podendo v. v. s. s. fazerem delle o uso que quizer. De v. v. s. s. creado e obrigado.

Rio de Janeiro, 1 de dezembro de 1903.

Antonio da Motta Bastos

(Segue-se o reconhecimento do tabellião.)

JAMES POOLE

Relogios suissos garantidos a 15$ e 25$000.

LEMOS & FERREIRA

16 RUA DA CARIOCA 16

Breulina

poderosissimo desinfectante. Approvado pela Directoria Geral da Saude Publica. Por accordo com a casa Pearson os fabricantes mudaram o nome de CREOLINA em BREULINA.

Depositarios: L. A. Bruzzo & C., rua da Assembléa n. 54. Rio de Janeiro

FUMEM SO' CHARUTOS DE RICHTER

TODAS AS MARCAS REGISTRADAS

A' VENDA EM TODAS AS CHARUTARIAS

E. RICHTER & C.

RUA DOS INVALIDOS N. 52

CAIXA DO CORREIO N. 723

200 RÉIS

ANNUNCIOS DE Casas, empregos e creados NO Correio da Manhã

LENHA ECONOMICA

Em tôros — milheiro...... 26$000

Praia de S. Christovão n. 20 B

PAVOROSO INCENDIO

45 — Rua do Lavradio — 45

Carlos Kestter — Armador e estofador, continúa com officina na mesma rua n. 87

THEATRO S. JOSÉ

Companhia Dramatica Portugueza — Companhia Dramatica Portugueza

AMANHÃ 4ª récita de assignatura com a 1ª representação da comedia em 3 actos, imitada do allemão, por J. Freitas Branco

BODE EXPIATORIO

HOJE **Ultima representação** HOJE

Definitivamente 8ª e ultima representação da peça em 3 actos, original do comediographo portuguez EDUARDO SCHWALBACK

CRUZ DA ESMOLA

Distribuição

Maria do Amparo....	Maria Falcão	Antonio..............	Henrique Peixoto
Viscondessa..........	Angela Pinto	Barão..............	Ignacio
Baroneza............	Emilia de Oliveira	Conselheiro Malaquias	Pato Moniz
Maria Emilia.........	Adelia Pereira	Daniel..............	Luiz Pinto
A prima Henriqueta..	Joaquina Vellez	Feliciano............	Carlos Leal
Julia................	Emilia Sarmento	Commendador Sebastião..........	Pinto de Almeida.
Michaela.............	Carolina Falco	Ramiro.............	A. Sarmento
Pulcheria............	Emilia Marques	Doutor.............	José Pedro
Josephina...........	Marietta Mariz	Criado.............	H. Carvalho
Narcisa..............	Julia Silva		

Em ensaios, a peça de Julio Dantas, A SEVERA

CASINO NACIONAL

44 — RUA DO PASSEIO 44

HOJE QUINTA-FEIRA HOJE

Grande Funcção

AS GRANDES NOVIDADES DO DIA

THE HAMILTONS knockabouts e pintores relampagos

DEMAS Comico genero Dranem — **TATE** O impagavel excentrico

BURG HAUD and WISE Pantomima excentrica

YAHN'S TROUPE com seu cachorrinho sabio

GRANDE PARTE DE CONCERTO Colossal programma de concerto e baile

Attenção — Quarta-feira, 27 de julho de 1904, no picadeiro do circo expressamente construido **Grande Campeonato Internacional de LUTA ROMANA** entre os melhores lutadores do mundo

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia Dramatica DIAS BRAGA (Fundada em 20 de novembro de 1883)

HOJE 5ª feira, 21 de julho de 1904 **HOJE**

SUCCESSO INEGUALAVEL!

CONSAGRAÇÃO UNANIME DA IMPRENSA

A melhor producção theatral que até hoje se tem representado do illustre poeta e comediographo

ARTHUR AZEVEDO

Em 3 actos e 3 deslumbrantes apotheoses, ornada de 22 numeros de musica do maestro Luiz Moreira, instrumentada pelo maestro Capitani e ensaiada pelo maestro J. Nunes

A FONTE CASTALIA

(14ª REPRESENTAÇÃO)

Toma parte toda a companhia e o grande corpo de côros

Grande bailado pela eximia bailarina FORNAZARI e toda a companhia

Dará principio ao espectaculo a farça em um acto, adaptação de ARTHUR AZEVEDO,

AS SOBRECASACAS

Bilhetes á venda na bilheteria — A's 8 1/2 horas.

Amanhã — 15ª representação d'A FONTE CASTALIA

Sabbado e domingo—Duas unicas representações da peça sacra de grande espectaculo

O MARTYR DO CALVARIO

Segunda-feira—Récita do autor d'A FONTE CASTALIA.

THEATRO LYRICO

Companhia Dramatica Italiana CLARA DELLA-GUARDIA — Direcção do artista A. MAGGI

HOJE — QUINTA-FEIRA, 3ª E PENULTIMA RECITA DE ASSIGNATURA — HOJE

1ª e unica representação da celebre peça em 5 actos, original de V. Sardou, ultimo grande successo do theatro SARAH BERNHARDT, de Paris

(A Feiticeira) LA SORCIERE (La Strega)

O papel de Zoraya é desempenhado por CLARA DELLA GUARDIA

DISTRIBUIÇÃO

Cardial Ximenes..........	A. Cruiechi	Perez, moleiro..........	G. Zambuto	Joanna Padilha..........	C. Zambuto
D. Henrique Palacios.....	A. Robert	D. Aguillar..........	F. Genaro	Zaguir..........	C. Bedei
D. Lopes de Padilha......	A. Maccheroni	Torillo, carrasco..........	G. Zambuto	Dona Rufina..........	E. Bedei
Cleofaz, medico..........	G. Spano.	D. Ambrosio, fidalgo......	E. Martini	Dona Syrena..........	G. Gasparini
Oliverio, cirurgião........	E. Gasparini	D. Velasco, idem..........	L. Curati	Dona Fabia..........	T. Spano
Cardenas, agente..........	A. Cruiechi	Zoraya, arabe..........	C. Della Guardia	Uma burgueza..........	G. Gasparini
Ramiro, escudeiro........	F. Genaro	Ofrida..........	A. Romagnoli	Um cabreiro..........	G. Orlandini
Frei Eugenio Calaheras...	G. Orlandi	Manuella..........	A. Rodolfi	Gil André..........	L. Curati
Fernando Alburnas...	E. Bedei	Fatoum, judia..........	G. Bonfiglioli	Arias Archeiro..........	L. Maccheroni.
		Zisha, criada..........	T. Spano		

Frades, povo, archeiros e camponezes. A acção tem logar em Hespanha.

Esta peça ultimo trabalho do fecundo escriptor V. Sardou, foi representada com extraordinario exito no theatre Sarah Bernhardt de Paris durante o primeiro semestre do corrente anno. Actualmente está em scena nos principaes theatros de Inglaterra, Allemanha, Austria, Italia e Estados Unidos da America do Norte.

Os bilhetes acham-se á venda no escriptorio da «Noticia» até ás 5 horas da tarde, depois na bilheteria do theatro.

Preços para a récita de hoje. — Camarotes de 1ª ordem, 40$; ditos de 2ª, 30$; cadeiras de 1ª classe e varandas, 10$, cadeiras de 2ª classe, 4$, galerias, 2$000.

THEATRO APOLLO

Companhia de opera-comica, revistas e operetas do Theatro Carlos Alberto, do Porto

A celebre revista POR CIMA E POR BAIXO, representada por esta companhia 800 vezes em Portugal, obteve nesta capital o maior exito de que ha memoria, sendo considerada por toda a imprensa a melhor e mais apparatosa que até hoje tem sido representada.

HOJE — 10ª REPRESENTAÇÃO — HOJE

da revista fantastica, de grande espectaculo, em 3 actos e 12 quadros, de ... Bergaria e Ferraz Brandão, musica, parte original e parte coordenada, por A. Bayma e ...

POR CIMA E POR BAIXO

Na representação tomam parte todos os artistas da companhia e corpo de córos.

TITULOS DOS QUADROS — 1º, No templo de Baccho; 2º, No ...; 3º, Fogo das paixões; 4º, Apotheose; 5º, No ar, pombas, brisas e mosquitos; 6º, ... da agua; 7º, As filhas de Minerva; 8º, Apotheose; 9º, A politica ...; 10º, No templo da Historia; 11º, Invenções modernas; 12º, Grandiosa apotheose final.

Guarda-roupa e scenario todos novos. **500 fatos luxuosissimos.**

Extraordinario successo — O mosquito! A estudantina! Zas-traz! Bandeiras portuguezas! Coro e marcha de Baccho! O Panteon das glorias portuguezas: Egas Moniz, Vasco da Gama, Camões, Pedro Alvares Cabral, Affonso de Albuquerque, Infante D. Henrique, Marquez de Pombal, Bocage, Antonio Feliciano ...

3 deslumbrantes apotheoses!

Preços e horas do costume.

AMANHÃ — POR CIMA E POR BAIXO. — DOMINGO 24, Matinée.

HOJE—Inauguração do novo panno de annuncios.